

## VÁ CONHECER SANTO AMARO (SANTA FÉ) É TODO O PASSADO QUE FICOU



É uma pequena vila, igual a Santa Fé que Érico Veríssimo descreveu em "O Tempo e o Vento". Santo Amaro foi descoberta pelo cinema, que vai filmar ali a figura legendária do Capitão Rodrigo (B deste caderno).

## Delfim quer país crescendo ligeiro, mas sem inflação

POÇOS DE CALDAS, 11 (Meridional) — O Ministro Delfim Netto disse aos participantes do 3.º Congresso Nacional do Café, que o Brasil terá, este ano, a maior taxa de crescimento, porque o "espírito de disciplina que o Governo Federal está imprimindo a todos os setores produtivos começa a ganhar raízes". Mas lembrou que o País deve crescer depressa, mas sem inflação.

O ministro que foi saudado pelo presidente da Comissão Coordenadora do Congresso, Sr. Newton Ferreira de Paiva, e pelo presidente da Federação Brasileira de Cooperativas de Cafeicultores, Sr. José Eugênio Branco Lefevre fez aos cafeicultores um apelo à colaboração com o Governo Federal, porque todas as classes têm de compreender que os interesses nacionais estão acima dos particulares.

Disse o Ministro da Fazenda que, em última análise, o Governo quer o mercado com estabilidade interna, livre das pressões inflacionárias que destroem a estrutura social, e deseja igualmente, obter o equilíbrio de seu balanço de pagamentos, instrumento eficiente da independência externa. Atento à necessidade de assegurar a sobrevivência do Brasil como nação independente e soberana, mediante o alcance de crescentes índices de produção e exportação.

Informado da preocupação dos produtores com os entraves burocráticos ao incentivo à exportação do café, o ministro esclareceu que o problema reclama uma solução que demanda estudo mais demorado.

# O HOMEM VAI À LUA, MAIS UMA VEZ

CABO KENNEDY, (FP-UPI-DN) — Levando a bordo precisa carga humana e técnica, a Apollo-13 foi lançada ontem em direção à Lua, cumprindo o programa estabelecido pela NASA.

O ensurdecido ruído dos motores do gigantesco Saturno-5 fizeram estremecer o solo num raio de mais de mil metros, ao mesmo tempo em que a contagem regressiva chegava a zero. Lentamente, como de costume, o foguete foi quebrando as amarras que o sustentavam para ganhar, soberbo e grandioso, o caminho do espaço.

A bordo na nave principal, "Odiseia", estavam os três exploradores do espaço: James Lovell, comandante da missão, Fred Haise, piloto do módulo lunar "Aquarius" e John Swigert que ganhou a viagem à Lua 24 horas antes do lançamento, porque o astronauta titular, Mattingly, não apresentava as condições de saúde exigidas pela NASA.

A substituição à última hora de Mattingly por Swigert obrigou a agência espacial a efetuar um pequeno trabalho suplementar inesperado. O módulo lunar "Aquarius" leva uma

placa com o nome da nave, do módulo e com a assinatura dos três astronautas. A fábrica de Houston teve que confeccionar nova placa e enviá-la a Cabo Kennedy antes da partida da Apollo.

Pouco depois do lançamento, os técnicos da agência espacial comunicaram que a primeira tarefa dos cosmonautas havia sido realizada com êxito: o primeiro estágio do foguete fora ejetado. Alguns minutos depois também o segundo estágio não integrava o trem espacial e a cosmonave entrava na órbita terrestre, onde permaneceu quase duas horas, antes de tomar o caminho definitivo em direção ao satélite natural da Terra.

A viagem que começou ontem durará dez dias, uma hora, três minutos e 18 segundos, desde seu lançamento da base de Cabo Kennedy a sua descida no Pacífico, dia 21 de abril às 17,16 horas do Brasil. O porta-helicópteros "Iwo Jima" encarregado da recuperação da nave espacial já está no Pacífico e o aparelhamento necessário está todo concluído, inclusive o recinto da quarentena. Sua missão anterior foi na guerra do Vietnã, onde esteve durante os dois últimos anos.

## UMA VISÃO EXPERIMENTADA



James Lovell, veterano em viagens espaciais, é o comandante desta voo da Apollo-13

## FIM-DE-SEMANA DA SUBSTITUTIVO ÀS INELEGIBILIDADES

BRASÍLIA 11 (Meridional) — Conforme promessa do Senador Filinto Müller, do Governo, foram consideradas pertinentes todas as 58 emendas apresentadas no prazo legal ao projeto que altera a Lei das Inelegibilidades.

O relator do projeto, Deputado Flávio Marcellino, vai elaborar neste fim-de-semana, um substitutivo ao projeto do Governo, aproveitando diversas emendas oferecidas pelos deputados e senadores, e na segunda-feira o trabalho levado ao conhecimento do Presidente Médici, do Ministro da Justiça e do Chefe da Casa Civil, a fim de se alcançar os entendimentos necessários entre o Executivo e a ARENA para a melhor transição da matéria no Congresso.

Segundo o relator, observou-se, após o exame das emendas, uma tomada de posição bastante semelhante por parte dos representantes da ARENA e do MDB, pois muitas delas são iguais.

## PEDAÇO DA LUA ESTÁ À MOSTRA NO ARAÚJO VIANA

O pedaço de rocha lunar recolhido, no Mar da Tranquilidade no dia 20 de julho de 1969 pelos astronautas Neil Armstrong e Edwin Aldrin, chegou ontem pela manhã a Porto Alegre.

A pedra, que à tarde foi mostrada à imprensa, está sendo exposta no Auditório Araújo Viana. A inauguração oficial da exposição foi ontem com a presença das autoridades e a visitação pública é a partir de hoje das 9 às 22 horas Segunda e terça-feira, pela manhã as visitas serão reservadas aos colégios. À tarde, contudo os portões do Auditório estarão novamente abertos ao público. No último dia da exposição, terça-feira, ela irá apenas até as 20 horas, quando então a famosa pedra seguirá para Buenos Aires, em avião especial da NASA. Trata-se de uma partícula dos 3.375 quilos de rochas que os lunáticos norte-americanos recolheram na Lua e que se Terra, devido à diferença entre as leis gravitacionais, passaram aproximadamente 20 quilos.

## A NOVA ESTACÃO FERROVIÁRIA



O ministro Mário Andreazza inaugura amanhã o novo terminal ferroviário de Porto Alegre, uma obra que se destina a suprir as necessidades dos usuários até o ano 2.000, tudo muito bonito e muito moderno.

## INPS vai mudar métodos e homens, Barata garante

RIO, 11 (Meridional) — O que estamos fazendo no INPS é uma reforma de homens e de métodos. E isto vai ocorrer em muita gente, pois não é fácil mudar homens e métodos, tarefa que sempre gera oposição — disse o Ministro Júlio Barata ao ser interrogado sobre os resultados a que chegou a comissão incumbida de reformular a Previdência Social. Informou que somente quando voltar de Caracas, para onde viajou ontem à noite, é que examinará o relatório da comissão. Na capital venezuelana, o Ministro Júlio Barata participou durante cinco dias, da 9.ª Reunião dos Estados Americanos, na qual serão discutidos as recomendações do encontro anterior, isto é, participação dos trabalhadores dos órgãos de planejamento do desenvolvimento e demais entidades estatais.

Sobre o entrosamento da assistência médica no País, proposto pelo Ministro da Saúde, disse que tal disposição está de acordo com o espírito de equipe que anima o Governo. E acrescentou que, desse entrosamento surgirão as soluções que se fizerem necessárias. E quanto aos novos níveis de salário-mínimo, informou que desconhece qualquer iniciativa a respeito e, se soubesse de alguma coisa, nada diria no momento.



## dia do automóvel e da estrada de rodagem

Estradas são rasgadas nos coxilhas do sul e nas selvas da depressão central unindo este País gigantesco. São as artérias que transportam o sangue novo da produção nos centros de consumo e levam as melhores conquistas da civilização às populações interioranas. A indústria automobilística brasileira continua a produzir, cada vez mais, oferecendo conforto e eficiência de transporte para os mesmos estradas e as populações citadinas. São dois motivos fortes para que nos lembremos que, amanhã é o Dia do Automóvel e da Estrada de Rodagem.



# Partidários de Kruschev estão voltando

## Apolo-13 não vai repetir experiências anteriores, tem sua missão especial

WASHINGTON (por Walter Froehlich) - As viagens à Lua estão saindo da fase das pesquisas para entrar na era das realizações: o problema principal não está em saber como chegar ao satélite natural da Terra e voltar, mas como usar essa nova capacidade para obter os melhores resultados.

As viagens à Lua ainda não se tornaram rotineiras. Nem são elas, na linguagem dos engenheiros, "operacionais". Longe disso. O próximo pouso do homem na Lua pela Apollo-13, o terceiro a ser realizado pelo homem, está destinado a tornar-se uma experiência que absorverá quanto foram os dois primeiros.

A preocupação com o desenvolvimento do sistema de transporte dominou o programa espacial dos EUA durante a década de 1960. Agora, a atenção está-se concentrando em como explorar da melhor maneira essa recém-conquistada ligação com o vizinho celeste mais próximo da Terra. A Apollo-13, o primeiro voo espacial tripulado da década de 1970, é uma tentativa óbvia de descobrir quais os benefícios que esta nova tecnologia poderá oferecer.

### MISSÃO ESPECIAL

Isto é verdade mesmo quando um rápido olhar sobre as linhas gerais da Apollo-13 possa fazer parecer que a missão será substancialmente idêntica aos dois primeiros, pousos do homem na Lua.

O plano de voo não é substancialmente diferente. Nem o são os objetivos da missão.

No entanto, na ainda relativamente breve história do voo espacial tripulado, essa, mais do que qualquer outra missão, está longe de repetir experiências anteriores. Cada voo tornou-se uma experiência impar. Isso, está a pique de acontecer também com a viagem de 10 dias da Apollo-13 cujo lançamento é marcado para 11 de abril de Cabo Kennedy, Flórida.

Aproximação e descida precisa são exigidas, para que o pouso não se torne perigoso. Da mesma forma, os dois astronautas da Apollo-13 que pisarão a Lua devem

ser capazes de trabalhar fora da nave, na superfície lunar durante um total de oito horas ou mais, se tiverem de completar os principais objetivos da missão.

### OBJETIVO

Esse objetivo é descobrir o mais rico tesouro da Lua - o registro que se acredita haver ali do nascimento e desenvolvimento inicial daquela seção do universo do qual faz parte a Terra. O local do pouso da Apollo-13 foi cuidadosamente selecionado com essa finalidade.

A riqueza que os astronautas pretendem trazer da Lua, ao contrário das explorações dos tempos pretéritos, não é de natureza material. O que os homens estão após a descobrir e trazer da Lua agora é o conhecimento. O conhecimento é que poderá ajudar a responder a certas questões primordiais. Desde tempos imemoriais, o homem tem indagado: "De onde vim e "Por que me encontro aqui?"

### MILHÕES DE ANOS

Rochas, pó e solo da Lua sem ar e luz de vida parecem ter sido preservados virtualmente intocáveis, desde a época em que os fluidos e gases foram solidificados há milhões de anos. O material abaixo da superfície lunar pode ter-se formado ainda mais remotamente. Revólver e perfurar a superfície lunar, como os astronautas da Apollo-13 pretendem fazer, assemelha-se a um regresso no tempo; de bilhões de anos.

A formação Fra Mauro, destino da Apollo-13, segundo se acredita abriga detritos que podem estar entre os materiais mais antigos do sistema solar. Um meteorito gigantesco - ou talvez outra lua menor - deve ter colidido com a Lua e formado o vale que é agora o Mar das Chuvas. Acredita-se que o impacto tenha rejeitado detritos das profundezas da Lua para a região Fra Mauro.

As pesquisas que os astronautas da Apollo-13 irão realizar e as rochas, o pó e o solo que trarão poderão permitir aos cientistas determinar acontecimentos ocorridos há milhões de anos, nos primórdios do sistema solar.

### RESPONSÁVEL



Cabe ao gigantesco super-foquete Saturno-5 (foto) a tarefa principal da jornada de ontem na missão Apollo-13.

## Senador dos EUA pede reorganização da ajuda

WASHINGTON (FP-DN) - O senhor Frank Church pediu ontem uma reorganização profunda da ajuda de Washington à América Latina e a retirada imediata de todas as missões militares dos EUA na região.

Church, presidente da subcomissão senatorial para assuntos do hemisfério ocidental, disse que os atuais programas da Agência para Desenvolvimento Internacional do governo de Washington já não servem porque perderam o contato com a realidade e têm que ser substituídos por outros de caráter multilateral.

Os EUA têm que começar a suprimir suas relações bilaterais de ajuda com os governos latino-americanos para favorecer uma cooperação multilateral através de organismos internacionais como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), disse Church em um discurso no Senado.

Ao exigir a retirada imediata de todas as missões militares norte-americanas afirmou que os EUA, devem suprimir igualmente seus créditos e programas de treinamento militares aos governos da América Latina.

MOSCOU, (por Jean Kaimell da France Presse) - Duas altas personalidades soviéticas destituídas há seis anos, ao mesmo tempo em que cada Nikita Kruschev, reapareceram ontem no aparelho governamental soviético quando em Moscou tudo e rumor de que estão ocorrendo profundas modificações na alta hierarquia da URSS.

que foi membro suplente do Bureau Político sob Kruschev, e Tijok Sokolov, ex-chefe do Partido nas "Terras Virgens". Os dois foram incorporados a dois importantes organismos da economia soviética.

Sokolov foi designado vice-presidente do GOSPLAN, plano do Estado. Efremov, por seu turno, exercerá cargo análogo no Comitê de Estado para a Ciência e a Técnica. Os observadores notam que esta ascensão simultânea representa um fortalecimento do papel dos homens do Partido, em detrimento dos "especialistas" ou técnicos. Tanto Efremov como Sokolov desempenhavam as funções de primeiros secretários regionais do PC em Stavropol e Orel, respectivamente.

Os observadores destacam agora na capital soviética que o próprio Leonid Brejnev, número um do regime e do Partido, formulou dramáticas críticas a respeito do

estado da economia da URSS na sessão preparatória do Comitê Central celebrada em dezembro último.

Acrescentam que o regresso a Moscou, das duas personalidades ocorre depois de uma enunciação, convocada e posteriormente, adiada reunião do Comitê Central e por ocasião do reaparelamento de um dos "doentes" estratégicos, Alexandre Chepilin, reaparelamento que foi assinalado com destaque por toda a imprensa da URSS e particularmente pela Televisão.

Neste clima de incerteza, os observadores vacilam em determinar a significação política das duas novas promoções precedidas por uma operação inversa ocorrida há duas semanas: a destituição de quatro altos responsáveis do Partido na propaganda, rádio e televisão, cinema e educação.

Todos concordam no entanto, que o retorno dos dois "kruschevistas", nas atuais circunstâncias constituem um fato surpreendentemente excepcional.

No sistema soviético, efetivamente os que sofreram "desgraças" nas esferas superiores estão, normalmente, excluídos de qualquer "ressurreição". A "ressurreição" pode ocorrer numa única circunstância: se houver uma decisiva reestruturação na cúpula.

## 60 mil pessoas reclamam república para o Cambodja

PHNOM PENH, Cambodja (FP-DN) - Sessenta mil pessoas participaram de uma imponente cerimônia presidida pelo general Lon Nol, primeiro ministro e ministro da Defesa.

Esta manifestação-monstro foi chamada "marcha da concordância nacional" e a maioria dos participantes eram estudantes e empregados do governo, durando cinco horas.

Estavam na tribuna os embaixadores das Filipinas, Austrália, Japão, Índia, Israel e Birmânia. Viam-se também na tribuna oficial os encarregados de negócios norte-americanos e indonésios.

A marcha era contra os vietcongs e em favor da República.

### CIDADE DIVIDIDA

A cidade de Prasaut, dividida por um rio, foi cortada em dois: vietcongs e rebeldes ocupam a parte sul e os cambodjanos a parte norte.

Na noite de quinta para sexta-feira tiveram lugar violentos combates, nos quais morreram 92 civis de origem vietnamita, e mul-

tos outros resultaram feridos, entre os que as forças khmer haviam concentrado em um cercado, na linha de fogo, vigiada por soldados.

## COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA

### CENTRAL HIDRELÉTRICA DO PASSO REAL BACIA DE ACUMULAÇÃO

### AVISO

A Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), comunica a todos os proprietários, co-proprietários, arrendatários, posseiros e demais moradores da Bacia de Inundação do Passo Real, que a partir do dia

15 DE JULHO DE 1970

será iniciada a acumulação de água na 1.ª etapa da Bacia até a cota 315. Em vista disso, não será permitido nenhum plantio dentro dessa área.

Também, até 15 de julho de 1970, deverão ser removidas, todas as benfeitorias e retiradas todas as construções existentes na área, não podendo ficar nenhum morador na mesma.

Todos aqueles que foram indenizados pela CEEE deverão fazer a remoção por conta própria. Os objetos pelo ressamamento, que não querem receber indenização para sua remoção, terão seu valor bem transportado (transporte de responsabilidade do interessado) e os mesmos deverão entrar em contato imediato com os representantes do IBRA, Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, na região, ao qual estão sendo enviado tal transporte.

A Diretoria da CEEE

## Relatório norte-americano descreve como "assombroso" desenvolvimento brasileiro

WASHINGTON (FP-DN) - O Brasil alcançou uma das mais altas taxas mundiais de crescimento econômico em 1969 e tudo indica que prosseguirá este ano no mesmo caminho, revelou uma informação oficial do governo dos Estados Unidos. Isso será, sem dúvida, uma forte atração para os exportadores e as investidas dos EUA durante o atual decênio, acrescentou.

### ASSOMBROSO

O informe, publicado na revista semanal do Ministério de Comércio, diz que 1969 foi "um ano muito favorável para a economia brasileira" e qualificou de "assombroso" o crescimento alcançado. Revela que, no fim do ano, o produto nacional bruto aumentou em 32.300 milhões de dólares, o que representa um expressivo incremento de 9% e uma das mais altas taxas de crescimento do mundo. Afirma ainda a publicação que "a rápida expansão econômica, acompanhada de uma po-

lítica governamental cada vez mais eficaz nos terrenos fiscal e monetário, constitui uma sólida base para o otimismo expresso em círculos do governo e para os negócios em relação às perspectivas para 1970.

### AUTOMÓVEIS

Entre os aspectos mais destacados da evolução econômica brasileira o informe elogia o crescimento da indústria automobilística, a expansão das exportações, o aumento dos incentivos fiscais, a redução de déficit, um aumento moderado nas importações e um incremento de mais de 300 milhões de dólares nas reservas de divisas. Os especialistas responsáveis pelo artigo elogiaram aos responsáveis pelas inversões no Brasil que as fabricas que se instalaram em território brasileiro encontraram um ambiente favorável, pois o "governo está insistindo particularmente no aumento das exportações em seus planos de desenvolvimento para os anos 70".

**GICOMA**  
CIA. DE COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO  
C.G.C.M.F. N.º 95.426.888/1

**Convocação**

São convocados os srs. acionistas da "GICOMA - CIA. DE COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO" para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária às 10 horas do dia 24 de abril do corrente ano de 1970, na sede da sociedade, sita à rua Julio de Castilhos n.º 219, nesta cidade de Santa Cruz do Sul, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1.ª Apreciação do pedido de exoneração do Diretor-Coordenador, e preenchimento da respectiva vaga;
- 2.ª Alteração do art. 29.º dos Estatutos Sociais, com inclusão de um parágrafo único.

Santa Cruz do Sul, 10 de abril de 1970.

Edwin Ricardo Henning  
Diretor-Presidente

- 21410 -

**EM PRIMEIRA MÃO NO BRASIL**

Série mais premiada na TV americana

Melhor ator de TV (Carl Betz) em 1969

**"JUDD"**

**ESTREIA**  
**DIA 16**  
**5ª feira às 22:30**

em mais um lançamento da Super Programação da sua

**TV PIRATINI canal 5**

**ORIENT: é precisão é rumo ao MÉXICO.**



**Ganhe qualidade e acompanhe a seleção brasileira.**

NA COMPRA DE QUALQUER MODELO DOS RELOGIOS ORIENT, VOCÊ RECEBE ACOMPANHADO DO TERMO DE GARANTIA, UM CUPOM NUMERADO E DEPOIS... VÁ AO MÉXICO ASSISTIR TODOS OS JOGOS DA SELEÇÃO BRASILEIRA, INCLUSIVE A FINALÍSSIMA (INDEPENDENTE DA CLASSIFICAÇÃO DO BRASIL). A VIAGEM CONSTARÁ DE 25 DIAS COM TODAS AS DESPESAS PAGAS INCLUSIVE OS INGRESSOS, A CARGO DA EXPRINTER TURISMO. E AINDA CONCORRE A MAIS QUATRO VALIOSOS MODELOS DOS RELOGIOS ORIENT.

VEJA O RESULTADO DA APURAÇÃO DO CONCURSO DIA 4 DE MAIO APÓS AS 20:00 HORAS PELA TV-TUPI-CANAL 4 DE SÃO PAULO.

PLANO APROVADO PELO PROCESSO SC N.º 117213/69 M.F. CARTA PATENTE N.º 177 - MARIA SALLES PUBLICIDADE.

OS RELOGIOS ORIENT SÃO ENCONTRADOS NOS PRINCIPAIS MAGAZINES E JOALHERIAS DO PAÍS.



# NECESSIDADE DE DESENVOLVIMENTO DO RGS APROXIMA ÓRGÃOS FEDERAIS E ESTADUAIS



O engenheiro Emanuel Eliaz falou sobre irrigação-potencial-hídrico e abastecimento d'água. Quarenta técnicos ouviram a conferência, que apresentou sugestões de barateamento do custo de produção do arroz.

O Grupo Consultivo do Projeto Sudoeste-1, integrado por 18 órgãos federais, estaduais e municipais, esteve reunido nesta capital, no último fim de semana, ocasião em que foram tratados assuntos de capital importância para o desenvolvimento sócio-econômico do Rio Grande. O encontro, que foi presidido pelo economista Fernando Oliveira, superintendente-adjunto da SUDESUL, contou também, com a participação do engenheiro especialista em irrigação, Mr. Paul F. Kern, representante da OEA no Grupo Executivo de Irrigação para o Desenvolvimento Agrário, órgão do Ministério do Interor.

O Projeto Sudoeste-1 - Agrohidrológico - foi implantado pela SUDESUL, em setembro de 1968, através das firmas Taha e Sondotécnica, numa área de 72 mil quilômetros quadrados, abrangendo 19 municípios do Sudoeste do Estado. Visando ao desenvolvimento e integrado de toda essa região o Projeto teve sua fase executiva (estudos e experiências) com dois projetos piloto, o de número 1, no município de São Pedro do Sul, e, o outro, o número 2, em Lavramento. Presentemente, está sendo instalado o Projeto 1 de Viabilidade Econômica, no município de Alegrete, onde serão postos em prática os resultados das experiências dos projetos piloto números 1 e 2, resultados esses que, proporcionalmente, ganharão a área daquele que é o maior município gaúcho do âmbito do Projeto e mesmo daqueles que não se encontram na área do Sudoeste-1.

A SUDESUL, como órgão de coordenação e planejamento, busca o entrosamento das atividades dos demais órgãos públicos e privados, ligados direta ou indiretamente aos problemas que trata. Com base nesse princípio, constituiu o Conselho Consultivo do Projeto Sudoeste 1 com representantes do Ministério da Agricultura, Secretaria das Obras Públicas, Comissão Mista Brasileiro-Uruguia para o Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim - CLM - U., Secretaria da Agricultura, IBRA, IRGA, DEPRIC, ASCAR, Departamento Nacional de Obras e Saneamento - DNOS - C., CEE, IRGA, Conselho Nacional de Desenvolvimento da Pecuária, e as Prefeituras de São Pedro do Sul, Lavramento e Alegrete.

**ESBOÇO DAS ATIVIDADES**  
Atualmente estão sendo cumpridas as determinações da Ordem de Serviço número 4, expedida pelo superintendente da SUDESUL, engenheiro Paulo Meiro, ordenando essa divisão em três itens: Elaboração de estudos de viabilidade do desenvolvimento e dos investimentos na região de Alegrete; estudos ao nível do Plano Diretor, especialmente problemas técnicos, água, crédito e programas de empréstimos; projetos-piloto e sua coordenação com Estações Experimentais.

Quanto aos estudos de viabilidade, são as seguintes as suas atividades: A) - Informações básicas: hidrogeologia, geologia, situação social, fazendas existentes, entidades existentes e infraestrutura e potencial hídrico; B) - Estudos de viabilidade para melhoramentos e investimentos em atividades atuais, em médias e grandes fazendas - gado de cor e pastagens, ovinocultura, abastecimento d'água, irrigação, fruticultura, culturas não irrigadas de grãos e maquiagem agrícola; C) - Estudos de viabilidade para atividades e investimentos nas pequenas fazendas - produção de leite, suinocultura, avicultura, elctricultura, culturas novas com irrigação; D) - Planejamento, comercialização e investimento: estudo sobre possibilidade de comercialização, estudo sobre a integração dos diversos tipos de atividades nos diferentes tipos de propriedade; estudo sobre as limitações das áreas das propriedades em conexão com as várias atividades e necessidades dos investimentos; planejamento de um sistema de irrigação a fim de obter um plano piloto; determinação dos investimentos para cada atividade e para cada tipo de fazenda; e, somatório dos investimentos estudados para os fazendeiros; E) - Estudo de viabilidade para a infraestrutura necessária à produção da região - produção de carne, lã, grãos, arroz, leite e outras produções resultantes dos estudos de viabilidade; estudo sobre as melhorias dos sistemas de irrigação; estudo sobre as melhorias dos sistemas de abastecimento d'água, tais como "machinery, lime, fertilizer, seeds, etc."; soma crdo dos investimentos estudados e dos investimentos para promover e beneficiar a produção; F) - Organização dos financiamentos e da execução - estudo e proposta para as condições de empréstimos; proposta para sistema de crédito orientado; proposta para sistema de extensão de serviços integrados com a execução do Projeto; e proposta para o sistema de execução do Projeto e estrutura do Escritório Executivo.

**TEMÁRIO DA REUNIÃO**  
A reunião do Conselho Consultivo, instalada na parte da manhã, prolongou-se até a noite, mas, mesmo assim, parte do temário ficou para ser cumprida na reunião de, maio vindouro. De conformidade com o temário da sessão, o primeiro a falar, após a abertura dos trabalhos, foi o engenheiro agrônomo Zeev Grozovinski, chefe do Projeto, ocupando-se do esboço dos programas do Projeto e catálogos de execução até o fim da Ordem de Serviço número 4. Na oportunidade, o sr. Zeev fez um amplo relato da situação da região, possibilidades, experiências e resultados que serão obtidos, ressaltando a importância da colaboração das demais entidades chamadas, por força das circunstâncias, a colaborar na implantação progressiva do Projeto. Acrescentou que o Projeto não está ansioso em dar respostas imediatas; prefere trabalhos bem ponderados, embora bem mais demorados, para obter soluções seguras e definitivas. Jamais se optará por soluções transitórias. Frisou também que os trabalhos em Alegrete não visam o aspecto unilateral, mas sim multilateral, pois que todas as soluções de

caráter técnico, tanto na pecuária como na agricultura, que forem encontradas serão utilizáveis e terão seus reflexos imediatamente em outros municípios a nível do Rio Grande do Sul. Serão soluções-chaves, com efeito multiplicador, para outros municípios. Assim, o Projeto de viabilidade econômica de Alegrete, funcionaria como um verdadeiro projeto piloto para a região.

Mais adiante disse, que obviamente, após completados os estudos de planejamento, os mesmos serão levados a efeito através de financiamento nacional e internacional, através do governo brasileiro. Obedecido os recursos necessários, entrar-se-á, então, na fase executiva propriamente dita.

No toc a execução, adiantou que a mesma caberá a um organismo de alto nível a ser estruturado com a participação de vários órgãos. Esse organismo deverá cumprir rigorosamente as normas de operação, planejamento, inclusive, atendimento especial ao homem do campo, seja ele pequeno ou grande, proprietário.

O chefe do Projeto teve ainda inúmeras outras considerações, em torno da matéria.

A seguir, falou o engenheiro agrônomo Copernico de Arruda Cordeiro, da Sondotécnica, abordando, inicialmente, o assunto relacionado com Organização e Estrutura da Administração do Projeto. Mais tarde o mesmo agrônomo ocupou-se da situação da situação atual da agricultura e das atividades. Disse que para um conhecimento mais detalhado, de aspectos ligados à situação atual da agricultura e da pecuária, está sendo realizado, com relação ao levantamento de propriedade por propriedade, com relação às suas atividades, levantamento quantitativo. Até agora - acrescentou - já se tem o levantamento de 1.100 propriedades, de um total de 3.236, assim classificadas: rústicos: 1.690 numa área de 32.066 hectares; empresa rural: 375, numa área de 151.454 hectares; e latifúndios: 1.311, numa área de 536.436 hectares. A seguir disse que o levantamento deverá estar concluído em meados de junho e que o resultado desse trabalho e da importância vital para o estudo de viabilidade. Servirá, inclusive, para os estudos de hidrologia e hidráulica, com vistas à irrigação, ao planejamento agrícola, etc.

A seguir, ouviu-se a conferência do geólogo Sândor Arvino Greha, responsável técnico administrativo do Grupo de Trabalho Agrohidrológico do Departamento Agrícola Industrial da SUDESUL. Hidrologia foi o seu tema. Durante seu trabalho, o dr. Sândor, servindo-se de gráficos, como os demais contencendistas fez uma ampla exposição sobre a bacia hidrográfica da região, cultivos, situação atual, possibilidades da área etc.

De imediato falou o engenheiro agrônomo Virgílio Benito Churuga, da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A., sobre Pedologia.

O levantamento social do município de Alegrete, foi o tema de que se ocupou a srta. Ana Maria dos Santos Amantim, diretora do Departamento de Recursos Humanos.

### IRRIGAÇÃO

O problema de irrigação (potencial hídrico e abastecimento de água) esteve confiado ao engenheiro hídrico e Francisco Eliaz, da Taha Consulting Engineers Ltda, que, se servindo de gráficos e da interpretação feita da Sita, apresentou em trabalho sobre barateamento do custo de produção inclusive com a eletrificação de lavagens (com tarifas especiais) aproveitadas sobre o problema de abastecimento d'água para a pecuária de leite, carne e lã por hectare. A razão básica é avariar o potencial hídrico, recursos humanos. Quem pode fazer mais por mim, sou eu mesmo. Quem pode fazer mais por você é você mesmo. Quem pode fazer mais pelo Brasil são os brasileiros.

**GADO DE CORTE**  
Ao engenheiro agrônomo Luiz Enio Ribeiro, da Sondotécnica

nica coube falar sobre o Gado de Corte (situação atual), problema do qual mais adiante se ocuparia o agrônomo Paulo Lisler, da Taha, Ainda sobre o mesmo assunto falou o economista Ernani Hickmann, também da Taha, com análise

Outra afirmação feita pelos técnicos, na oportunidade, e de que existe necessidade de se fomentar a produção pecuária, o quanto antes. Isso porque, os resultados desejados e possíveis, não se ob em de um ano para outro, e sim num período de dez a doze anos.

### OVINOCULTURA

Sobre a ovinocultura, principalmente, no município Iguaçu por base, Alegrete, falou o prof. Geraldo Velloso Nunes Vieira, da Faculdade de Agronomia e Veterinária da UFRGS. Embora reconhecido como um dos maiores, se não o maior, conhecedor da ovinocultura do Rio Grande, o prof. Velloso Nunes Vieira iniciou dizendo ser a primeira vez que era chamado para colaborar num plano de desenvolvimento, e que sua contribuição, talvez, fosse mais informativa, do que de uma equipe que dispõe ser conhecedora da mais alta tecnologia. Na ocasião, o prof. Velloso fez um amplo relato da situação da ovinocultura rio-grandense, ainda em estágio inferior. Disse, igualmente, das grandes possibilidades do Rio Grande, mostrar a todos o quanto podemos prosperar nesse setor agropecuario, inclusive melhorando a massa lá. O prof. Velloso ocupou-se, ao mesmo tempo, também do problema de mercado.

### PROJETOS - PILOTO

Um engenheiro agrônomo Cleber de Moraes Junior coube o relato dos Projetos Piloto números 1 e 2, implantados em São Pedro do Sul e Santana do Livramento, respectivamente. O primeiro para agricultura e, o segundo, para pecuária. Na oportunidade o técnico conferencista ressaltou o êxito que vem sendo obtido com esses projetos, a valiosa colaboração de inúmeras entidades, principalmente do Ministério da Agricultura, a través do pólo existente em São Pedro do Sul. Ressaltou, ainda, a colaboração da Universidade Federal de Santa Maria e das Prefeituras dos dois municípios.

Lembrou a existência de um convênio a ser assinado entre a SUDESUL, Prefeitura de Livramento e Secretaria da Agricultura, para melhor andamento dos trabalhos naquele município fronteiriço.

### ENCERRAMENTO

Quando do encerramento da reunião entre outros, falou novamente o prof. Velloso, ressaltando o papel da SUDESUL, dizendo que esperava mesmo que surgisse um órgão capaz de trazer a unidade necessária de vários organismos que operam no setor agropecuario. Se cada um estiver querendo para si as glórias de realizações, estariam marcando passo - assessorou o professor universitário.

Também o engenheiro Antônio Moreira Borges, prefeito de Livramento, congratulou-se com os trabalhos, ressaltando o espírito de unidade que começa a se fazer sentir em torno de um Projeto que vai de perto com os mais altos interesses nacionais.

### TÉCNICOS DA OEA

Depois de outras multilaterais, tais como a do representante da IBRA (que tem a disposição do Projeto estudos existentes na antarquia), Breno Pires Dias, da ASCAR, falou o representante da OEA na GETDA, Mr. Paul Kern que se congratulou com todos pelos trabalhos que vem sendo feitos em todos os assuntos discutidos nas importantes para o desenvolvimento. E acrescentou: "Por que se fala em mais produção de leite, carne e lã por hectare. A razão básica é avariar o potencial hídrico, recursos humanos. Quem pode fazer mais por mim, sou eu mesmo. Quem pode fazer mais por você é você mesmo. Quem pode fazer mais pelo Brasil são os brasileiros."

## KLABIN, HOMEM DO TURISMO CHEGA AMANHÃ A P. ALEGRE

O Brasil apresenta peculiaridades próprias no setor turístico, não devendo preocupar-se em absorver a experiência de alguns países, mas criar uma infraestrutura e motivações que se ajustem à sua realidade especial. A observação de Horácio Klabin, um dos maiores "experts" de turismo do País, que chega amanhã a Porto Alegre, como hóspede oficial da cidade. Ele ainda o presidente do Diners Club do Brasil, de Portugal, da Alemanha, do Uruguai, do Paraguai, do Chile e da Bolívia.

### TURISMO E DINERS

Sua reputação como "expert" em turismo também começou a se firmar a partir de 1957. "Glob-trotter" por vocação e por força de sua atividade empresarial, desde há muito conhece os quatro cantos do mundo. Em cada viagem que empreende ao exterior, Horácio Klabin tem busca de conhecer a experiência de cada país no acionamento dos instrumentos empresariais do turismo e formular teses que devem presidir o desenvolvimento dessa indústria no Brasil. Em várias oportunidades, no entanto, advertiu que nosso País apresenta peculiaridades próprias no setor, não devendo preocupar-se em absorver a experiência de algumas nações de larga tradição turística, mas criar uma infraestrutura e motivações que se ajustem à sua realidade especial.

A serviço de uma campanha que empreende em favor do desenvolvimento do turismo, Horácio Klabin tem sido convidado por governadores de Estado, prefeitos e entidades de classes para, tornar mais amplamente conhecidos seus pontos de vista. Nos encontros que manteria amanhã às 18 horas, com a imprensa da capital, na ARI e nos contatos que terá com o comércio e a indústria, desenvolverá suas teses que, sem dúvida, serão de maior valia para nossas autoridades turísticas.

### FUNDADOR DE UMA CIDADE

O espírito de pioneirismo fez com que Horácio Klabin não se detivesse em galgar altos cargos dentro do grupo de empresas Klabin Irmão e Cia. A partir de 1951, entregou-se à execução de um projeto que haveria de inscrever seu nome na galeria dos bandeirantes dos tempos modernos. Mobilizando recursos e energias em toda a parte, ele começou a construir nada menos que uma cidade, às margens do rio Tibagi, perto de Monte Alegre. O hoje município de Telemaco Borba, contando atualmente com 41 mil habitantes, é uma verdadeira vila mágica pelos laços que o envolveram para que não tivesse uma existência formal. Construiu escolas, cinemas, templos, clubes, estação de rádio-jornal, banco, fábricas, serrarias, bares, restaurantes, enfim tudo, até a própria cadeia. Foi na então chamada Cidade Nova que, através de um sistema de financiamento mútuo e a longo prazo, a maioria dos operários e técnicos das indústrias Klabin do Paraná, além de forasteiros que para lá se deslocaram, pôde adquirir suas residências.

### NOVO PIONEIRISMO

Nos tempos coloniais, os brasileiros não tinham permissão de plantar oliveiras para que o azeite continuasse a ser monopolizado português. Depois da independência ninguém tinha tido a idéia de cultivar oliveiras em grande escala no Brasil. Sendo seu caráter de pioneiro, Horácio Klabin iniciou em 1957, com mudas e sementes importadas de Portugal, da Espanha, da Itália e do Oriente Médio a plantação de oliveiras, nas proximidades de Ponta Grossa no Paraná. Durante onze anos ele trabalhou em seu projeto, utilizando sua própria experiência e a de seus estrangeiros, numa iniciativa temerária, pois todos os outros que tentaram aclimatar a oliveira no País tiveram resultados negativos. Em 1968, contrariando as expectativas gerais e derrubando um velho tabu, colheu a primeira safra de azeitonas produzidas no Brasil. E, a despeito de ser o único do País o oliveiral se fez florescer no centro do Paraná, o maior do mundo. Seus cuidados são agora no sentido de aproveitamento industrial da oliveira.

## GEN. BORGES FORTES PRESIDIRÁ CAMPANHA DO AMIGO GERMANO



Com o objetivo de concluir, ainda no corrente ano, a construção da Nova Escola Profissional Amigo Germano, está sendo lançada em Porto Alegre uma Campanha Financeira, especialmente destinada àquela finalidade. Para presidir o comitê de planejamento, foi escolhido o general Breno Borges Fortes, grande amigo e colaborador do Lar Amigo Germano, que disse receber a escolha não como um conceito, mas "como uma honrosa incumbência". A Comissão Central da Campanha foi instalada dia 7 do corrente, tendo comparecido ao Gabinete do general Borges Fortes os seguintes integrantes da mesma: general Roberto Pedro Michelena, dr. Carlos Osório Lopes, coronel Paulo Fernandes de Freitas, sr. Lella Gomes Ferreira, dr. Hélio Burmeister, sr. Laudelino Sancedo e coronel Waldomiro Adolpho Effler. A nova escola profissional Amigo Germano, com 1.350 m2 de área útil, será dotada de modernas salas-aulas - flexíveis, onde o ensino estará adaptado às exigências do mercado local de mão-de-obra especializada. A obra já foi iniciada e sua primeira etapa acha-se com a estrutura de concreto armado pronta. Quando concluída, esta nova Escola poderá acolher mais 300 menores, além dos 347 que o "Amigo Germano" já socorre. Na foto, o debate com o presidente da Campanha dos detalhes do plano, de atividades a ser posto em execução visando maior êxito do empreendimento.



Alcântara

## ALCÂNTARA, VICE-LIDER DA ARENA NA CÂMARA FEDERAL

BRASILIA, 11 (Meridional) - O deputado Ari Alcântara confirmou hoje que foi convidado para vice-lider da ARENA na Câmara, tendo aceito o convite. O parlamentar gaúcho permanece em Brasília, mas breve retornará ao seu Estado para iniciar a campanha pela reeleição. São os seguintes os vice-líderes da ARENA: Ari Alcântara (RS), Aroldo Carvalho (PR), Agrino Válio (PE), Cândido Sampaio (SP), Glóvia Slesner (RS), Dall de Almeida (RJ), Elias Carmo (MG), Haroldo Leon Peres (PR), Heitor Dias (BA), José Lindoso (AM), Pe. Medeiros Neto (AL), Rui Santos (BA) e Tabosa de Almeida (PE).



primeira hora de um homem SOREL 79,00 MASSON



## Contornos de grandeza

O Presidente da República esteve pela primeira vez, no exercício do cargo, em visita ao Nordeste, a fim de inaugurar algumas obras de muita importância econômica para a região.

Entre essas a rodovia asfaltada que agora liga Teresina a São Luiz do Maranhão e a Usina Hidrelétrica de Boa Esperança, dois empreendimentos dos governos revolucionários a indicarem a sua preocupação com o Nordeste e o Norte do Brasil.

Inaugurou-se também um trecho da BR-101, que será a segunda rodovia brasileira em extensão, com 4.114 quilômetros e se estenderá de Nassau até Osório no Rio Grande do Sul.

É interessante observar que o trecho entregue agora ao público foi construído pelo Exército, pelo Terceiro Batalhão de Engenharia de Construção do Primeiro Grupamento de Engenharia, sediado em João Pessoa.

É mais uma prova de que o Exército Brasileiro, ao mesmo tempo que se prepara para garantir a integridade e a soberania da Pátria, realiza trabalhos de grande valor para o seu desenvolvimento econômico.

O General Samuel Augusto Alcorreia, diretor das Vias de Transporte do Ministério do Exército, leu, na ocasião, um documento em que afirma: "A atuação uniforme do Terceiro Batalhão de Engenharia de Construção, típica de nossa engenharia militar, somou-se às atividades caracteristicamente castrense que forjam o soldado e o cidadão; e contribuíram, aquela e estas, efetivamente, para a segurança em ampla área de trabalho, mantendo nestes tempos de guerra revolucionária, a população — que constitui o alvo predileto e principal da subversão — do nosso lado, do lado do Exército que a beneficia com seu esforço, vivendo e sentindo de perto os seus problemas, agruras e vicissitudes, ajudando-a a lhes dar solução, amparando-a e socorrendo-a em autêntica e permanente ação cívica e social. Com isso, além de cortar a deformação e o amesquinamento da figura do militar, tão do gosto dos empreiteiros da agitação social, colaborou para formar a imagem real e verdadeira do Exército de Caxias, que é o mesmo Exército da Revolução Redentora de 31 de Março, por

todo o sempre empenhado na defesa intransigente dos mais autênticos anseios do povo brasileiro e dos mais legítimos interesses da Pátria".

A cooperação do Exército na construção de estradas e em outras obras que se vinculam ao esforço desenvolvimentista no País, deve ser posta sempre em relevo e por isso é que transcrevemos na íntegra esse trecho do discurso do General Alcorreia.

Para se ter uma idéia do que representará para as comunicações brasileiras a BR-101, que o dinâmico e incansável Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, promete terminar dentro de dois anos, basta lembrar que por ela ficarão ligadas as seguintes cidades: Natal, João Pessoa, Recife, Maceló, Aracaju, Feira de Santana, Vitória, Niterói, Rio, Santos e Florianópolis. É um imenso traço de união do litoral brasileiro.

Por sua vez o General Garrastazu Médici pronunciou breve discurso em João Pessoa, prometendo retornar numerosas vezes ao Nordeste, para novas inaugurações, tudo dentro do plano do seu governo de promover o progresso uniforme e homogêneo de todas as regiões brasileiras, em equitativa distribuição de recursos e com o critério de prioridade relacionado com os propósitos de dar ao povo brasileiro novas condições de vida, marcadas pelo trabalho, pela saúde, pelas facilidades do ensino e pelas mais modernas conquistas do conforto.

Há no seu discurso esta passagem: "Isso significa que a Nação está disposta a partir para o desenvolvimento, como primeira etapa da construção de uma forma de viver e conviver, gerada em nossos mais puros sentimentos de brasilidade e que seja resposta de afirmação soberana dos brasileiros de todos os recantos da Pátria".

O caminho apontado pelo Presidente é o da luta árdua e sem tréguas "entre o País que projetamos e o País que somos".

Essa luta é, antes de tudo, representada por uma mudança de mentalidade, sem a qual será impraticável dar ao futuro próximo os almeçados contornos de grandeza.

## Desenvolvimento agrícola

Perspectivas promissoras de desenvolvimento para a década de 70, notadamente no campo industrial, foram previstas pelo presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) ao divulgar o relatório anual daquele organismo internacional. De acordo com os dados colhidos, a produção industrial latino-americana cresceu 5,8% o ano passado, média mais alta do que a de 1968 e ainda superior a do período 1961-70. Entre os sete países que contribuíram para que se verificasse esse aumento, figura o Brasil, com notável destaque. Contudo, assinala o documento, ainda divulgado que o ponto fraco da economia do Continente continua a ser a agricultura, de pouca rentabilidade por isso que absorve 44 por cento da

mão-de-obra, enquanto que a taxa global de crescimento no período 1961-67 superou apenas em 1 por cento a taxa de crescimento da população. A agricultura norte-americana ocupa menos de 10 por cento da população do país e, não obstante isso, recolhe todos os anos excedentes agrícolas de vulto. Na União Soviética, a vida nos campos emprega metade da população do vasto império, estágio que os EUA viveram na época de Jefferson. A mecanização e a assistência têm sido a força propulsora da economia rural da grande nação do norte. As últimas medidas adotadas pelo governo ampliando todas as taxas do crédito agrícola terão o condão de estimular mais ainda o surto da economia nacional, nesse domínio.



## Apelo à juventude

Plínio Salgado — (Copyright para os "Associados")

O discurso do ministro da Justiça, Alfredo Buzaid, irradiado e televisado para todo o País, comemorando o sexto aniversário da revolução de março de 1964 constitui uma peça primorosa de substância doutrinária e de sabedoria política.

Como se sabe, o movimento armado, que depois o governo do sr. João Goulart, trazia, como único objetivo, demonstrar uma situação de anarquia precipitada das atividades amplas de agentes subversivos. Sob o pretexto de um programa socialista e estatizante, delatava-se nas ruas a demagogia mais audaz enquanto nos meios rurais as ligas camponesas se organizavam com evidentes intuídos de destruir a nossa economia agrícola. Longe de impedir os excessos dos apóstolos da desordem, o presidente da República e seus ministros estimulavam e fomentavam a ação destrutiva das incêndiaras cujas tochas crepitavam impune em todos os setores da vida nacional. No parlamento e na imprensa, os comícios e conciliabulos dos grupos cognominados "dos onze", preparava-se o golpe de Estado que transformaria o Brasil numa nova Cuba. A subversão atingiu o auge, quando se promoveu o comício-monstro, presidido pelo próprio chefe da Nação, que se garantiu com a presença de contingentes do Exército, na praça fronteiriça do Ministério da Guerra, no Rio. Essa demonstração de força era uma resposta às manifestações populares realizadas nas principais capitais dos Estados, sob o lema de "Deus, Pátria e Liberdade". Tais manifestações do povo brasileiro contra um governo que pretendia levá-lo à catástrofe, tiveram como índices expressivos a de São Paulo, com a mobilização de mais de meio milhão de pessoas, e a de Belo Horizonte, com violentos conflitos entre os nacionais e os antinacionais. As Forças Armadas não foram inerteis aos anseios do povo, recentemente alguns oficiais superiores, contaminados pela demagogia esquerdista, tentaram subverter os marítimos e numa insurreição sem precedentes na história da nossa Marinha de Guerra Acim quando as tropas do general Mourão saíram de Juiz de Fora e desceram os desfiladeiros da Serra e Petrópolis, elas não representavam o simples rebeldia, mas um movimento que tinha em seu apoio todo o Estado de Minas Gerais e, concomitantemente, dos brasileiros dos demais Estados, tão certo é que nenhum movimento militar se justifica e nem alcança êxito se não tiver o clima propício a alguma forma vitalizante da alma nacional representada pela consciência cívica.

Este rápido resumo de quanto ocorria em 1964 serve para demonstrar que o movimento iniciado nos quartéis de Juiz de Fora, recebendo a adesão das demais guarnições do país, só trazia, como finalidade, restituir a ordem, onde imperava a desordem; a disciplina, onde se alardeava a subversão da hierarquia; a democracia, no mais alto sentido; e lei então postergada e os costumes morais reclamando a sua restauração.

A tendência do mundo é tornar-se uma gerontocracia. Inferno ou paraíso de velhos. Com as pílulas que fatalmente limitarão o êxito de jovens e os prodígios da matéria, espiçando a vida sempre a níveis mais altos, o formidante saldo de velhos transformará o amanhã da Terra num alarmante problema.

Até hoje os Matusaléns eram curiosidades de museu. Epidemias, guerras, ignorância, atraso da medicina, falta de higiene, ditavam as criaturas em massa. A reposição das carências era lenta. Hoje a humanidade explode. As guerras resuscitarão do strigo quase físico do homem procurando seu lugar num trágico paraíso dentro de um chão cada vez mais exiguo. A Terra se encurta enquanto as populações desdobram. O problema dessa invasão dos velhos abre as portas de um dilema: resuscitar o ritual macabro de certas tribos, exterminando-os, ou preparar-lhes um mundo receptivo dentro de um cálido clima humano de solidariedade e de amor. Como na idade auro-real da civilização que floriu em gerontocracias as quais conferiam aos velhos a sabedoria do comando ou, como no Japão gerontófilo, que lhes reverência e aproveita a sofrida experiência, nos velhos de amanhã celebraremos a vitória biológica da criatura que venceu o tempo, cumulado sabedoria e inventou as máquinas que acabarão por excluirlo. Como ao gólio apio e útil, a eles porém, já sem ponderável esforço, caberá dirigi-los e lhes aperfeiçoar o funcionamento.

Este assunto-problema é novamente atualizado pelo livro de Simone Beauvoir e, melhor, que isso, por um magistrato e sintético ensaio de Ziraldo na sua humorada e profunda sátira, "O Clube dos Sabões". Páginas carregadas de sábia filosofia e inteligência, fazem zombar simpáticas farras rumo de uma sofisticada parte de jovens, aliás, inspirados nos velhos Marcuse, MacLohan, Herman Khora e outros sábios gerentes.

Tirando transcendental conclusão do livro de Garcia Marques, "Ora anos de soldado", observa Ziraldo: "Se eu entendo bem, sua tese do tempo cíclico me deu uma dimensão da vida que eu não havia suscitado ainda. Os velhos me deixando me deixaram arrepiado, e isto é o que é magnífico no livro do colombiano: aqueles velhos continuam vivos por inteiro como de fato estão mais vivos do que quem viveu menos". E que os velhos sobrevi-

Era natural, pois, que tal movimento não trouxesse, além de seus nobres intuídos, uma filosofia, uma doutrina, um programa nítido e claro do que se deveria fazer depois.

Durante seis anos, através dos governos de Castelo Branco, Costa e Silva e finalmente Garrastazu Médici, a Revolução veio tomando corpo, através de medidas administrativas e políticas. Sua doutrina veio se formando gradativamente, como resultado de circunstâncias que se iam oferecendo.

No curso desse processo, elementos subversivos de outro caráter e mais graves, por terem origem internacional, pretenderam perturbar o desenvolvimento normal da Revolução no sentido por sua proposta de consolidar-se e adquirir a confiança do povo brasileiro. Foram inicialmente as manifestações estudantis em hostilidade ao governo e, posteriormente, a onda de terrorismo, claramente preparatória da guerra revolucionária, segundo os figurinos da China e de Cuba. E foi neste momento que pronunciou seu discurso e ministrou a Justiça, Alfredo Buzaid.

São páginas de mestre, preliminarmente justificando a Revolução, sobre as bases da conceitualização de Santo Tomás de Aquino e dos grandes filósofos que derivam de "filosofia perenne" ou que, por outros caminhos, chegaram a conclusões idênticas; em seguida, traçando rumos doutrinários a uma revolução que ainda não oferecera a mensagem tão ansiosamente esperada pelo povo brasileiro; finalmente, fazendo um apelo à mocidade.

Suas palavras foram eloquentes e oportunas. Até agora, a Revolução não fizara à juventude. O ministro Buzaid transmitiu a mensagem necessária: conclamando a juventude para uma obra duradoura, convite para a realização de altas ideias.

Em estilo escurto e com a autoridade de sua rara cultura, as expressões do ministro da Justiça tiveram o tom alto dramático de um brado de alerta às novas gerações. Na sua mocidade, Alfredo Buzaid pertenceu a uma geração de moços que levaram a sério os problemas humanos e nacionais. Punham no estudo o fundamento do seu idealismo. Seus componentes se fizeram grandes professores, juristas, homens de letras, políticos, estadistas. Aquela geração se deve ser o Brasil e que é salvo da anarquia, da dissolução, do comunismo, da imoralidade.

Percebe-se, nas palavras de Buzaid, o desejo de resuscitar a Pátria, despoitando os jovens. E, só por isso, o seu discurso vale como uma claridade, que ainda não tinha ressoado desde 1964. Que os moços a compreendam, levantem-se e marchem na segura rota que os dignificará e que fará a grandeza da nossa Pátria.

## A sombra dos gerontes

Menotti Del Picchia (Para os "D.A.")

Em nos moços transferindo-lhes a carga vital de sabedoria e experiência cuja contínua utilização forma a espinha dorsal do progresso humano. Velhos e moços caminham juntos dentro da mesma etapa do tempo, os moços amadurecendo, até que o velho exaura a néctar sua carga histórica de informação e conhecimento. Nessa altura do deslignamento, grande parte dos moços — a infensa aos estímulos da renovação que e progresso impõe à vida — prematuramente envelhece e, conjuntamente com os velhos que pararam no tempo, vão formar, na vasta camada dos conformados, a área social das tendências reacionárias. Os velhos que não envelheceram, continuam. Paradoxalmente não os velhos — não é, como se sabe, a idade temporal que caracteriza a velhice — que assumem por toda a parte as lideranças dos povos.

O envelhecimento, isto é, a perda do sentido da contemporaneidade, não é fenômeno específico do geronte. Como observa Ziraldo, a criatura é corpo e espírito e este pode não envelhecer. (Lord Bertrand Russell, Picasso, Casals, Rubinstein...) É válido o velho truíste: há homogenários jovens e moços deceptivos. "O velho consciente — explica o admirável humorista — sabe o que é melhor e isto o faz viver bem. Quando digo isto, preciso deixar bem claro que o Velho que sabe que é melhor é aquele que continua (ou metafora!) subindo a escada e está — com todos os seus moços — no mesmo degrau, vindo mais longe, ainda que suas pernas o tenham deixado alguns degraus abaixo".

Tudo o progresso cultural do mundo foi liderado pelos velhos: Moisés, Mahomé, Confúcio, Rousseau, Lincoln, Marx, Gandhi, e hoje o santo João XXIII... Reconstruíram um mundo em pedacos: Churchill, Roosevelt, Stalin, De Gasperi, De Gaulle, Avenauer, Ben Gurion... Gallileu construiu os primeiros degraus da escada que, através de Einstein, levou Von Braun a fazer os astronautas pisarem na Lua.

Como a dos velhos de Macondo, sobre um mundo dentro do qual todos igualmente envelhecem, se projeta a sombra protetora dos gerontes. Não há sentido para a luta das gerações. Elas se findam. E os velhos não podem se revoltar contra os jovens pois estes aversam, como bandeiras, as ideias gradadas pela sabedoria e a experiência dos mais antigos.

## O Carlos da Livraria Quaresma

RIO — Carlos Ribeiro recebeu ontem de muitos intelectuais e escritores a homenagem de um banquete, para comemorar o meio século de sua atividade com o negócio de livros. Desde 1918, antes pois da entrada de Carlos como servente, ou frequentava a Livraria Quaresma. Lá estava o velho, de óculos na ponta do nariz, altamente versando em matéria de sebo, mestre que deve ter sido do pequeno grumete, que então começava a aventurar-se por aquelas águas nem sempre remansosas.

É bom apontar o exemplo de Carlos Ribeiro. Exemplo do menino que constrói a própria vida pelo esforço pessoal e cresce em espírito e verdade na dura labuta cotidiana. Foi ascendendo lentamente, mas com segurança, até chegar a dono de livraria, sempre naquela Rua São José e se mudou de lugar, não mudou de amizades nem de métodos e foi aprofundando-se cada dia no conhecimento do que também é uma arte: acumular informações sobre a vida literária, tão vastas que a sua cabeça chega a ser como um catálogo fiel.

Admirável que Carlos Ribeiro tenha feito a sua própria cultura, aprendendo nos livros e mais ainda no convívio daqueles que os escrevem. Hoje é figura obrigatória onde quer que se fale de cultura. Por isso ficamos todos ao seu lado para celebrar o seu meio século de ascensão. Não é somente um mercador de livros. Entre as suas mercancias figura também a da bondade, da cuidadosa estima aos amigos e do permanente desejo de ser útil.

Austregélio de Athayde

## A Batalha do caneco

Rachel de Queiroz (Para os "D.A.")

Diz que uma das piores coisas que podem acontecer em tempo de guerra é o povo perder a confiança nos seus comandantes — e neste caso da Copa foi exatamente o que se fez aqui. Bem ou mal tinham-se escolhido um generalíssimo e ele preparava afanosamente a sua tropa para o embate, e todo o mundo vibrava com as perspectivas de vitória. João Saldanha, o técnico, era homem tido como habilíssimo, não apenas em futebol, como nessa coisa que agora está em moda, a tal comunicação. E assim, não se limitava a preparar as feras, como lhes fazia publicidade constante, pelos rádios, pelos jornais, pela TV. Captava a imaginação do público, criava slogans, bastava aquele de "feras do Saldanha", para nos encher o coração de esperança. Mal comparado, tanto o herói como a campanha, o Saldanha era de certa maneira o nosso Churchill, de baterias e oratória em riste para a Batalha do Caneco.

Mas eis que de repente suscitam uma crise — e as crises internas, na esfera dos cartolas de futebol, são mais misteriosas e envenenadas até que as crises políticas. De repente os cronistas esportivos começaram a rosnar coisas: aliás não começou ali — começou antes, quando guiado por mão encobera, se iniciou uma campanha que de tão sutil era quase subliminar, contra o técnico João Saldanha. Não precisa nem contar, é história de ontem: todo o dia, aqui e ali, disperso no noticiário esportivo, saía um comentário perfido, e esses comentários foram evoluindo para acusações mais ou menos veladas, até que se entrou pela campanha franca: e já então valia tudo, culpava-se o homem até por ser bonito e bem falante! e o homem, realmente — essa é a parte lamentável — mostrou que não era mesmo o profissional de couro grosso, gênero rinoceronte invulnerável, que a situação exigia: mas um simples homem comum de Lineu, capaz de se exasperar e desesperar diante de provocações e insultos deliberados. E, levado por esses sentimentos normais num homem, mas impossíveis a um técnico de seleção, atirou-se àquela lamentável e badalada expedição punitiva, de resolver em punho, à concentração onde presumia que estivesse o seu insultador. Expedição que afinal, como a batalha de Itararé, acabou não havendo.

Daí por diante foi a degradingolada que todos testemunharam. Os cartolas, impressionadíssimos, aflitíssimos, descobriram que técnico de futebol é mais melindroso que a mulher de César: e fizeram reuniões mais secretas e ominosas que aquelas do alto comando nazista, nas quais se decidia a sorte do mundo. E nas deliberações a portas fechadas, enquanto a imprensa trêmula esperava na rua, acabaram cassando o técnico. Pronto — perdemos o Saldanha e todo o seu trabalho, descobrimos que Pelé está velho, gordo e gaguejo (coisa que demonstrou muito singularmente fazendo o seu milésimo gol...) Foi um tal de lavar roupa suja esportiva como jamais se viu.

A gente sabe que a fama é cruel, que a tendência do homem é devorar seus ideolos. Mas não agora! Voltando à comparação com a Batalha da Inglaterra, lembremos que os britânicos, para demitir Churchill, esperaram que ele ganhasse a guerra. Como não seria este o momento para mairnar Saldanha, não é este o momento para aposentar Pelé.

E hoje, que o mal está feito, saímos para Zagalo, que parece um móço discreto e entendido, mas não tem aquela garra, aquela flama de João o mal-fadado.

Houve quebra do impulso: Contudo já se fala e se espera recuperação. Então está na hora de pedir e implorar: por favor, não recomecem. Nestes últimos dias já descobro, na crônica esportiva, as primeiras insinuações envenenadinhas. Os devoradores do Saldanha tomaram gosto de sangue e não de querer na mesa um técnico por semana. Vá lá que o façam em outras horas, para isso são críticos. Mas agora não. Olhem que o anjo da guarda teve pena de nós e ajudou Tostão a recuperar o olho: olhem que esse Dario em que muita gente fazia pouco, achava que era só onda, está se portando como campeão. E bom não tentar o santo outra vez. Eu por mim fazia fé no primeiro homem e nas suas feras. Agora, proclamar que os nossos tigrões são gatos de papel e tentar provar isso, é até um crime. Deixa o Caneco chegar, e então as Salomês de cartola e microfone podem pedir a cabeça de Zagalo, dos 22, do massagista e até do cozinheiro da seleção, que as não de receber numa bandeja. Mas, antes dessa bandeja, primeiro nos tragam o caneco.

## DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Superintendente: PAULO MOREIRA  
Diretor-Responsável: OLÍMPIO A. L. OLIVEIRA  
Secretário Geral: CELSO DE GRANDI  
Diretor-Executivo: ROBERTO LINS FAYL

Administração Redação e Oficinas — Avenida São Pedro, 723  
Departamento Comercial — Rua Sete de Setembro, 1123 — Fone: 34-7124

### REPRESENTANTES: "SITA"

RIO — Sacadura Cabral, 103 — 2.º andar — Fone: 42-3653  
SAO PAULO — 7 de Abril, 230 — 1.º andar — Fone: 34-4181 e 34-8377  
RECIFE — Rua da Conceição, 132 — 8/804-925 — Fone: 4-4500  
CURITIBA — Rua Marechal Floriano, 170 — 15.º andar conjunto 1.565 — Fone: 4-2283

SUCURSAL PASSO FUNDO — Cap. Jovino, 86 — Fone: 2533  
SUCURSAL CAXIAS DO SUL — Av. Júlio de Castilhos, 1614 — conj. 86  
SUCURSAL CANOAS — Rua Muck, 305  
SUCURSAL DE PELOTAS — Rua Anchieta, 66 — Fone: 3188  
SUCURSAL DE BAGÉ — Galeria Kallit — Loja 2

### ASSINATURAS:

Rua 7 de Setembro, 1123 — Avenida São Pedro, 723  
Via Aérea — Ano: NCr\$ 47,26 — Semestre: NCr\$ 24,80  
Capital — Interior — (Via Rodoviária)  
Ano: NCr\$ 36,00 — Semestre: NCr\$ 19,00 — Trimestre: NCr\$ 10,00

### VENDA AVULSA:

Dias Úteis: NCr\$ 0,50 — Domingo: NCr\$ 0,40  
NÚMEROS ATRASADOS DE 1969  
Dias Úteis: NCr\$ 0,50 — Domingo: NCr\$ 0,40

### F O N E S:

Redação: 22-7632 — 22-4122  
Circulação: 22-7632 — 22-7633  
Balcão de Anúncios: 24-7124  
Superintendência: 34-5887  
Cobranças: 24-1782



A SEMANA PARLAMENTAR

Reforma do Regimento

Instalou-se esta semana uma das mais importantes comissões especiais da Assembleia Legislativa, eis que por sua destinação irá dispor sobre as normas que regerão a atividade do Poder Legislativo: comissão para reforma do Regimento Interno.

Objeto de estudos já há alguns anos, a alteração do Regimento movimentou muito intensamente a União Parlamentar Interestadual, órgão que congrega os legislativos de todo o Brasil. Em reuniões que tiveram por sede primeiramente Recife e, após, Petrópolis, no Estado do Rio, incluiu-se o debate em torno da reformulação das normas que regem o funcionamento das Assembleias, a partir de teses levadas pelos representantes do Rio Grande do Sul. Presidia a Assembleia, aquela época, o deputado Valdir Lopes. Não havia, por outro lado, e especialmente na órbita federal, preocupação nesse sentido. Porém, nosso Legislativo, talvez por enfrentar sérios problemas de seu regimento, que opunha barreiras e obstáculos a uma boa marcha dos trabalhos parlamentares, preocupava-se em renová-lo.

A matéria empolga mesmo, o Congresso Nacional, onde tem pontificado a tese de um gaúcho, o deputado Daniel Faraco, agora na 1.ª vice-presidência da Câmara dos Deputados. Sua presença, aliás, em tão importante cargo naquela Casa há de representar, se não a vitória de suas teses, pelo menos o encaminhamento do problema em termos conclusivos.

No fim da semana o deputado Octávio Germano, presidente da Assembleia, concedeu entrevista coletiva à imprensa, oportunidade em que falou amplamente sobre o problema da reforma do Regimento. Disse de sua satisfação em ver instalada a Comissão Especial que irá tratar da matéria e incluiu seu trabalho entre os pontos que dão maior relevo à sua administração. Ponderando sobre a forma como deverá ocorrer a reforma, cuidando-se por não interferir no trabalho que irá desenvolver a Comissão, adiantou seu desejo, em primeiro lugar, de que os trabalhos se efetivem com a brevidade necessária e disse que concorda com as teses que dominam mais amplamente, de dar um relevo especial aos órgãos

técnicos. Ressaltou, inobstante, que em nosso Estado, face a peculiaridades especiais, o trabalho de plenário não tem interferido no das comissões.

O fato, entretanto, é que por peculiaridade não da nossa Assembleia, mas da sistemática vigente no País, e a prova maior é o crescimento sempre constante das comissões especiais, o trabalho de plenário haverá de ser sempre menos importante do que o das Comissões, órgãos que por sua natureza técnica ganham relevo numa época de especialização.

Comentando, já há três anos, o problema da reforma do Regimento da Assembleia, como o fazemos, depositamos nossa esperança de que, desta feita, consiga o órgão que acaba de ser instalado, levar a cabo essa importante tarefa, o que significará a adequação do trabalho global do Poder Legislativo aos dias de hoje.

ooOoo

Episódio interessante ocorrido na semana foi a disputa pela constituição de uma Comissão Especial. O órgão deverá estudar os problemas que enfrentam os municípios gaúchos, pelo considerado baixo retorno do ICM. O fato gerador, resumido, é o seguinte: no parágrafo o deputado Urbano de Moraes apresentou denúncia quanto às dificuldades dos municípios, considerando, mesmo, alguns como insolventes. Por consequência disto, o deputado Ivo Sprandel, do MDB, requereu a Constituição de uma Comissão especial para estudar o assunto. Face ao encerramento da sessão, no fim do ano, a Comissão chegou, apenas, a instalar-se. Agora, incluídos os trabalhos da Sessão, o deputado Fernando Gonçalves apresentou requerimento solicitando a instalação de uma comissão especial para a mesma finalidade. Por isto, o deputado Sprandel levantou a tese de que o pedido de reconstituição tem precedência sobre o de constituição. Resultado como o problema ainda não está resolvido não se afasta a possibilidade da formação de duas Comissões, uma só com membros da ARENA e outra só com o MDB, o que, convêm-nos, seria fora do comum.

JOSE LUIZ P. DA COSTA

Luteranos preparam sua Quinta Assembléia Mundial

Tendo por sede Pôrto Alegre, realizar-se-á de 14 a 24 de julho do corrente ano, a Quinta Assembléia Geral da Federação Luterana Mundial, sendo que na América do Sul, será pela primeira vez que se realiza um congresso de âmbito internacional. Precedendo a Assembléia Geral Mundial, haverá, de 3 a 11 de julho, um Encontro Mundial de Jovens Luteranos, tendo por local a cidade de São Leopoldo. Na oportunidade serão debatidos diversos aspectos, tais como justiça social no mundo, o papel da juventude e suas responsabilidades perante a Assembléia.

TEMAS

A exemplo do encontro de jovens, os temas principais a serem abordados pela Assembléia Geral são voltados à apreciação da problemática social, principalmente nos países do 3.º mundo (desenvolvimento e subdesenvolvimento, pobreza e abundância). Os delegados ao encontro de jovens realizarão, nos dias 16 de junho a 2 de julho, viagens em grupo pela América Latina e principalmente pelo Brasil, a fim de conhecerem e responderem à nossa realidade.

Tendo como objetivo manter contato com todos os jovens do Brasil e apresentar a posição frente a inúmeras realidades que o mundo atravessa, a Assembléia pretende mostrar e que significa a prática da religião hoje em dia.

OUTRAS IGREJAS

O Pastor Egon M. Koch, presidente do Comitê de Preparação da Quinta Assembléia Luterana Mundial, informou que mais de 40 países, pertencentes às mais variadas ideologias políticas, sociais e religiosas se farão presentes à Assembléia. Além disso, serão convidados os mais altos autoridades pertencentes aos mais variados credos religiosos. Uma participação como visitantes oficiais, outros como consultores e ainda os delegados que representarão os respectivos países de origem.

Informou, ainda, o Pastor Egon Koch, que virá, de Roma, uma comitiva liderada pelo Cardeal Carlos Guichard, que abordará assuntos ecumênicos. A chegada do Cardeal Romano está marcada para o dia 14 de julho. Ele será hóspede oficial do Cardeal Dom Vicente Scherer.



O pastor Egon Koch e outros líderes luteranos que trabalham na organização da Quinta Assembléia Mundial em Pôrto Alegre.

Cônsul da Alemanha agradece

O Consulado Geral da Alemanha em Pôrto Alegre distribuiu à imprensa a seguinte nota: "Sinto-me no dever de expressar o meu reconhecimento pelas numerosas e comovedoras manifestações de pesar que me foram transmitidas, verbalmente, por carta ou por telegrama, ante o bárbaro assassinato do Embaixador alemão na Guatemala, Conde Karl von Spreti.

Na impossibilidade de responder individualmente a todas as expressões de pesar, apreço, de público, os meus melhores agradecimentos. A união do povo gaúcho na dor e na revolta ante o futuro acontecimento representa a expressão da sua lealdade amiga e da sua confortadora solidariedade (s.). CHRISTIAN ZINSSER, Cônsul Geral da Alemanha".

SEMINÁRIO DE ESCOLAS EM JUÍ

No período de 13 a 17 do corrente será realizado na cidade de Juí, o "I Seminário de Professores responsáveis pelas Escolas Centro de Demonstração", tendo como local o Instituto Municipal de Educação Rural "Assis Brasil".

OS OBJETIVOS

O Seminário terá por finalidade a conjugação de esforços para difusão da Escola Centro de Demonstração; proporcionar aos professores responsáveis pelas Escolas Centro de Demonstração melhores condições para o desempenho da função; proporcionar ocasião para intercâmbio de idéias e debates assuntos relacionados com a experiência; avaliar os resultados das E.C.D. a e o presente momento; e, fixar metas conjuntas para o futuro. Em 1968 as Escolas Centro de Demonstração foram instaladas no Estado do Rio Grande do Sul. Planejadas para dar uma dimensão nova ao ensino na zona rural, porque a "Escolinha" meramente acadêmica, mostrava-se impotente, para tanto.

De saída apresenta características básicas. Entre outras podemos citar: fundamenta a experiência social da vida rural; é escola alfabetizadora, mas visa a desenvolver um ensino ativo, útil e funcional, através da integração com as atividades agrícolas; integra-a um conjunto de escolas coordenadas, que permite a ação cooperativa dos professores, vizinhos e autoridades locais, para conseguir uma melhor situação educativa; atende às áreas comunitárias, pois que a sua função não termina na porta do prédio; incentiva a organização e o desenvolvimento da comunidade, sem prejuízo das atribuições que lhe cabe como entidade de instrução; e, finalmente, vitaliza o ensino.

OS PARTICIPANTES

Participarão do I Seminário de Professores responsáveis pelas Escolas Centro de Demonstração elementos de todas as Delegacias Regionais da SEC, por convocação da Divisão do Ensino Rural, mediante financiamento por parte do convênio INDA-SEC.

O encerramento oficial dar-se-á dia 17, às 20 horas.

Pôrto-Alegrense
Cuidar bem das praças e jardins da cidade significa ajudar ao incremento do turismo.

ARMADOR MOREIRA
em Novo Endereço
PRAÇA DOM FELICIANO N.º 51
Frente à Santa Cruz
FONE 24.4523
Tem convênio com o 3.º Exército atende associados do I.P.E. e I.N.F.S. com Plantão Permanente

Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre
Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Serviço de Prédios Escolares
AVISO
Chamamos a atenção das firmas devidamente registradas no CENSO, especialidade "Construção Civil", classificação A, B, ou C para o Edital, correspondente à Tomada de Preços n.º 2-70, referente à construção da 2ª etapa do Grupo Escolar Leopoldo Tietzohli, sito à rua Rivera esquina Artigue, nesta Capital.
Maiores esclarecimentos serão prestados pelo Serviço de Prédios Escolares 9º andar do Edif. José Montauri (Prefeitura Nova), das 14 às 17 horas, aos dias úteis.
Eng.º Darwin Ribas
Chefe do Serviço

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
EDITAL N.º 11
4.º CONCURSO IMOBILIÁRIO
DE ORDEM DO SENHOR PRESIDENTE DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, torna público que do dia 13 de abril a 12 de maio de 1970, estarão abertas aos seus associados, as inscrições do 4.º concurso imobiliário, Plano "B", referen e à venda de 274 (DUZENTAS E SETENTA E QUATRO) casas de alvenaria, no Município de Pôrto Alegre, localizadas no Beco do Carvalho Bairro Partenon, possuindo cada unidade 50m2, pelo preço estimativo de NCr\$ 16.000,00 (DEZESSEIS MIL CRUZEIROS NOVOS), com prazo de financiamento de até 18 anos, juros de 10% ao ano, correção monetária e poupança de 20% para os que possuem renda familiar mensal igual ou superior a NCr\$ 600,00 (SEISCENTOS CRUZEIROS NOVOS), observadas as demais exigências e condições regulamentares.
As inscrições serão realizadas na Travessa Tulut, n.º 10 (Seção Habitacional), das 8 às 11 horas, e das 13,30 às 17,00 horas.
AS CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO SÃO AS SEGUINTEs:
a) Não possuir residência própria em seu nome ou do cônjuge;
b) Ser estável na função pública;
c) Ter menos de 65 anos de idade na data da inscrição;
d) Ter capacidade de desconto;
e) Não estar em mora com o IPEROS.
NO ATO DA INSCRIÇÃO SERÁ EXIGIDO:
a) Último cheque de vencimentos ou atestado fornecido pela autoridade competente;
b) Comprovação da data de inscrição vigente no .... IPEROS;
c) Comprovação da renda familiar.
Pôrto Alegre, 10 de abril de 1970.
DINARTE M. RUBIARO
DIRETOR DA DAP

DR. FLÁVIO RAMOS
ED. VERA CRUZ
Av. Borges, 453/51
PONE 24 97.11
ADVOCADO
COMUNICA AOS SEUS PREZADOS AMIGOS E CLIENTES QUE SE MUDOU PARA O CONJ. 83 DO MESMO EDIFÍCIO, ONDE LHES PODERÁ SERVIR MELHOR

Leve 420.000 "tiradentes" para casa

Ganhe dia 22 de abril 2.100 milhões de cruzeiros novos
Extração da Inconfidência Loteria Federal

Aos Srs. Proprietários de Imóveis Para Alugar
Não espere mais por "promessas" de interessados. Confie-nos URGENTE seu imóvel para alugar, seja residencial, comercial ou industrial. Colocação imediata. Dept.º Jurídico completo à sua disposição. Dept.º de VENDAS c/mais de 1.000 imóveis. Tratar à rua Mal. Floriano, 108, 1º and. fone — 24-60-51. CRCI — 75.
FAZENDAS
Temos interessados na compra e venda de campo no Interior do Estado e arredores da capital, com áreas de SEIS a CINCOCENTA quadras de sesmaria. Solicitamos aos srs. proprietários interessados na venda (ou compra) que dirijam-se URGENTE por carta à ILMAR BRAGA ou WOLFIO BARBERENA, URBANIZADORA VITÓRIA S. A., rua Mal. Floriano, 108, 1º and. fone 24-60-51 — P. Alegre. CRCI — 75.

MISS PORTO ALEGRE 1970
Dia 9 de maio, no Grêmio Náutico União, será realizada a grande festa da beleza na capital gaúcha: "Miss Pôrto Alegre".
No certame que, através da beleza e da graça, congrega os clubes pôrto-alegrenses será conhecida a representante metropolitana em mais uma etapa preliminar dos concursos de "Miss Rio Grande do Sul", "Miss Brasil" e "Miss Universo".
Prepare-se para assistir o grande festival de beleza de 1970.
Promoção dos DIÁRIOS E EMISSORAS ASSOCIADOS
Participação do COMTUR

uma idéia que vale milhoêsss!
LOTERIA DO ESTADO
far um novo milionário cada semana
Seja V. a proximo, com os 50.000 cruzeiros novos de tiragem fixa



# CAMPEONATO MUNDIAL X DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Paulo Vellinho

Aparentemente, não existe nenhuma correlação entre o próximo campeonato mundial a realizar-se no México e o desenvolvimento econômico de nosso país.

Entretanto, a observação atenta que fizemos de nossa derrota em 66 e as repercussões que a mesma teve sobre o estado psicológico de nosso povo nos levam a concluir que é muito mais sério do que imaginávamos o reflexo de sucesso ou insucesso sobre a própria economia brasileira.

Confessamos que não esposávamos tal tese e até nos chocava que o brasileiro, se frustrasse tremendamente com a derrota no último campeonato mundial enquanto, aparentemente não dava maior atenção a sua posição permanente de subdesenvolvido de espectador perene do futuro mais radioso.

A verdade é que no Brasil as gerações têm assistido permanentemente o desfilar de opiniões de estrangeiros que aqui chegam para nos dizer que o Brasil é país do futuro; têm assistido o retorno de nossos embaixadores que participam de convenções internacionais e que aqui voltam para dizer que o Brasil é o país do futuro; a verdade é que sempre lemos no jornal que o país é rico, que nossas reservas são imensas, que nosso povo é inteligentíssimo, mas continuamos sempre sendo o país do futuro; a verdade é que sabemos que o Brasil no exterior raramente é notícia e quando é, ou pelo menos quando tem sido, é por fatos que desabonam a imagem que fazemos de nós mesmos, como, por exemplo, citações em destaque de notícias nossas publicadas no exterior e referentes a mudança de governo, ao desfile de cobras na praia de Copacabana ou então à matança de índios feita pelos brancos.

Fundo que isto tenha calado muito fundo em nosso povo e que cansado talvez de ver desfilar nas telas internacionais o seu país apenas pelo lado negativo, pelo destaque de sua mazela, co-

mo o analfabetismo pelo recorde de inflação, pelo seu alto custo de vida, pela sua baixa renda "per capita" talvez por tudo isso tenha visto no futebol uma forma de transformar aquela imagem negativa na mais destacada realização.

O campeonato de 66 e o campeonato de 62 certamente deram ao nosso povo uma esperança de maior presença. Talvez mesmo no subconsciente, tenhamos imaginado que a conquista que fazemos duas vezes significará e significa a porta aberta para novas conquistas inclusive em campos de maior responsabilidade e relevância.

O raciocínio que estabelecemos acima e o condicionamento dele resultante nos levam a olhar com enorme preocupação o próximo campeonato mundial de futebol. Se o Brasil sair vitorioso, o estado psicológico de nosso povo, tão importante para o seu próprio desenvolvimento, será fortalecido; caso contrário, a frustração poderá ter reflexos até em nossa economia.

Sabemos que uma das variáveis importantes de um processo desenvolvimental é a dívida externa, a postura psicológica da massa. Não cremos, evidentemente, se consegue realmente progresso se não houver condições infra-estruturais da economia, que permitam o crescimento. Mas esse não é o nosso caso. O Brasil, desde a revolução, fez enormes modificações e alterações em toda a sua estrutura, modernizou-a, ampliou-a, criando assim condições para que sobre estas modificações estruturais se pudesse construir um Brasil novo, desenvolvido, realmente forte e progressista.

E é por esta razão que temos tanta importância ao resultado do Mundial em junho próximo.

Em todos os recantos do Brasil de hoje se respira um ar de positiva expectativa, trabalha-se, cria-se, cresce-se. Este estado mental ótimo que existe e que atende inclusive as agruras do comércio à inflação e da reformulação de toda uma filosofia a todos nós impõe, deve ser mantido. E incluímos o futebol como peça importante de consolidação de nossa linha, que busca angustiosamente o desenvolvimento.

## A ASSINATURA



Frangente da assinatura do contrato de financiamento planejado pelo CONDEPE, entre o Banco da Província e o sr. Luiz Pedro Vares Albornoz.

## PROVÍNCIA, CONTRATO ATRAVÉS DO CONDEPE

Em solenidade realizada sexta-feira última, no salão nobre do Banco da Província do Rio Grande do Sul, foi assinado por esse estabelecimento de crédito, na qualidade de agente financeiro do Banco Central do Brasil, e o sr. Luiz Pedro Vares Albornoz, pecuarista no município de Santana do Livramento, um contrato de financiamento especializado para implantação de modernas técnicas de criação bovina planejadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento da Pecuária.

O investimento, que será executado numa área de 2.000 hectares, que faz parte da estancia e fazenda Cally de propriedade do sr. Luiz Albornoz, compreende melhoramento de pastagens nativas, implantação de forrageiras, construção de 50 quilômetros de cercas para a organização de 53 pequenos povoados, aquisição de máquinas agrícolas e algumas construções e benfeitorias. Tudo isto será realizado dentro de um sistema integrado que visa, fundamentalmente, a melhoria das condições de alimentação do gado para proporcionar maior produtividade de ternos, que deverá ser fixada em 75 por cento, redução da taxa de mortalidade, maior desfrute de bovinos para consumo que deverá ser elevado de 11 por cento para 25 por cento e, finalmente, possibilitar considerável antecipação no aproveitamento do gado para abate, que então poderá ser de animais com a idade de dois a dois anos e meio, com a base de 400 quilos de peso.

O financiamento concedido pelo Banco da Província, que foi realizado dentro do sistema estabelecido pelo Banco Central do Brasil, é feito a 12 anos de prazo, com 4 carências e taxa de 14 por cento a.a., condições estas que estão sendo reexaminadas pelos órgãos competentes, para serem substancialmente melhoradas.

A equipe técnica do CONDEPE, constituída de economistas, agrônomos e veterinários, fez "in loco" o diagnóstico de toda a situação de toda a área de campo, e, posteriormente, o planejamento para a execução do referido projeto que consistência, como se observa, o início de uma nova fase na técnica de criação de bovinos em nosso Estado.

No ato da assinatura do contrato, o primeiro financiamento através do CONDEPE para o município de Livramento, falaram os srs. Edgar Kruehl, diretor regional do CONDEPE no Rio Grande do Sul, João Gabriel Júnior e Dario Manoel Alves, diretores do Banco da Província. Estiveram ainda presentes, ao ato, os srs. Lincoln de Azevedo Falcão, chefe do Crédito Rural do Banco Central do Brasil, e Leonidas Albuquerque, chefe do gabinete da Secretaria de Agricultura, representando o sr. Luciano Machado.

# Mobilizam NCr\$ 150 milhões os projetos de irrigação

RIO, 11 (Meridional) — O ministro Costa Cavalcanti do Interior, anunciou que os projetos de irrigação já estão mobilizando cerca de 150 milhões de cruzeiros novos e entre eles se inclui o aproveitamento das águas do São Francisco, o rio da integração nacional. O estudo da potencialidade do sub-médio São Francisco para o estabelecimento de uma área irrigada, vem sendo desenvolvida pela SUVALE, com assistência técnica das Nações Unidas.

"A meta-intese da Superintendência do Vale do São Francisco — assegurou o ministro Costa Cavalcanti — é a implantação da grande irrigação, com múltiplo aproveitamento dos recursos hídricos e a consequente preparação de equipes técnicas polyvalentes, em número adequado, capazes de cooperarem na formulação e execução de uma programação com vistas ao desenvolvimento sócio-econômico de toda a região". Com o apoio de universidades, institutos técnicos e científicos, a SUVALE está iniciando novo ciclo de estudos de engenharia para o aproveitamento múltiplo de complexo água-solo, no Vale do São Francisco. Os planos-piloto de irrigação — tais como o de Bebedouro de S. Desidério e o Famoso — constituem verdadeiros laboratórios, no que se refere aos grandes projetos de irrigação no sub-médio São Francisco.

A implantação dos projetos para o desenvolvimento regional exige emprego de vastos recursos financeiros bastante superiores às disponibilidades orçamentárias dos órgãos do Ministério do Interior, como é o caso da SUVALE. Os recursos nacionais serão uma parcela do investimento total, constituído por substanciais somas provenientes de empréstimos estrangeiros ou internacionais. Estudos de viabilidade técnico-econômica são condição fundamental para a

concessão de ajuda externa. Com os estudos em andamento, a SUVALE, terá, pois condições para a obtenção daqueles empréstimos iniciando a grande irrigação do Vale do São Francisco, cuja repercussão econômica será benéfica, podendo refletir, inclusive, na pauta de produtos de exportação.

Nos estudos de viabilidade técnica dos maiores projetos de irrigação do Nordeste somam-se os esforços da Superintendência do Vale do São Francisco (SUVALE), da Universidade de São Paulo e do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais. Graças a isso, várias equipes se ocupam dos estudos geológicos de seis grandes barragens, uma em Minas e seis no Estado da Bahia.

Assim, 56 mil hectares de terras poderão ser irrigados em breve, com a regularização do Rio Jequitatã e a passagem de parte de suas águas acumuladas para o vale do Rio das Velhas, através de um túnel de 3,6 km. Por sua vez, as barragens, no vale do Rio Correntes tornarão possível irrigar cerca de 216.000 hectares de terras, além do aproveitamento hidrelétrico de 100.000 Kw.

No vale do Rio Grande, o esquema de barragens vai permitir a irrigação de aproximadamente, 87 mil hectares de terras e também um aproveitamento hidrelétrico de 110.000 Kw. Nesse vale, prossegue em ritmo acelerado a implantação do projeto-piloto de irrigação de São Desidério, em área de 2.000 hectares, cujas obras de revestimento em concreto do primeiro trecho do canal principal já estão em execução.

Simultaneamente, enquanto o Instituto de Tecnologia de São Paulo se encarrega do contrato de qualidade das obras em terra e em concreto, o Instituto Joaquim Nabuco executa levantamento sócio-econômico na área do projeto-piloto de irrigação.

# Brasil-1971: 5,6 milhões de t de aço em lingotes

SÃO PAULO, 11 (Meridional) — Até o fim do ano, o Brasil estará produzindo 5,6 milhões de toneladas de aço em lingotes. Nessa produção, cerca de metade da produção será de aço latino-americano e aproximadamente dois terços serão produzidos na América do Sul. As três maiores siderúrgicas latino-americanas produzirão 3,5 milhões de toneladas de aço em lingotes. A Usiminas, a mais produtiva, produzirá 1,2 milhão de toneladas de aço em lingotes. O restante da produção será de aço produzido em outros países da América Latina.

Os dados estatísticos aqui são aproximadamente os seguintes: Usiminas produzirá 1,2 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Valparaíso produzirá 1,0 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Araraquara produzirá 0,8 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Brasil produzirá 0,5 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Itabira produzirá 0,4 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Gerdau produzirá 0,3 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Riograndense produzirá 0,2 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso do Sul produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Mato Grosso produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Goiás produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Minas Gerais produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Bahia produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Espírito Santo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Rio de Janeiro produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica São Paulo produzirá 0,1 milhão de toneladas de aço em lingotes; Aços Siderúrgica Paraná produzirá











**VOCÊ ESTÁ IRRESISTÍVEL... SERÁ ADMIRADA E SENTIRÁ A ÍNTIMA SATISFAÇÃO DE SER UMA MULHER ELEGANTE**



*Duas cores que serão vedetas este ano.  
Azul-marinho e branco*

Sem dúvida, das cores escuras o azul-marinho é uma das que deixam a mulher mais elegante e bem arrumada o dia inteiro.

Combinado com branco, dá um certo ar de limpeza, de frescor tal, que chega ao ponto de, em pleno inverno, sentir-nos primaveris.

Se você vestir azul, o homem sentirá por instinto que é bom viver ao seu lado. Você é uma pessoa que não gosta que lhe falem mal dos outros e é todo reflexão e prudência.

O branco sobre o azul marinho, dá aquela distinção tão própria de toda mulher elegante. De mais a mais, saiba que o branco atrai os seres sensíveis. É uma tela na qual você projeta com toda liberdade sua imaginação e sonhos. O branco é a cor que realça o rosto de qualquer tipo de mulher, deixando-a toda luminosidade, toda pureza e sensibilidade. Mila Schon, Mirella Di Lazzaro e outros grandes mestres da costura italiana, enviam para a mulher brasi-

leira, fértil em beleza e elegância, estes modelos para outono-inverno (que não quer vir a nós) com detalhes em branco. Viés, bordados, aplicações, "pois" azuis sobre fundo branco. Túnica branca sobre longos azul-marinho e estampados geométricos.

Uma coleção dos "grandes" para as "grandes" elegantes. Azul marinho combinado com branco, duas cores que deixam a mulher mais jovem e com aquele ar de primavera eterna.





# A PÁGINA JOVEM 70



A moda jovem colocou as mangas d'os seus vestidos num lugar de honra, convertendo-as no destaque da temporada.

Ao mais simples vestido se colocam amplas e pomposas mangas que aparecem em toda sua amplitude sem rodéos.

Babados com ponto elástico que mais parecem pássaros, que presos, ganharam a liberdade e franzidos, que originam o vôo destes pássaros.

Muito linda, muito jovem mesmo a moda das mangas no lugar de honra e até nas camisolas de dormir. "Vlas" tem seu lugar de destaque.



## A IMPORTÂNCIA DAS MANGAS E O ESTILO "BEAT"



Se você é admiradora do estilo "Beat" tem aqui quatro modelos com seus correspondentes acessórios, mas... saiba usá-los sem exagero.

Não é necessário que ande suja e despen-teada, descuidada e mal pintada, pois nada isso é ser "Beat".

O estilo é este e repare como sabe ser elegante, limpo e até sedutor. O que você vê por aí é uma quantidade limitada de loucos que se dizem "Beat", que admiram o estilo "Beat" mas não o conhecem a fundo.

Seja uma "verdadeira" "Beat" e não esqueça de pôr no seu braço e no dedinho da mão, uma cobrinha.

Boa sorte minha querida "Beat"





## Mini-moda para as... mini-jovens

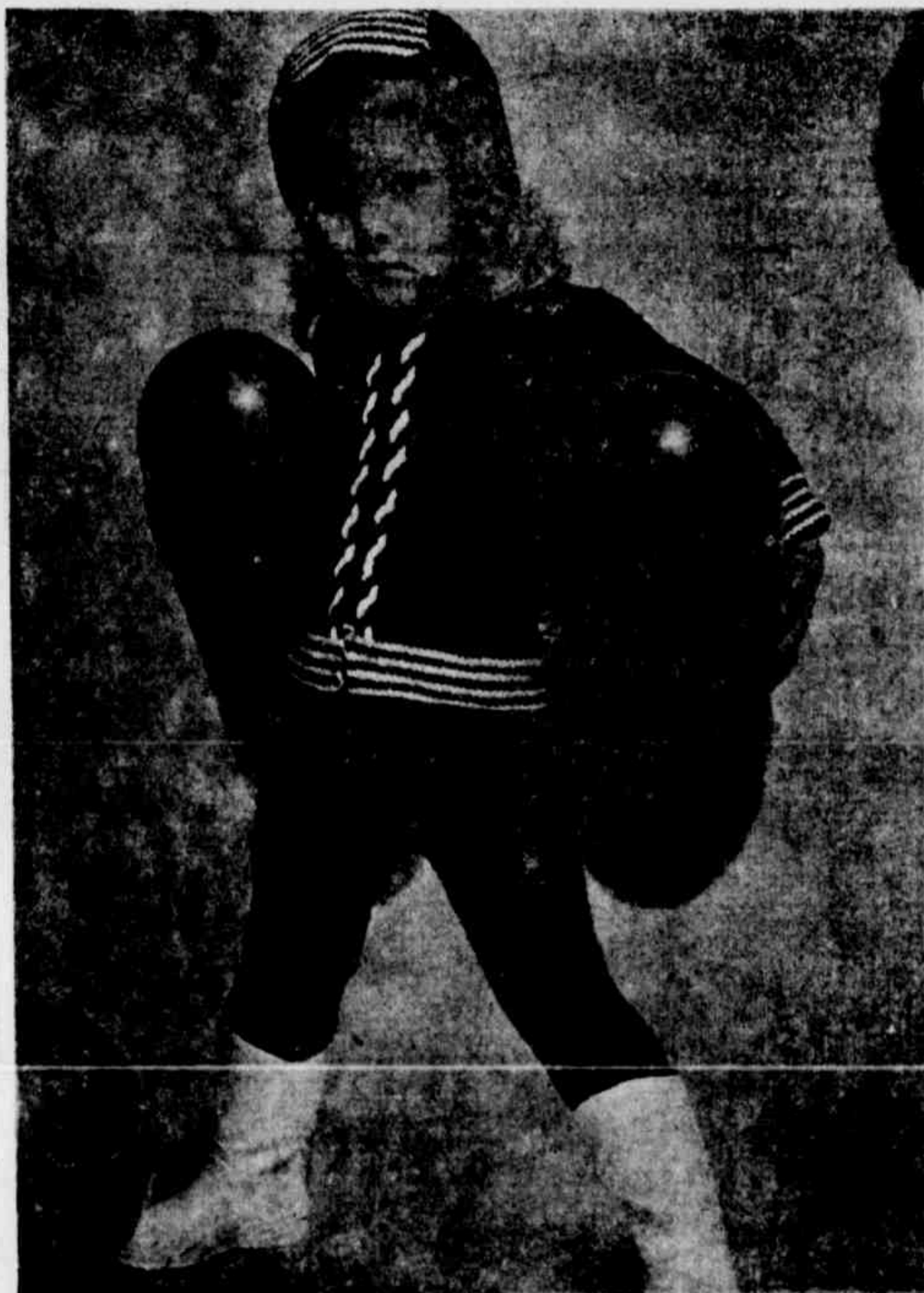


Por que não deixar as crianças escolher seus vestidos?

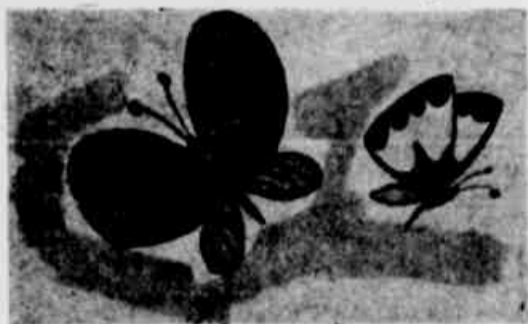
Não seria ao mesmo tempo divertido e útil?

Se assim fosse, não estaríamos aprimorando o gosto destas crianças?

Faça um dos modelos para sua caçula, na máquina de tricotar, mas... peça a ela para escolher.



### Educando as crianças



Minha amiguinha. Você sabe que distância são capazes de voar as borboletas?

Muitas vezes, ao vê-las voar alegremente pelo jardim, tenhas feito esta pergunta. Na Bretanha se encontram borboletas que vinham... imagina de onde? Da África do Norte!

Estes frágeis animaizinhos tinham voado nada mais nada menos que 1.500 quilômetros.

Sem dúvida estes delicados insetos têm uma resistência oculta da qual nem de longe suspeitamos.

### KING'S HOUSE



Maquiagem e Massagem. Clínica de Beleza e Fisioterapia para tratamento de ESTÉTICA. Massagem Corporal. Olo e rolo térmico SOB A DIREÇÃO DA COSMETÓLOGA YARA SOPZA. Rua dos Andradas N.º 1237 - 6.º andar - Porto Alegre

**Gentil**  
HAUTE COIFFIER  
CABELEIREIROS  
R. S. Huelo 1280  
FONE 24-20-81

### paneuropa

TRANSFORME A FABULOSA ENCERRADA PARA DEBUTANTES. VISITANDO: LONDRES PARIS ROMA MADRID E LISBOA.

NA PROGRAMAÇÃO: BAILE DE GALA NO ESTORIL SOL DE LISBOA

INFORMAÇÕES E RESERVAS  
TURISMO I. H. LIDA.

Rua dos Andradas 1251 conj 22 - Fone 24-9435 - Reg. EMBRATUR 16/RS

- Tapetes e tecidos para decorações.
- Confeccões e colocação de cortinas.
- Moderno e variado sortimento.



**SANTOS**

Dr. Flores - Praça Otávio Rocha

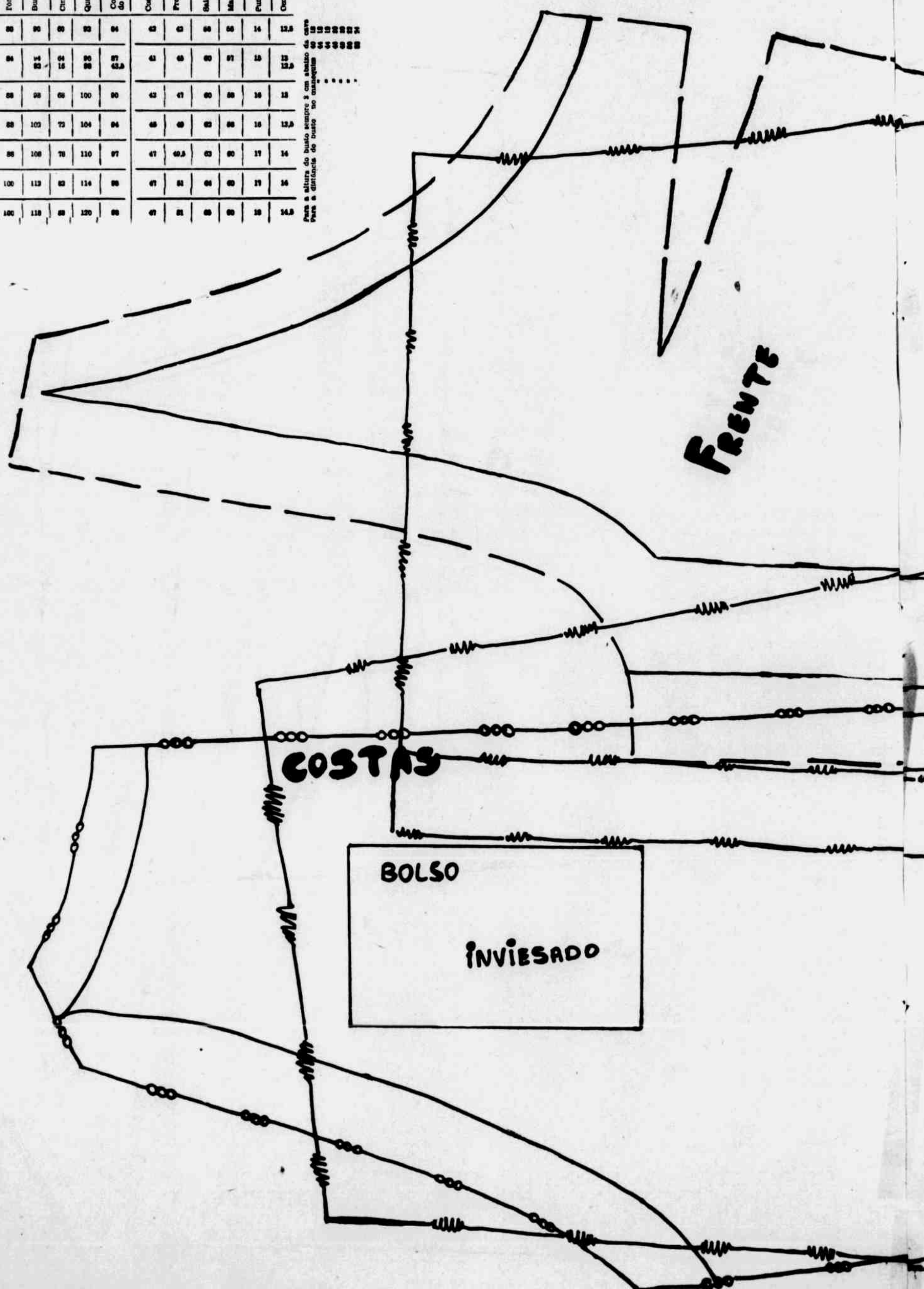


Na linha de trajinhos meia-estação, damos aberta preferência ao jumper, vocês já devem ter notado como este traje é alinhado, prático e tem a comodidade requisitada pela mulher século vinte, reforçando nossa preferência apresentamos este jumper em tweed preto e branco decote em U

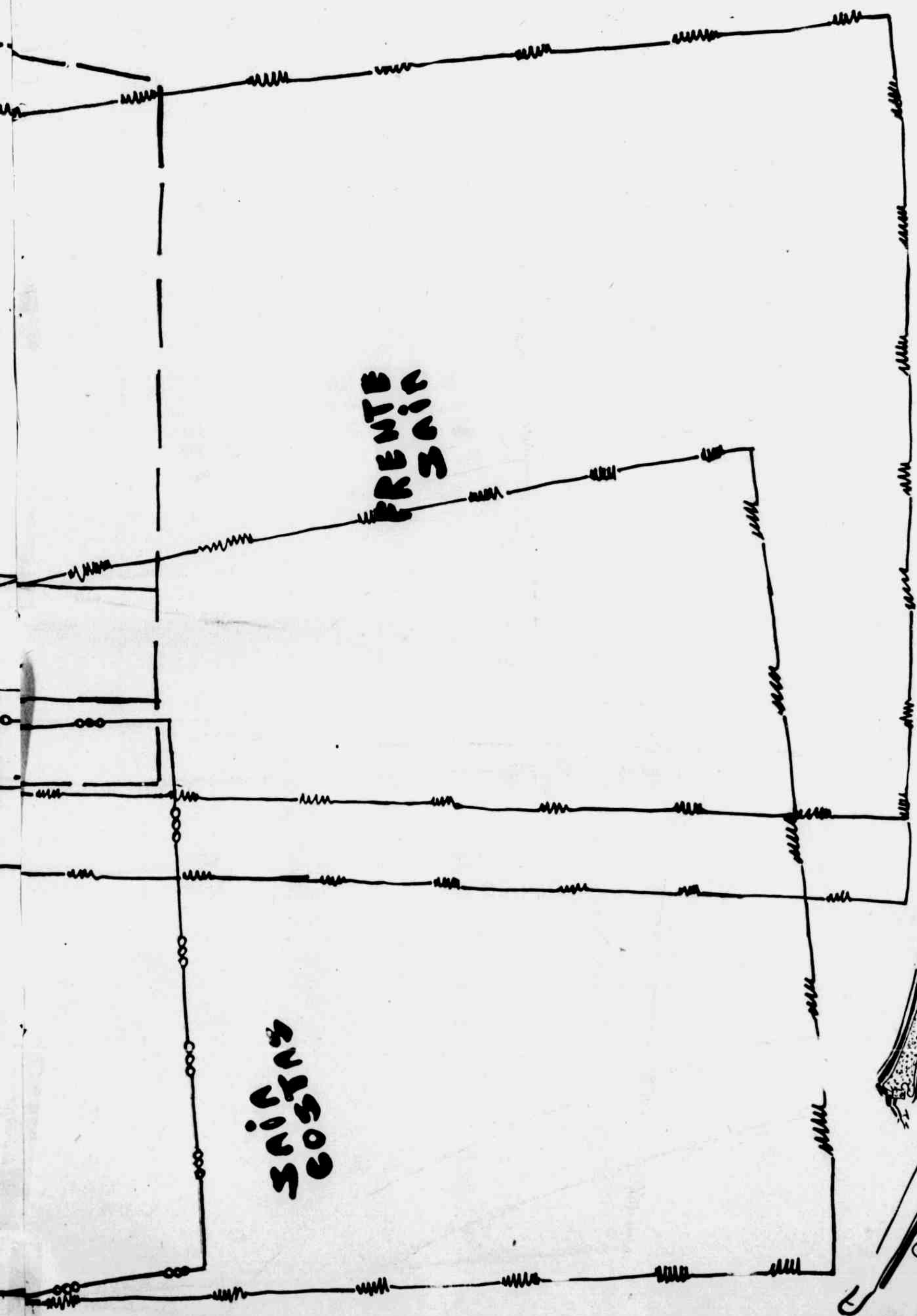
aberto na frente, corte acima da cintura, com lapelas de bolsos, o trajinho é fechado por fora, por roletês do mesmo tecido que se dão nozinhos e nas costas tem um corte para melhor caimento do corte que é evasée, cavas profundas permitem usar blusas por baixo nos dias ou noites mais frias.

Manguzas	Foras	Busto	Cravura	Quadrta	Comp total do busto	Costas	Frente	Olais	Mangas	Punhos	Cintura
88	88	88	88	88	84	85	85	88	88	14	12,5
92	94	92	92	90	87	87	87	90	90	15	13
96	98	96	96	100	90	89	89	92	92	16	13,5
100	102	100	100	104	94	93	93	96	96	16	13,5
104	106	104	104	110	97	95	95	100	100	17	14
108	110	108	108	116	100	97	97	104	104	17	14
112	114	112	112	120	104	99	99	108	108	18	14,5

Para a altura do busto sempre 3 cm abaixo da ome  
 Para a distância do busto no manguzas









# Uma sugestão de Ruth do Gentil cabeleireiros



As moças de um modo geral se penteiam com Ruth. Ela sabe estudar as fisionomias e dá a cada uma o penteado que lhe corresponde. Para estas moças, é que Ruth idealizou este penteado puxado para trás e amarrado com um bonito lenço de seda natural amarrado na parte da nuca terminado em gracioso laço. Os cachos são arremados entremeados com um lenço e as suíças são bem compridas chegando qua-

se na ponta da boca. Na testa uma mecha encaracolada cai displicente e graciosa.

## Rumo ao México

O assunto é México. Em todo lugar se fala nas "feras", "formiguinhas" etc. Uns com ceptíssimo outros com entusiasmo, mas bem no fundo todos estamos de acordo que nossa seleção é uma incógnita. Apesar desta diversidade, os cépticos por um lado e os entusiasmados por outro, desde já todos roemos unhas, torcemos, discutimos e contamos como certa a vinda do "canceo" definitivamente para o Brasil.

Que assim seja, são meus desejos. Meus e de todos os brasileiros, tenho certeza.

Mas enquanto não chega o momento, para os que ficam e em especial para os que vão ao México, vamos começar por experimentar os pratos gostosos mexicanos, mesmo que, mais tarde nos deixem um gosto amargo na boca.

### TAMALES

- 2 1/2 xícaras (chá) de farinha de milho
- 1/2 litro de água
- 1 colher (chá) rasa de sal
- 1/2 xícara (chá) de gordura de porco
- 1 colher (sobremesa) de fermento em pó

Ferva a água com o sal, junte a farinha de milho de uma só vez, mexendo rapidamente. Retire do fogo e deixe esfriar. Misture a gordura, o fermento e amasse bem.

**RECHEIO:** 300 g de carne de porco, moída Grill Maggi — pimenta do reino;  
1 pimenta vermelha, amassada;  
1 colher (sopa) de suco de limão;  
1/2 colher (chá) de açafrão;  
2 colheres (sopa) de azeite;  
1 cebola ralada;  
palmas de milho verde;  
1 tablete de Caldo de Carne Maggi, dissolvido em 1 xícara (chá) de água fervente.

Tempere a carne com bastante Grill, pimenta, suco de limão e açafrão e deixe tomar gosto. Doure a cebola no azeite, junte a carne e deixe a palha do milho, coloque o recheio e enrole fechando bem. Amarre as pontas, coloque-os numa panela, junte o caldo Maggi e deixe cozinhar em fogo baixo, até secar todo o caldo.  
Rendimento: 10 porções.



# coma de tudo... sem restrições

Comer 30 pontos por dia ou menos, em 30 dias perde-se até 5 Kg.

## 2.a CAFE DA MANHA

- Um iogurt com meia colher de chá de açúcar ..... 17 pontos
- Café ou chá sem açúcar ..... 0 pontos

### ALMOÇO

- Creme de aspargos ..... 4 pontos
- 150 gr de milanezas ..... 7 pontos
- 100 gr. de salada de sipo ..... 0 pontos
- Um copo de vinho tinto ..... 0 pontos

### JANTAR

- Meio frango assado ..... 0 pontos
- 100 gr. de salada de alface ..... 3 pontos
- Um copo de vinho tinto ..... 0 pontos

## 3.a CAFE DA MANHA

- Um ovo cozido ..... 0 pontos
- Café ou chá sem açúcar, ou leite ..... 0 pontos

### ALMOÇO

- Fatias de peru ..... 0 pontos
- Salada de alface (100 gr.) ..... 2 pontos
- Um copo de vinho tinto ..... 0 pontos
- Uma porção de uvas ..... 16 pontos

### JANTAR

- Café ou chá sem açúcar, ou leite ..... 0 pontos
- Uma fatia de pão com manteiga ..... 10 pontos

## 4.a CAFE DA MANHA

- Café ou chá sem açúcar ..... 0 pontos
- Uma fatia de pão integral ..... 2 pontos

### ALMOÇO

- Um prato de spaghetti ..... 25 pontos
- Um pedaço de carne assada ..... 0 pontos
- Um copo de vinho tinto ..... 0 pontos
- Café sem açúcar ..... 0 pontos

### JANTAR

- Sanduíche com uma fatia de pão integral, presunto e meio pepino cortado em rodela ..... 3 pontos
- Café sem açúcar ou um copo de leite ..... 0 pontos

## 5.a CAFE DA MANHA

- Um copo de suco de laranja ..... 19 pontos
- Um cafezinho sem açúcar ..... 0 pontos

### ALMOÇO

- Uma taça de consomé ..... 0 pontos
- Quatro bifés de fígado ..... 2 pontos
- 100 r. de salada de alface ..... 2 pontos
- Um copo de vinho tinto ..... 0 pontos

### JANTAR

- Omelete de queijo ..... 0 pontos
- Ou um ovo poché ..... 1 ponto
- 1/2 copo de cerveja ..... 6 pontos
- Café sem açúcar ..... 0 pontos

## 6.a CAFE DA MANHA

- Uma xícara de leite sem açúcar ..... 2 pontos
- Uma fatia de pão integral com ricota ..... 2 pontos

### ALMOÇO

- Um omelete de batatas ..... 20 pontos
- 100 gr de salada de tomates ..... 4 pontos
- Um copo de vinho tinto ..... 0 pontos

### JANTAR

- Uma fatia de pão integral ..... 2 pontos
- 100 gr de alface ..... 2 pontos
- Café ou chá sem açúcar, ou leite ..... 0 pontos

## S CAFE DA MANHA

- Meia xícara de leite com avelã e uma colher de açúcar ..... 10 pontos

### ALMOÇO

- 150 gr. de bifés ..... 0 pontos
- 50 gr de batatas cozidas e passadas na manteiga ..... 14 pontos

### JANTAR

- Um copo de vinho tinto ..... 0 pontos
- Café sem açúcar ..... 0 pontos

## D CAFE DA MANHA

- 1/2 frango assado ..... 0 pontos
- 100 gr. de tomates e 100 gr. de alface ..... 6 pontos
- Um copo de vinho tinto ..... 0 pontos

### ALMOÇO

- Um ovo mexido ..... 0 pontos
- Café ou chá sem açúcar ..... 0 pontos

### JANTAR

- 200 rr. de lombo de porco (magro) ..... 0 pontos
- Salada com 100 gr. de alface, 100 gr de tomate e 100 gr. de cenoura ..... 10 pontos
- Um copo de vinho tinto ..... 0 pontos
- 1/4 de pizza ..... 7 pontos
- Um copo de cerveja ..... 12 pontos

### INSCREVA-SE JA,

nos Cursos do Clube do Comércio oficializado pelo S. E. C.

Decoração de Interiores  
Preparação para o lar

Andradas, 1091, 2.º andar

## EMBELEZE AINDA MAIS O SEU LAR

COFRES, TAPETES, PASSADISSOS, ABANICOS, LUSTRES, TAPETES ESTAMPADOS, PÊLAS, ESTUFAS, MÓVEIS PARA JARDIM, PISCINAS, LONJAS, LANTERNAS, QUADROS, ESTUPEFICANTES DE LANTERNAS, NO SAIÃO, QUALIDADE, VARIAÇÃO, PREÇO, CERTIFICADO DE VÍCIOS, MÓVEIS, SÓLIDOS, SAÚDE DE ESPERANÇA, IMPEDINDO DE DECORAÇÕES PROTEMPORÂNEAS.



TUDO EM ATÉ 24 MESES  
Casa KLUWE  
RUA VOL DA PÁTRIA 547 - ESQUINA CIL VICENTE

## LOJA PETIPÁ

A maior casa especializada em artigos para BALEI GINÁSTICA e YOGA, inclusive SAPATOS, Uniformes colegiais.

FABRICA PROPRIA: com preços especiais. Av. Protásio Alves, 590 - (atendemos pelo reembolso Postal).



**OPTICA Leo**  
A ÓPTICA DO MUNDO FEMININO  
Andradas, 1367 — Esq. Galeria Maicon  
Andradas, 1733 — na subida — Fone: 24-04-39

**Yeda**  
CABELEIREIROS  
Agora com Sidnei  
Lo andar - salas 22 e 24 - Porto Alegre  
Av. Borges de Medeiros, 453 - Fone: 24.00.27

**Optica CONFIANÇA**  
OCULOS E APARELHOS  
AV. SENADOR SALGADO FILHO, 194

**coelho**  
+ Perfumes legítimos franceses.  
+ Tudo para presentes.  
UM RECANTO PERFUMADO DA CIDADE  
Galeria Claves, 12 — Porto Alegre

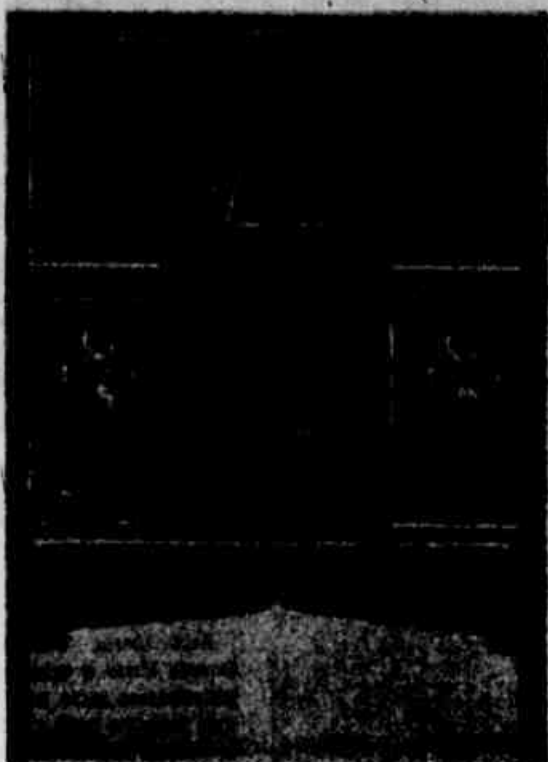
**K IMPORTADORA KARST**  
TALHERES, LUSTRES, PORCELANAS, CRISTAIS e um variado sortimento de artigos para presentes.  
Rua Voluntários da Pátria, 431  
Av. Farrapos 3152 e São Pedro 390

**Brunet boutique** INSTITUTO DE BELEZA  
ATELIER confecção próprio  
ATELIER de confecção própria, atendendo de BIKINI ao VESTIDO DE NOIVA, tudo sob encomenda. Além de possuir um bom costureiro, instituto de beleza com tratamento de Pele, Poletica especial e uma Lançonete para bem servir suas frequentes.  
NUNES R. DE ABREU  
34 de Outubro 1228 - PA



# O importante...

## É VOCE CONHECER AS FORMAS E OS ESTILOS ANTIGOS



Aparador ventilado para armazenar alimentos (1500)

O mobiliário de cada época tem características não muito fáceis de guardar, de lembrar e de assinalar especialmente se você não sabe ao certo o que procura.

Aqui tem uma guia básica do desenho dos móveis e lustres durante os passados 400 anos.

A história do desenvolvimento do mobiliário, sua fabricação e formação está estreitamente vinculada a história econômica e social da sua época. O que na ocasião deve ter influído no fabricante de móveis pode ser um acontecimento longínquo e de longa duração como o descobrimento das Índias Ocidentais e a importação gradativa de madeira mais dura e duradoura como a caoba. Talvez tenha influído também algum acontecimento comparativo local, como a escassez da noqueira francesa em 1720, que obrigou os artistas especializados a usar outras madeiras para seus desenhos. Junto a crescente habilidade dos fabricantes, houve câmbios na arquitetura e forma da vida que afetaram o tamanho, a forma e os detalhes destas peças. As proporções arquitetônicas afetam particularmente o desenho dos móveis.

Na época de Tudor, a arca ou aparador, mais largo que comprido servia para o armazenamento e sentava muito bem nos quartos de tetos baixos. O longilíneo escrivaninha-armário, se enquadrava nas habitações altas do período Georgiano, chegando este móvel no momento em que a literatura e a escrita, eram realizações normais.

Estilos característicos abrangendo quatro séculos do mobiliário inglês, desde as necessidades básicas do século 13 até os desenhos civilizados de meados do século 18.

As primeiras peças estão feitas em madeiras nativas predominando o roble, seguidamente pintadas em cores brilhantes como o aparador do Príncipe Arturo.

As madeiras duras e tropicais se importaram das Américas em fins do século 17 e por 1720 a introdução da caoba estimulou o desenvolvimento dos móveis mais delicados. A incrustação, a marqueteria, o chapeado e a escultura se utilizaram com habilidade e bom gosto. As primeiras peças foram feitas em madeira nativa, predominando o roble e de um modo geral as pintavam com cores brilhantes, como o aparador ventilado para guardar alimentos do Príncipe Arturo.

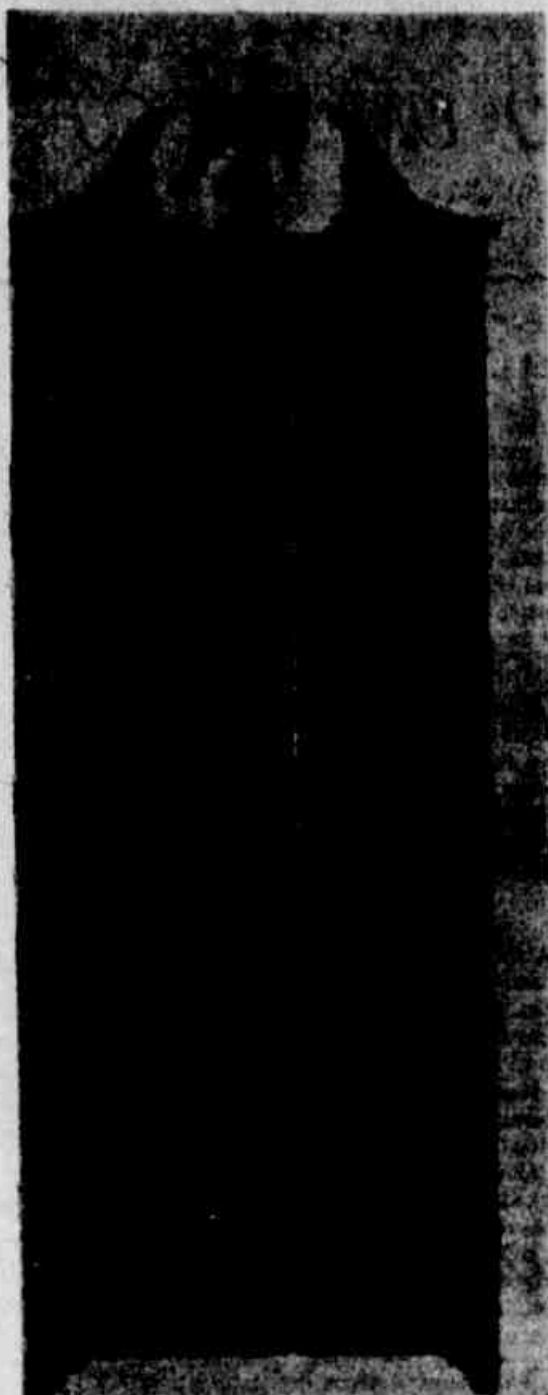
O século 17, foi um momento importante para o desenvolvimento das habilidades com novos métodos de construção e o uso da noqueira aumentou. Em 1720 a introdução da caoba, com a sua fineza, aumentou a fabricação de móveis finos e delicados. Os ricos detalhes que vemos em fins do século 17, parecem haver sido parte da rebelião contra a era puritana. Isto e a subida aotro no do Duque Guilherme e Maria, teve uma profunda influência no gosto. As construções holandesas afetaram a arquitetura inglesa e as colônias holandesas das Índias Orientais introduziram os complicados móveis laqueados japoneses, um estilo de decoração em que predominava o preto e ouro e o qual foi popular durante 100 anos. E é a Holanda que a Inglaterra também lhe deve a introdução do chá. O pêndulo foi inventado na Holanda e isto deu importância ao relógio de parede, que marcava o dia, as fases da Lua e o tempo.

No século 19 a disciplinada influência das classes altas e o classicismo caíram enquanto um "standard" de vida mais alto para as classes médias, teve como resultado a queda do bom gosto. Havia muito entusiasmo pelos motivos romanos, gregos e egípcios e pelo romantismo gótico.

Com a demanda do comprador e o câmbio introduzido, os móveis perderam sua pureza de linhas e se transformaram em móveis super elaborados com decorações em metal, incrustações douradas e a maioria das vezes pintados.

As pessoas dos períodos Regência e Vitoriano lhes agradava o pau-rosa igual que a conhecida caoba, noqueira e o roble. Experimentaram com cana, bambu e metais e desenvolveram a prática em meados do século 18 em decorar móveis com placas de porcelana pintadas a mão e foi assim que se transformou numa era industrial. Em 1860 William Morris começou com a mão-de-obra simples.

Como nos tempos atuais, em 1870 e 1880 a gente colecionava avidamente móveis do século 17 e 18.



Escrivaninha incrustada em caoba (1720)



## A CARTA

Com esta carta que uma mãe recebeu do seu filho, desejo lançar um alerta as muitas mães que temos hoje e que tivemos ontem, por que não? Para que se compen-trem muito bem da responsabilidade que pesa sobre um mulher, do momento em que passa a ser mãe.

As crianças são crédulas ao extremo. Do que você falar e fizer ao seu filho, terá o resultado mais tarde. Será para lhe agradecer? Ou será para acusá-la? Nós adultos, esquecemos rapidamente. Criança jamais esquece.

Senhora minha mãe:  
Eu sei que hoje, não é o dia mais apropriado para enviar-lhe esta carta. No entanto tive uma vontade irreprimível de fazê-lo. Sei que não é o tipo de carta que gostaria de receber, mas posso assegurar-lhe que a senhora nunca foi o tipo de mãe que eu sonhei.

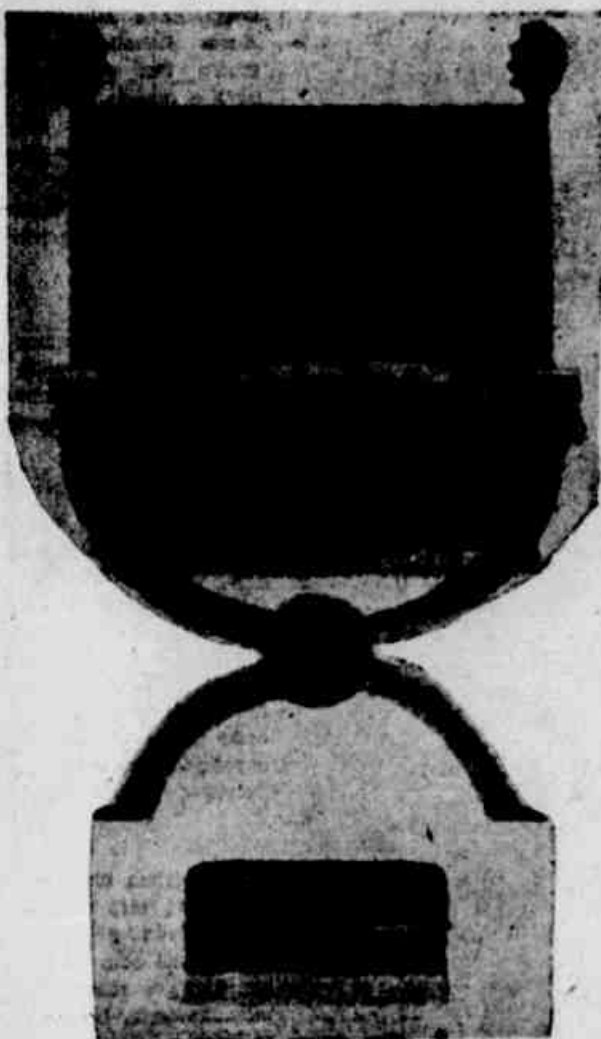
Deixe lembrar-lhe porque. Quando pequeno sempre tive ao meu lado, apenas "babás". A senhora nunca teve tempo para me dar carinho. Quando ia a uma festa, lembro bem, não me deixava beijá-la para não estrogar a sua moquillagem. E que eu, minha mãe, sempre sedento dos seus beijos e carinhos me atrava como louco nos seus braços e queria cobri-la de beijos pensando que isto não tinha importância, mas a senhora dava, muita mesmo, importância a sua aparência. Por isto tinha raiva quando a via pintada.

Quando me levou para o colégio... a senhora lembra? Disse para a diretora que eu era impossível e que o melhor era eu passar o dia no colégio. Mais uma vez a senhora me deixou sem seus carinhos, sem a sua orientação e sem a sua presença que, para mim, era muito importante. Não sei porque estou lhe lembrando tudo isto, a senhora deve lembrar muito bem.

Fiquei adolescente sempre nas mãos das empregadas, dos professores e dos amigos. A senhora continuava na sua vida de jantares, teatros e festas. Sempre pintada, arrumada e sempre com um copo de bebida na mão. Eu sempre vendo as mãos dos meus amigos e fazendo comparações. Pensava e me fazia esta pergunta, por que a minha mãe não é igual? Será que sempre fui um mau filho?

Este complexo se apoderou de mim e eu, comeci a ser aquele rapaz impossível que a senhora chegou a ver, certa vez, quando fui levado preso por ter roubado um carro. Nunca esquecerei a expressão do seu rosto. Naquele instante fiquei com remorso, mas, já era tarde. Quando me libertaram, a senhora minha mãe, me recebeu com recriminações, dizendo que eu era a mancha preta da família e que a sociedade iria fechar-lhe as portas pelo que eu fizera. Era a sua maior preocupação. Nesse momento percebi que a senhora nunca tinha sido mãe, nem minha nem de cem filhos que tivesse. Sai de casa naquele instante e lhe jurei que nunca mais teria notícias minhas.

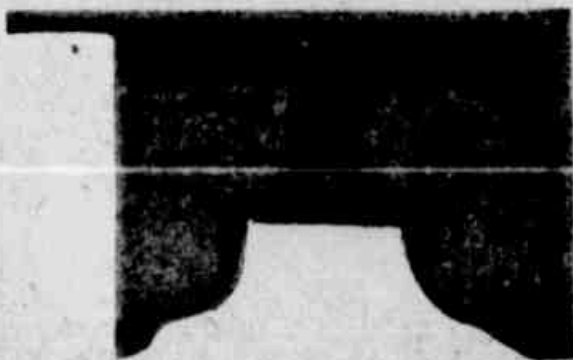
Minha vida foi sempre um caos, minha mãe. Fui preso por roubo, por traficante e finalmente por assassino. Hoje, esperando no corredor da morte, que chegue o momento de dizer adeus a tudo, não queria morrer sem lhe enviar esta carta no dia das mães para dizer-lhe. Adeus minha mãe... eu a perdoo.



Sofá tapizado em veludo azul com tachas douradas. (Século XVII)



Mesa de roble com pés torneados de fins do século XVII



Mesa com incrustações de bronze "Amboyna" (1816)



Lustre esculpido e dourado (1725)

Mary Chapin Modak

AV. INDEPENDÊNCIA, 922  
FONES 24-5173 e 24-8695



JONES CONTE

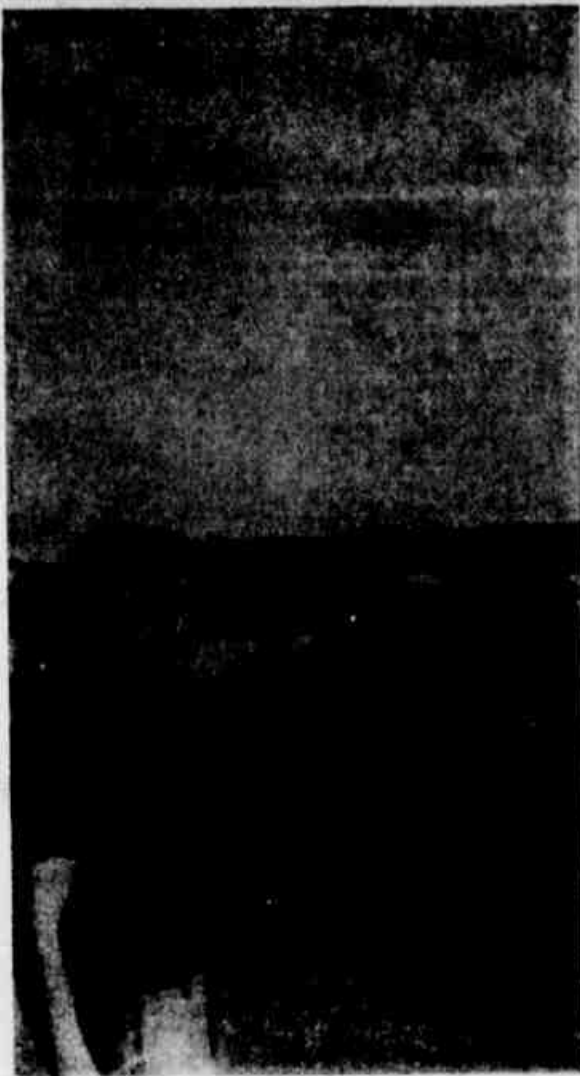
joias finas

Andradas 1519 ANUAR 24-9951









Antônio Pegoraro, o dinâmico presidente do ACRGS



A grande festa do autódromo: em maio de 66, a inauguração.



# TARUMÃ

## Autódromo internacional

Júlio Zanotta Vieira

### O autódromo será assim

- 1) Pórtico Monumental
- 2) Estacionamento Público
- 3) Estacionamento para os Associados
- 4) Lago Artificial
- 5) Pavilhão para Assistentes
- 6) Cronometragem
- 7) Pavilhão do Kartódromo
- 8) Kartódromo
- 9) Pista Externa
- 10) Pista Interna
- 11) Vias de Circulação
- 12) Túnel para Acesso ao Centro do Circuito
- 13) Boxes
- 14) Boxes do Kartódromo
- 15) Pista de Desaceleração para Acesso aos Boxes
- 16) Canchas de Tênis
- 17) Ginásio Coberto
- 18) Sede Social
- 19) Piscina
- 20) Restaurante Panorâmico



### SONHO, REALIDADE

Sonho antigo, acalentado no calor de disputas improvisadas rua a rua, é o Autódromo Internacional de Tarumã. Pode-se dizer que a ideia de sua construção partiu com o primeiro piloto, que por aqui acionou seu turbulento motor. Já no trepidar das pedras do calçamento ia ele sonhando com pistas como Monza, Indianapolis, Le Mans, e caindo na dura realidade da provinha barrista que disputava, sacolejante, firme no volante de sua "caretra". Agora dentro de um ano ou dois ele estará sentindo, na direção de uma Fórmula Ford, as emoções de seu sonho, tão ansiosamente aguardado, num autódromo à altura dos maiores do mundo.

O Automóvel Clube do Rio Grande do Sul, em 1953, adquiriu 50 hectares de terra, nas proximidades da cidade de Viamão, a 20 quilômetros de Porto Alegre. O campo adquirido ficou lá, esperando paciente o início das obras do autódromo. Removida uma série de dificuldades, o ACRGS arborizou e concluiu o plano original, que se transformou num dos mais avançados projetos do mundo inteiro, segundo a rigor as modernas normas traçadas pela FIA. Em 1962 foram iniciados, em ritmo acelerado, os primeiros trabalhos de terraplenagem.

O autódromo terá 5 412 m. de pistas, cujas características permitem a realização de provas de alta velocidade e pericia. As pistas, 3.018 m. de concretagem externa e 2 394 m. de concretagem interna, estão sendo construídas de acordo com os mais requintados padrões exigidos para obras desta natureza. O pavimento compõe-se de uma sub-base, com 10 cm. de solo estabilizado, com saibro de 1.ª qualidade, sobre a qual assentará a base, uma camada de 13 cm. de "solo cimento", que é uma mistura de areia, saibro e cimento. Finalmente, sobre esta base, será assentada uma coeertura formada por duas camadas de 5 cm. de concreto asfáltico. As paredes dos boxes em número de 30 já estão com seus alçargos prontos e, até o fim da semana, estarão esguichos. Os boxes ficam localizados na reta final, de 700 m. de extensão, em cujas extremidades haverá duas torres de controle, que terão uma característica quase inédita: Estão sendo construídas de maneira a possibilitar corridas em dois sentidos, tanto na direção dos ponteiros do relógio, como em sentido inverso. Para ambos os lados a eficiência de serviços, na execução dos respectivos requisitos de controle será a mesma. As curvas serão perfeitamente equilibradas, contando com superlargura, pouca elevação e que exigirá do piloto uma maior pericia no volante, já que não poderá contar com o auxílio da força centrífuga e eficaz proteção de segurança. Além do moderno "Flex-Beam" (uma folha de metal corrugado ondulado, com altura de 33 cm.) será levantado um barranco na urai com a utilização da terra removida nos trabalhos de nivelamento do solo. Ouaro fator técnico que deve ser ressaltado é o de

que jamais ocorrerão cruzamentos de faixas luminosas ou incidências diretas de raios solares. Em todo o percurso a rampa máx. má. terá apenas 4,5% de inclinação e um prático túnel, dará acesso ao interior do circuito, impedindo que os assistentes cruzem por sobre a faixa em dias de competição.

Graças às características técnicas da pista, os carros serão exigidos de modo uniforme, tanto para a direita quanto para a esquerda. Isto é algo especial que distingue sobretudo o Autódromo de Tarumã, já que poucos são os que possuem uma igual distribuição de curvas tanto para a direita quanto para a esquerda.

Em matéria de comodidade e segurança para o público, também tudo foi planejado para oferecer o máximo de segurança e conforto: estacionamento, pavilhões com capacidade para 10 000 pessoas cada, cadeiras calvas para sócios (bem como estacionamento) serviço de bar restaurante com vista panorâmica (em cujo teto haverá um heliporto). Cerca de 100 000 pessoas poderão assistir perfeitamente às provas que forem realizadas no autódromo. O público ficará completamente isolado das pistas e para tal serão levantadas cercas, o tanto quanto o possível inevitáveis, de grossa tela, ou material semelhante.

O projeto previu também a tranquilidade e proteção dos pilotos e auxiliares. O "podook" será amplo e confortável. Nêle os condutores e mecânicos trabalharão sossegados só sendo incomodados pelo inexorável possuir do cronômetro.

### COM A AJUDA DE TODOS

O Autódromo Internacional de Tarumã está sendo construído com o apoio decidido do governo do estado que além das obras gigantescas de terraplenagem e assentamento do leito das pistas, realizadas pelo DAER, deu um milhão de cruzeiros novos para a pavimentação da pista externa, a ser inaugurada em meados de julho.

O "prêto", na pista quem está botando é a EPA-SUL — "prêto", na gíria automobilística, significa asfalto —, cujo espataz João Bueno, é um dos grandes responsáveis pelo andamento das obras. A fiscalização técnica da obra está a cargo do DAER, que deu as máquinas para a construção dos enfiamentos ao longo das piscinas e tarelas de nivelamento do solo já que este é completamente ondulado, numa paisagem tipicamente gaúcha, sombreada por colinas e matagais, tendo ao fundo a histórica igreja de Viamão.

O setor privado tem colaborado de maneira decisiva para a conclusão das obras do autódromo. Seja através da doação de material ou simples propagação, e uma ajuda que pesa na balança. Também o povo, através da subscrição de títulos patrimoniais,

está presente ao incentivo que todos, sem exceção, prestam à iniciativa do Automóvel Club.

### FÓRMULA FORD, O PRIMEIRO PASSO

Os ingleses vendo o Brasil como país onde poderiam expandir seu mercado de vendas, organizaram, em fevereiro passado, a temporada internacional da Fórmula Ford obedecendo aos critérios adotados nos grandes campeonatos do mundo.

Vinte carros de corrida monopostos, fabricados em série pela Ford com o motor do Cortina de 1.600 CC foram despachados para o Brasil. Quatro deles foram entregues aos brasileiros: Emerson Fittipaldi, campeão da Fórmula 3 na Inglaterra, Luis Pereira Bueno, Ricardo Achear, e Wilson Fittipaldi Júnior. As provas foram realizadas nos Autódromos de Interlagos, Curitiba e Fortaleza. Sagrou-se grande campeão o brasileiro Emerson Fittipaldi.

Agora graças ao decreto-lei 608 do governo que aboliu as taxas de importação para equipamentos esportivos, os Fórmula Ford poderão ser importados por corredores gaúchos. O custo da importação sairá menos do que um carro esporte, pois ficará por volta dos 18 mil cruzeiros novos. A utilização do motor Fórmula Ford é de 1.300 cc o que lhe dá uma margem de 300 cc, já que seu motor comporta 1.600 cc.

O decreto-lei 608 oficializou a importação de 100 destes carros. Para o Sul deverão vir, de acordo com o número de interessados, cerca de 20.

O Fórmula Ford é o primeiro degrau para a construção em série do Fórmula Brasil, que deverá existir dentro de uns 15 meses.

**DN**  
 PORTO ALEGRE  
 DOMINGO - 12 4/70  
 3.º CADERNO

## LOTERIA FEDERAL

10-4-70

- 1º Prêmio nº 46.820  
NCR\$ 500 mil
- 2º Prêmio nº 36.483  
NCR\$ 65 mil
- 3º Prêmio nº 38.800  
NCR\$ 20 mil
- 4º Prêmio nº 31.164  
NCR\$ 12 mil
- 5º Prêmio nº 51.206  
NCR\$ 8 mil

As quartas e sábados  
NCR\$ 900 mil





# Regionalismo, Tradição

Direção do Antônio Augusto Fagundes

## DESTAQUES TRADICIONALISTAS DE 1969

O Diretório Acadêmico "João Cesimbra Jacques", da Escola Gaúcha de Folclore, do Instituto de Folclore da SEC, vem de escolher os destaques tradicionalistas do ano que passou e que são os seguintes:

**COMPOSITOR** — Luiz Coronel, vencedor de concurso, poeta de rara sensibilidade autor dos versos da canção "E Terra, e Céu e Mar", com música de Haroldo Masil.

**POETA** — Jayme Castano Braun. O fabuloso "paysage" missionário teve um grande destaque em 1969, com as redações de seus livros e poemas e com o preparo de um dicionário crioulo em versos.

**DECLAMADOR** — Naide Ribas, que brilhou intensamente no ano passado e que já iniciou 70 derrotando Gilberto Carvalho, no rodeio de Vacaria.

**FOLCLORISTA** — Antônio Augusto Fagundes, que publicou inúmeros trabalhos sobre a cozinha gaúcha, sobre danças folclóricas e indumentária indígena do Rio Grande do Sul.

**ENTIDADE TRADICIONALISTA** — O CTG "Júlio de Castilhos", da cidade de mesmo nome, vencedor do Concurso de Danças do Instituto de Folclore na categoria de "Melhor Indumentária". O "Júlio" desenvolveu grande atividade no ano que passou e terminou enviando

seu Poeteiro Heinar Hundtmarker para cursar em 70 a Escola Gaúcha de Folclore.

**CONJUNTO VOCAL** — "Os 3 Xirus" pela gravação do LP "Bier, Maine Frau!", com a divulgação do folclore e do regionalismo celta rio-grandense de cultura alemã. Bruno, Elmo e Leonardo em grande forma já estão lançando seu segundo disco em língua germânica, vernáculo e dialetal.

**INSTRUMENTISTA** — Glênio Cabral Portela Fagundes, diretor do Conjunto "Os Teatinos". O célebre "Pastrana" brilhou executando suas composições ao violão.

**PROMOÇÃO** — Concurso Estadual de Danças Folclóricas, promovido pelo Instituto de Folclore e com o patrocínio em dinheiro da Caixa Econômica Estadual. Foi a maior promoção do ano, mesmo, em termos tradicionalistas.

**IMPRENSA** — DIÁRIO DE NOTÍCIAS, Rádio Farrour-pilha e TV Gaúcha.

**TRADICIONALISTA** — Dr. Henrique Dias de Freitas Lima, o excelente Coordenador da 4ª Região, com sede em Uruguaiana.

**ANIMADORES** — Darcy Fagundes e Luiz Menezes — precisa dizer por quê?

**ESCRITOR** — Meacyr Santana, da "Estância da Poesia Crioula" por seu trabalho a respeito de Judas Escariotes.

**DESTAQUE DOS DESTAQUES** — Dr. Carlos Galvão Krebs, pelo magistério em Folclore e pela efetiva liderança dos jovens estudiosos de Folclore no Estado.

Próximamente esta página estará divulgando o local e o horário em que os nomes distinguidos com a alta honraria receberão as homenagens dos alunos da Escola Gaúcha de Folclore.

## JACARÉZINHO QUE VAI DAR BUENO, JÁ SAI DA CASCA ATIRANDO BOTE



Diante das ruínas de São Miguel um grupo de prendinhas e de piás aprende as velhas danças do Rio Grande. Uma preocupação constante do Tradicionalismo tem sido o ensinamento da criança, preparando-a para tomar amanhã seu lugar na. Invernadas dos centros "grandes". Apenas um lembrete aos pais e às professoras: não pntem a cara das prendinhas, nem façam bigodes de carvão nos piás. Não obriguem as gurizinhas a usar lençóis de homem ao pescoco (a primeira menina do fotógrafo errada) nem, bitem revolver de matéria plástica na cintura do guri. A naturalidade da infância é uma coisa linda e digna de ser preservada.



DR. CARLOS GALVÃO KREBS, O DESTAQUE DOS DESTAQUES EM 1969 — O conhecido professor e folclorista integra a lista dos destaques escolhidos pelos alunos da Escola Gaúcha de Folclore, na posição de "Destaque dos Destaques". E não há dúvida que o Dr. Krebs mereceu a honraria em toda a sua plenitude.

### Paixão Côrtes grava outro LP

O conhecido folclorista Paixão Côrtes, homem de múltiplos instrumentos e detentor de prêmios, como intérprete no disco Realmente gravando folclore e temas regionais. Paixão Côrtes vem alcançando expressivo êxito nos dois LPs que gravou. Fruto desse êxito e o convite que vem de receber para gravar mais um terceiro, convite aceito e em vias de concretização. Paixão escolheu dose faixas, a maioria das quais é constituída por canções famosas, bem conhecidas. São de Ayrton Pimentel sete faixas serão gravadas, entre as quais "Não Espalhe", "Que Coisa", "Gaudério" e "Caudilho". "Regionalismo-Tradição" deseja ao veterano tropeiro mais um sucesso com este próximo LP.

### João Cruzeiro, encenado pelos alunos da Escola de Folclore

A peça tradicionalista "João Cruzeiro", da autoria do dr. Antônio Augusto Fagundes, foi a escolhida para a abertura das atividades culturais do Diretório Acadêmico João Cesimbra Jacques. Os ensaios estão bastante intensificados, prevendo-se grande sucesso. Nos principais papéis estão: Edegar Femmer, como João Cruzeiro; Maria Francisca como Noca; Aldo Barilinski como Bolichero; Aldo Simões como Oveia e Heinar Hundtmarker como Borracho. A estreia da peça, está marcada para princípios de maio vindouro, em local a ser divulgado.

## 1.º RODEIO ARTÍSTICO DE TRIUNFO PROGRAMA

A Patronagem deste C.T.G. tem a grata satisfação em CONVIDAR o povo em geral para o grande Rodeio Artístico, que levará a efeito no próximo dia 17 de maio do corrente ano, com a seguinte programação:

**DIA 16 — SABADO — MOVIMENTO INTERNO NO CTG**

20 horas — Abertura do 1.º Rodeio Artístico, com uma salva de foguetes;  
20 horas — Concurso de trovas;  
21 horas — Concurso de poesias;  
22 horas — Início do Arrasta-pé na querência, com animação de uma grande Dupla Tradicionalista;

**DIA 17 — DOMINGO — NO ESTADIO PRESIDENTE VARGAS.**

6 horas Toque de Aliverada e salva de foguetes;  
8 horas — Hasteamento das Bandeiras, pelos Srs. Prefeito Municipal; Comandante do Destacamento Policial; Presidente da Câmara Municipal e Patrão do CTG Anfitrião;  
9 horas — Missa Crioula, que será celebrada pelo Padre ALBERTO BRAUN, de São Leopoldo;  
10 horas — Concurso de Duplas;  
11 horas — Concurso de Trios;  
12 horas — Churrasco de Gado e de Oveia;  
14 horas — Concurso de Gaiteiros;

15 horas — Concurso de Cantores individuais;  
18 horas — Arriamento das Bandeiras;  
16 horas — Concurso de danças folclóricas pelas Invernadas Adultos do CTG anfitrião e dos CTGs visitantes;  
17 horas — Concurso de danças pelas Invernadas Mirins do CTG local e dos CTGs visitantes;  
19 horas — Concurso de Chula;  
20 horas — Entrega dos prêmios aos primeiros e segundos colocados em cada prova;  
21 horas — Início de um grande Fandango, ocasião em que haverá as solenidades de transmissão da faixa de Primeira Prêmia do CTG.

Presenças às festividades estarão Cleber Mércio, Gontram Goulart, dr. Antônio Augusto Fagundes, Emilio Ferreira, Antônio Carlos de Alencastro e muitos tradicionais e novos. Também estarão presentes os artistas do Programa, Cavendo o Mate, do Rádio Gaúcha.

OBS.: em caso de mau tempo, as festividades serão realizadas nas dependências do nosso Galpão Crioulo.

As Inserções poderão ser feitas no Galpão do CTG, e, em Pôrto Alegre, com nossa agregado das divisões, Gontram Goulart 4.º andar, ou ainda, na Rádio Gaúcha, Programa Cavendo o Mate, diariamente.

## EPC HOMENAGEIA SEUS POETAS CAMPEÕES

Sempre sob o comando do presidente Pery de Castro, a Estância da Poesia Crioula reabriu, no sábado último, as portas do galpão simbólico de suas atividades, erguendo o pingo no freio e soltando as dose bracas para um paio de toda a triança.

Na aprazível vivenda do vice-presidente Chico Gaudério reuniram-se, além da patronagem citada, Hugo Ramirez, Guilherme Schultz Filho, Ciro Gavilão, Pedro Leite Villas Boas, Meacyr Santana, Antônio Augusto Fagundes, Ramiro Frota Barcellos, Eugênio Mascarello, Nilda Castro, J. C. Ribeiro Hudson, Paixão Côrtes, João da Cunha Vargas, Niteroy Ribeiro, José Machado Leal e tantos outros, acompanhados das respectivas esposas, para um arraio-de-carreteiro preparado por Ciro Gavilão. Na oportunidade em que a EPC homenageava os seus poetas vencedores do último rodeio de Vacaria, o qual, como se sabe, teve como tais Ciro Gavilão, Hélio Mariane e José Hilário Retamazo, em primeiro, segundo e terceiro lugar, respectivamente, além de várias menções honrosas.

A noiteada correu linda, no alto do morro Santa Teresita. A poesia se traçava no ar e os poetas tiveram a oportunidade de rever os companheiros, nesta abertura de atividades no ano 70. A notícia mais agradável da noite foi a de que a "Antologia dos Poetas Gaúchos" já no prelo!

## CHASQUE

Gontram Goulart — Recetida a tua carta, indio velho e os versos que o chasque trouxe. E desnecessário dizer que serão publicados oportunamente que tal foi a conferência que tu e o Cleber Mércio fizeram por aí?

Egon H. Musakopf, do CTG "Rincão dos Brochier" — O pessoal de Brochier e entusiasmado barbaridade! No dia 11 do corrente houve uma solenidade na sede provisória, onde foram conferenciadas os poetas Cleber, Mércio e Gontram Goulart. Depois houve churrasco, danças, canto e declamação por parte da Invernada Artística. Os conferenciados responderam a diversas perguntas que foram formuladas pela assistência interessadíssima. Já para novembro o amigo Musakopf anuncia o 1.º Rodeio Crioulo e 2.º Rodeio Artístico de Brochier, com a presença de gente de Pôrto Alegre. Dai, partirão para a conquista do galpão próprio. Para maior divulgação do centro, na Capital, a Patronagem resolveu nomear um "relações públicas", recaindo a escolha no fronteirista Gontram Goulart. O Gontram vai dar um nó na língua pronunciando esses nomes alemães da índia do Musakopf!

CTG "Recanto da Querência", de Pôrto Alegre — O Pirão Ary Alves Martins e o 1.º Sola Heitor Peukert Filho, sob o lema do centro, que é "Buscamos na cultura mais amor pelo Rio Grande", enviaram gentilmente carta à Direção do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, salientando os inestimáveis serviços prestados pelo velho Jornal à causa tradicionalista e chamando-o "símbolo inequívoco de uma imprensa sadia". Regionalismo-Tradição agradece aos nobres companheiros as palavras de incentivo e promete continuar na trincheira, que é de todos os gaúchos.

## COMPARAÇÕES GAUCHESCAS

(Definições - Aplicações - Vocabulário)

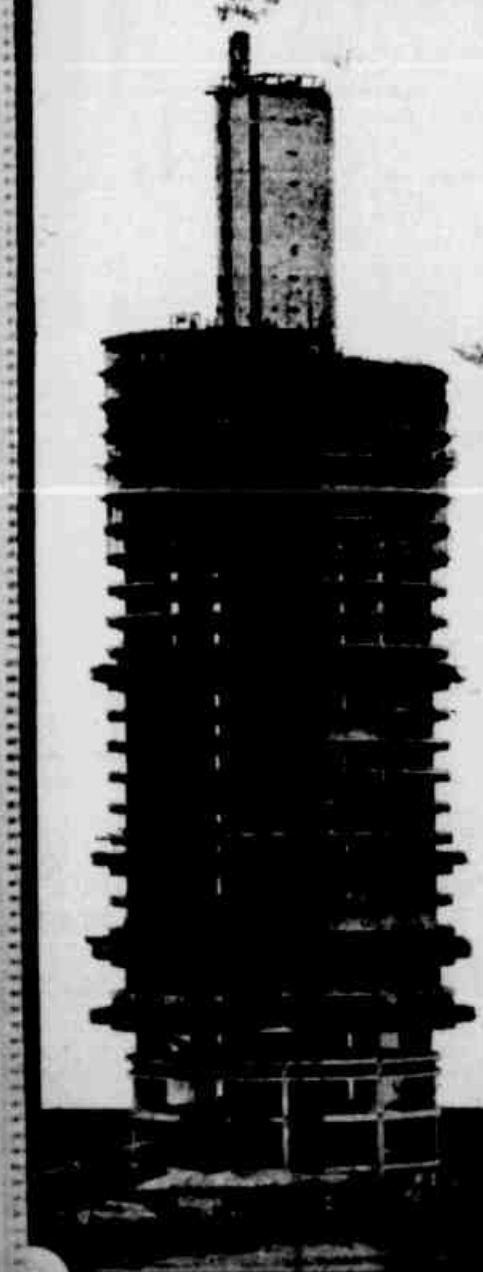
As comparações abaixo foram extraídas do conto "A Chuva e o Gato", do livro "Na Fronteira Gaúcha", de Natalio Herlein, e constarão, assim como aqui são apresentadas, com essas definições, aplicações e vocabulário, de um outro volume em preparo, do mesmo autor, cujo título será "Mim e Uma Tirada" ou "Comparações Gauchescas".

Inevavelmente, aquela gauchinha era — ou é —  
I — Uma flor de Chimosa  
II — Linda como uma estampa  
III — De corpo, parecia (parece) a cópia de uma guitarra  
IV — Delgadinha que nem parelheira  
V — De caminhar leve que tem gato  
VI — Pequena e delicada qual uma coelhinha preta  
Em contraponto a aquela outra era — ou é —  
I — Feia como semblante de enforcado  
II — Ruim como purgante de óleo  
III — Inadesta como churrasco sem sai  
IV — Sua ruindade se alastrava) que nem gusano em armia em dia de resoluam  
V — Suas palavras eram (são) sempre como veneno saindo da boca de uma vibora.

Vocabulário — Chinesa: moça; mulher-moça. Guitarra: violão (não tendo nada a ver com as guitarras modernas elétricas). Parelheira: fem. de parelheira, cavalo de corridas. Fichão: filhote. Churrasco: carne assada ligeira e diretamente sobre as brasa, ficando ainda sangrenta. E a diferença do assado propriamente dito. Neste caso, a carne é colocada no espelho ou irrempe e não diretamente sobre as brasa e é bem assada, com vapor. Popular, contemporânea e erradamente, entretanto, se costuma dizer churrasco para o assado e também o inverso, embora isto já seja muito raro. Gusano: verme. (Do cast. gusano). Carniceira: animal morto nos campos e cujo corpo passará a servir de repasto para urubus e cachorros, além de, logicamente, para vermes. Resoluam: solteira forte.

Definições e aplicações — No primeiro caso:  
Definições e aplicações — No primeiro caso:  
I — Se se diz que uma moça é qual uma flor, é claro que a comparação só pode ser aplicada a uma jovem bela, delicada, perfumosa.  
II — Além da mulher, serve também para todas as coisas lindas.  
III — Se destina, em exclusivo, a mulher de curvas perfeitas, cujo corpo semeia o número oito ou o violão.  
IV, V e VI — O gaúcho costuma fazer suas comparações sempre relacionadas com as coisas e animais do seu ambiente. Provam tal fato, mais uma vez, essas três comparações, as quais definem de per si a quem aplicar e sem mais res rodeios, pois ninguém ignora a delgadeza e esbeltez do cavalo de corridas, ou a sutileza do caminhar do gato e nem a delicadeza e mimosura de uma coelhinha, principalmente quando ainda filhote.  
No segundo caso:  
I, II e III — As três também dispensam maiores definições e se adaptam às pessoas ou coisas desprovidas de beleza: as que não prestam, que são más e finalmente as que não sabem agradar, que são insossas, como acontece com qualquer comida sem sal, mas que o gaúcho coloca em primeiro lugar o churrasco.  
IV — Emprega-se tanto com referência aos feitos negativos como positivos de uma pessoa e também serve para diversos outros assuntos, como seja a fama de alguém ou um boato que se espalha rapidamente. Nos campos, em especial nos dias quentes, as moscas varejeiras não perdem tempo para, principalmente nas carniças, colocarem suas larvas (varejas), as quais logo se transformam em grandes vermes e se alimentam ligeira e apantadamente por todo o corpo do animal morto.  
V — Aplicada às pessoas que só abrem a boca para dissimulatórios e insultos; para falar mal dos seus semelhantes ou ainda para fazer intrigas.

# Não aplique seu Imposto de Renda de olhos fechados. Abra os olhos para o Hotel Nacional - Rio.



- Investimento global máximo: R\$ 75 milhões
- Área construída global: 60.000 metros quadrados
- Custo de metro quadrado construído e equipado (com maquinário, móveis e utensílios, instalações etc.): R\$ 1.250,00/m2
- Área do terreno na Praia da Gávea: 17.071 metros quadrados
- Número de apartamentos (todos externos): 520
- Área útil de cada apartamento: 31 metros quadrados
- Velocidade atual de execução da estrutura: 1 andar por semana
- Inauguração: 1971
- Número de investidores - incentivos Fiscais: 2.500 (até agora)
- Projeto arquitetônico: Oscar Niemeyer
- Empreendedor e Administrador: Grupo JOSE TJURS (participa com recursos próprios da ordem de 40% do investimento)
- Operação, Gerência e Know-How: HOTÉIS REUNIDOS S. A. HORA
- Unidades em funcionamento: BELÉM: Hotel Excelsior Grão Pará  
BELO HORIZONTE: Hotel Del Rey e Excelsior  
BRASÍLIA: Hotel Nacional  
RIO DE JANEIRO: Hotel Excelsior Copacabana  
SAO PAULO: Hotel Jaraguá, Excelsior e Marabá
- Ocupação: Assegurada totalmente por 4.000 agências de viagem espalhadas pelo Brasil e pelo mundo inteiro
- Rentabilidade: A partir da data de inauguração
- Localização: Praia da Gávea, a mais linda do Rio de Janeiro, ao lado do Gávea Golf and Country Club

Os esforços e a experiência do grupo HORA para diminuir o custo da obra constituem o ponto máximo para sua decisão. Compare este projeto com qualquer outro similar nacional ou internacional e não hesite:

Opte pela EMBRATUR e aplique no

## HOTEL NACIONAL - RIO

Empreendimento de Hotéis e Turismo da Guanabara S. A. (Sociedade de Capital Aberto)

Informações  
TOMANIK-TOMANIK Corretores de Valores Ltda.  
GUANABARA - Rua Fernando Mendes, 6-1.º andar - Tel.: 257-1950  
SAO PAULO - Av. Paulista, 2073-2.º terraço - Tel.: 287-7522  
ou com o corretor de sua preferência, em qualquer estado do Brasil



# ESTA "2.ª COMPETIÇÃO DOS GARÇONS" JÁ TEM INSCRITO ATÉ UM POLIGLOTA



Jean Alberich Garcia, "o poliglota" desta 2ª Competição dos Garçons aparece na foto ladoado pelos seus dois funcionários, que também já estão inscritos.



A simpática turma do bar e restaurante Bologna já se inscreveu e afirmaram na oportunidade que levarão um dos primeiros prêmios. Na foto, os profissionais e um dos proprietários do referido estabelecimento.



Os preços afixados na frente daquele estabelecimento, são, na verdade, um ótimo convite.

Atenção, garçons amigos. Leiam o Regulamento desta "2.ª Competição dos Garçons" e fiquem "por dentro" do que é necessário para competir.

## REGULAMENTO

**1. DAS FINALIDADES** - A 2.ª Competição dos Garçons tem por finalidade principal prestigiar a classe dos garçons que presta inestimáveis serviços à população nos clubes, bares, restaurantes e hotéis. Visa, ainda, promover a confraternização entre os garçons e, conseqüentemente, o bem-estar geral da classe através de divertimento sadio e puro.

**2. DOS PROMOTORES** - A promoção é do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, órgão com sede em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, que contará com o total apoio da TV Piratini e da Rádio Farroupilha. O patrocínio será de responsabilidade da empresa SA, fabricantes de Pepsi-Cola.

**3. DA INSCRIÇÃO** - Para se inscrever, o garçon deverá apresentar no ato um coupon preenchido devidamente no DIÁRIO DE NOTÍCIAS e um documento que prove estar exercendo a profissão, devidamente assinada, pelo próprio garçon. As inscrições poderão ser feitas no Depto. de Promoções "Diários e Emissores Associados - R. G. do Sul", à rua Sete de Setembro, 1123 - 1.º andar ou na Pepsi-Cola, à Av. Praia de Belas, 1244, até o dia 15 de abril de 1970, ficando-lhe o direito de prolongar tal data, caso for necessário.

**4. DA DATA** - A 2.ª Competição dos Garçons irá se desenvolver nos dias 26 de abril a semifinal de Porto Alegre e 1.º de maio a grande final, com a participação de concorrentes do Interior do Estado.

**5. DA COMISSÃO JULGADORA** - A Comissão Julgadora será composta de um representante do Sindicato dos Empregados em Hotéis e Similares; um jornalista esportivo; um membro do Conselho de Turismo; um representante do Ministério do Trabalho; um Professor da Escola Superior de Educação Física. Será nomeado um Delegado Geral da Prova, autoridade máxima, para determinar as dificuldades que poderão surgir, cuja decisão será inapelável. Serão ainda, incluídos dois cronometristas e fiscal que durante a competição acompanharão os participantes da prova, emitindo um relatório, desclassificando os que cometerem durante o percurso.

**6. DOS PRÊMIOS** - Ao primeiro colocado será entregue uma Lambreta, uma máquina de costura e um Diploma; ao segundo, um Refrigerador, uma máquina de praia e um Diploma; ao terceiro, um Televisor, uma medalha e um Diploma; ao quarto, um tocadiscos portátil; ao quinto, uma bicicleta.

**7. DO LOCAL** - A prova desenvolver-se-á em terreno do Parque Farroupilha em Porto Alegre. O início será na avenida João Pessoa em frente à Companhia Carris. Porto-Alegrense na faixa de rolamento que margeia o referido logradouro. Desenvolver-se-á pelas avenidas José Bonifácio e Osvaldo Aranha, finalizando na mini-róula que serve de estacionamento das ruas Setembrina e Paulo da Gema e onde estará localizado o palanque oficial com a Comissão Julgadora, cronometristas e autoridades. No mesmo local, será procedida a entrega dos prêmios.

**8. DA PROVA** - A largada, segundo traça este Regulamento no capítulo anterior, será na avenida João Pessoa em frente à Companhia Carris, Porto-Alegrense. Os competidores seguirão pelo trajeto descrito do capítulo 7 deste Regulamento portando uma bandeja em uma das mãos com uma garrafa tamanho família de Pepsi-Cola e um copo. Deverão caminhar o mais depressa possível. Aquilo que for pego correndo isto é, levantando ao mesmo tempo, os dois pés do chão será desclassificado. Poderão trocar a bandeja de mãos e se porventura deixarem cair a garrafa, o copo ou a bandeja com os referidos objetos no chão deverão recuar para reabastecer-se. Após do último competidor seguirá uma viatura transportando copos e garrafas para fornecer aqueles que deixarem cair os referidos objetos.

**9. DOS UNIFORMES** - Os competidores deverão vestir os seus uniformes de trabalho, sendo aceitos como tais: a) O uniforme regulamentar de serviço, consistente de calça branca, calça preta, camisa branca, gravata; b) O uniforme que é adotado no estabelecimento onde trabalha.

Não serão aceitos aqueles que vestirem calças de mangas curtas, sem paletó. Seja qual for o uniforme, é indispensável o guarda-vento para ser colocado no leito.

**10. DOS CASOS OMISSOS** - Os casos não previstos neste Regulamento serão resolvidos pela Comissão Organizadora, composta de representantes dos Representantes em Hotéis e Similares SA, e do DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

... Pra mim o importante é competir, sei que não vou ganhar, estou com 95 quilos, e há muito que não pegava uma bandeja, mas já estou treinando, pois não quero fazer feio, muito pelo contrário". Estas as palavras de Jean Alberich Garcia, proprietário e "maitre" da boate e restaurante "Ma Vie", que na noite da última quinta-feira foi visitado pela equipe que está percorrendo os bares e restaurantes de nossa Capital. Mas, Jean nos chamou a atenção, pelo seu fino trato e pela sua experiência que logo no primeiro momento de "bate-papo" ficou patente. É nossa curiosidade aumentou, quando Jean falou nos muitíssimos países que usufruíram de sua experiência e des seus préstimos, como é o caso da Itália, Suíça, Bélgica, Andora, Espanha, França, Uruguai, Argentina e finalmente o Brasil. Fala fluentemente o espanhol, o Italiano, o Inglês, o português e o francês. Antes de vir para Porto Alegre, Jean Alberich Garcia, "o poliglota" proprietário da boate e restaurante "Ma Vie", esteve no Rio e São Paulo onde trabalhou nos mais seletos ambientes, daquelas cidades, como é o caso do Top Club, Boate Freda, Restaurante El Bodegon e Restaurante Nino, isto no Rio, e no São Paulo, no La Popote, Michael e Otton Palace Hotel. Em Porto Alegre, até poucas semanas atrás, era "maitre" do Restaurante do Everest Roof, do Hotel do mesmo nome. Pois é, nós teríamos muito do que falar sobre Jean, mas também temos que falar sobre muitas coisas desta "2.ª Competição dos Garçons", porém, temos certeza outras oportunidades virão e daí vamos conversar bastante, ficando o nosso agradecimento ao amigo Jean pela bonita poesia que ele declamou, em francês, numa solicitação nossa. Além de Jean Alberich Garcia, inscreveram-se para participar pelo "Ma Vie", Sérgio Luiz Lauremann e José Borges Ribeiro.

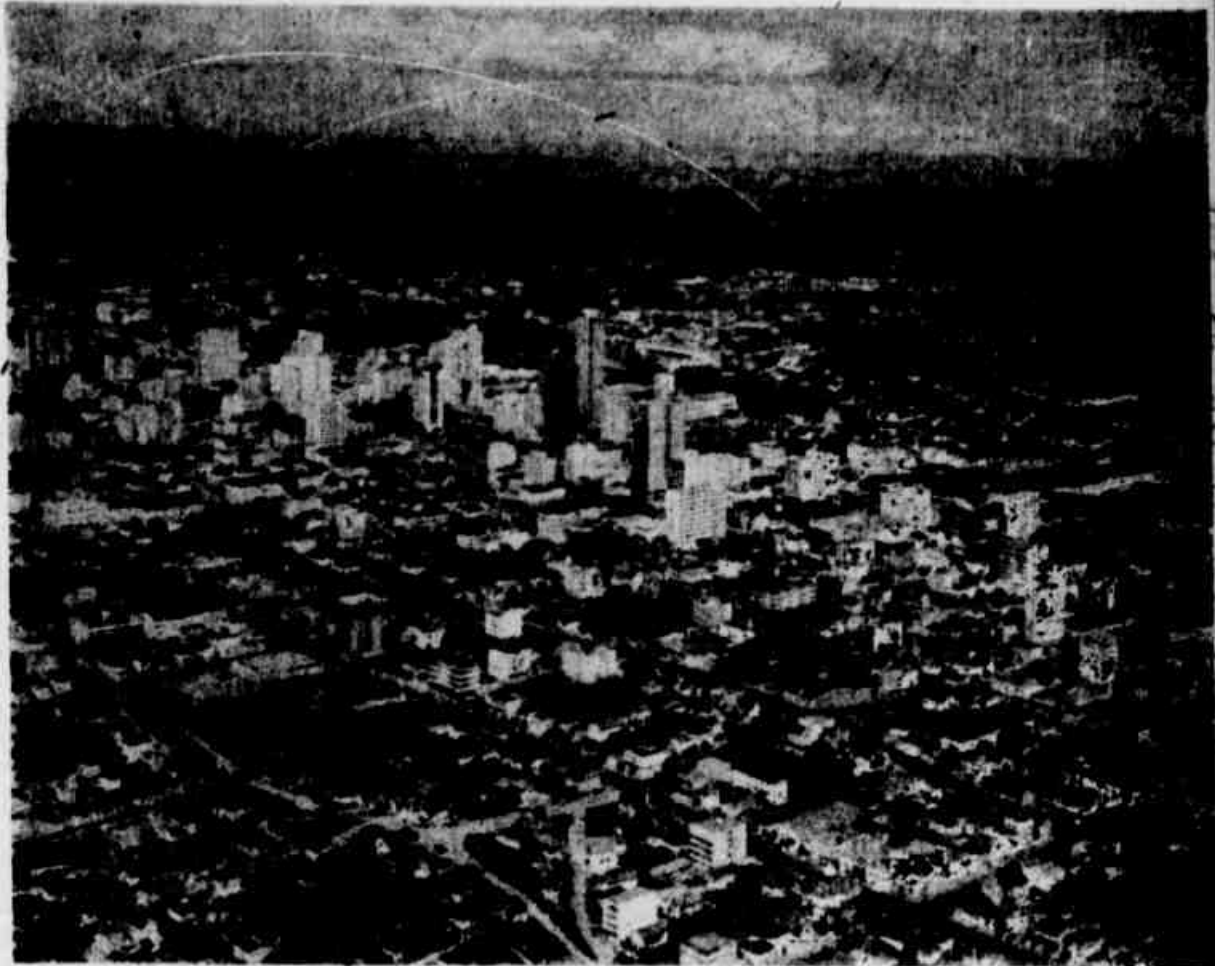
## Tramandaí verá hoje a competição de garçons

Será hoje à tarde em Tramandaí a realização da primeira prova semifinal do Interior do Estado, visando a participação na Grande Final do dia 1.º de maio, em Porto Alegre. Segundo notas que nos chegaram às mãos, a animação naquela cidade balneária é muito grande. Aproximadamente três dezenas de candidatos estarão participando desta sensacional prova. Desde ontem encontra-se em Tramandaí um acupile aqui de Porto Alegre, formada por elementos do DIÁRIO DE NOTÍCIAS e Pepsi-Cola com

## RELAÇÃO DOS PRÊMIOS

Para o 1.º lugar: 1 Lambreta, uma medalha de ouro e um diploma; 2.º colocado, 1 refrigerador de 8 pés, uma medalha de ouro e um diploma; 3.º colocado, 1 televisor, uma medalha de ouro e um diploma; 4.º colocado, 1 fogão a gás, uma medalha de ouro e um diploma; 5.º colocado, 1 bicicleta, e um diploma. Para os demais classificados: 3 rádios portáteis, 50 caixas de Pepsi-Cola tamanho família, 8 bandejas de alumínio, para os estabelecimentos que tiverem seus representantes classificados nos três primeiros lugares, uma placa de prata, diplomas para os 50 primeiros classificados, estadia de dois dias em Porto Alegre para os primeiros classificados no Interior e Santa Catarina, ainda um prêmio para todos os participantes, oferecido pelo Sindicato dos Empregados em Hotéis e Similares.

## A SEDE MONUMENTAL



Em junho próximo, as avenidas e os salões de Caxias do Sul viverão com justificado júbilo o desenrolar do certame "Miss Rio Grande do Sul", uma promoção dos "Diários e Emissores Associados".

## COMISSÕES DE GABARITO EM CAXIAS TRABALHARÃO PARA O "MISS RGS-70"

Caxias do Sul se antecipa como uma empolgante realidade tendo em vista a realização da edição, em junho próximo, do "Miss Rio Grande do Sul". E a seguir, as comissões que foram organizadas para realizar o certame naquela cidade: Comissão Central, Departamento Municipal de Turismo, sr. Paulo Braghini; Associação Comercial, sr. Ezequiel Felix; Lions Clube 1875, sr. Carlos Martinato; João Gabriel Brunelli e Mário Bernardino Ramos, Sub-Comissão de Finanças; sr. Lívio Gazola; Mário Ramos Lopes e Francisco de Assis Spindorlo, Sub-Comissão de Hospedagem; sr. Carlos Rech, (Rotary Club Cinquentário), Edmor Buiton (Lions Clube Centro), Jorge Biasus (Interact Clube), Rui A. Angonese (Câmara Junior), João Flavio Iopi (Sindicato dos Hoteleros), e um representante do Club Pan-Americano, Sub-Comissão Social e Recepção; sr. Biver Schmitt (Clube Juvenil), José de Angel (Recreio da Juventude), Pedro Schwantes (Recreio Guarani), Alfredo Sebbe (Diretório Central de Estudantes), Pedro Pizamiello (União Caxiense de Estudantes Secundários), srta. Elizabeth Maria Monstrier (Raíza da Festa da Uva) e srta. Ana Cristina Rodrigues, (Miss RGS, Miss Brasil 3).

Sub-Comissão de Prêmios, sr. Enio Arioli (Rotary Club Emigrante), Cely Brito (Lions Club Industrial) e Nilo Fachin (Club dos Diretores Lojistas); Sub-Comissão de Transportes, sr. Kleber A. Fasoli (Prefeitura Municipal).

O Grupo de Cambões Anti-Aéreas - Guarnição Federal; sr. Marcos Vinícius Gravina, Sub-Comissão de Obras, sr. Lauro Carvalho (Prefeitura Municipal), arquiteto Paulo Bertoni e decorador Carlos Mambrini, Sub-Comissão de Imprensa; TV Caxias, Canal 8; Rádio-Caxias do Sul, Difusora; São Francisco, Princesa e Independência.

Jornais: "O Povo" e Semanário "Caxias Magazine".

### O CERTAME LOCAL

Estas comissões terão a primeira oportunidade de pôr em prática o seu trabalho através da preliminar de maio e, em seguida, quando da eleição do "Miss Caxias do Sul-1970" promoção que indicará a sucessora de Ana Cristina Rodrigues. Segundo foi possível apurar acerca de 12 candidatas deverão participar naquela ocasião, assinando portanto um capítulo inédito na história de certames desse gênero, na "Percia das Colônias".

Nos próximos dias, conforme tivemos ocasião de perceber anteriormente, será realizado em Caxias do Sul o lançamento do certame "Miss Rio Grande do Sul", através de um coquetel. Na mesma ocasião, serão dados a conhecer os planos de promoções relativamente ao concurso na cidade de Caxias.



## TEM SEMPRE ALGUÉM ESPERANDO POR VOCÊ

Exija pontualidade. Exija a CRUZEIRO. Você chega sempre na hora certa. O Caravelle é o jato exclusivo das pessoas mais importantes. Gente que tem horário. Você, por exemplo.

## 2 VÔOS DIÁRIOS PARA O RIO



# 2ª COMPETIÇÃO DOS GARÇONS

## DIA 1.º DE MAIO

Uma competição em homenagem ao "Dia do Trabalho", com dezenas de valiosos prêmios aos participantes. Inscrições no Departamento de Promoções dos Diários Associados e na Pepsi-Cola.

promoção do  
**DIÁRIO DE NOTÍCIAS**

patrocínio exclusivo de  
**PEPSI**

NOME .....	NOME .....
ENDEREÇO .....	ENDEREÇO .....
TRABALHA EM .....	TRABALHA EM .....
IDENTIDADE .....	IDENTIDADE .....
CIDADE .....	CIDADE .....

N.º .....



### Ronda

#### QUANDO WAYNE TEVE VEZ E LAURA FOI DE POUPANÇA

**DESEJO...** — Ainda existe Sol, saudade e o flamboyant verdinho, erocendo. E na manhã outonal, e despertar da alma que grita sabendo que nunca existiu mulher que tivesse gozado tanta ventura no amor anelado, quanto a que, sentiu no desejo e nos rogos.

**O EROTISMO** — Os amigos proprietários de cinema, reconhecem que o erotismo atualmente em cinema é o que dá o tutu. Parece mesmo, que de momento fora dele não há salvação, porque é o que vamos constatando nas nossas casas de cinema, quando um público de todas as idades, comparece eufórico. E bem como se lêu sobre Freud: somos um ser pensante. E foi, talvez, o primeiro grande corajoso. Provou cientificamente, o que na mitologia romana era representado por Vênus e Cupido, e na mitologia grega Eros e Psiquí: o amor carnal unido à alma pura. Para Edgard Morin concluir, mais tarde, que a primeira chave do amor se encontra no erotismo. Agora, a geração dos anos 60 libertou Eros. Eros está solto. Livre e incontrolado.

**AQUELA PIADA** — Nos dissabores desta vida, que vai se escoando rapidamente, lembramos em horas no "Anfitrião" aquela, camarada que quando soube da morte de um parente de uma grande amiga, aquela funcionária que pensa ser inteligente e ter talento, chama o seu "secretário" e pediu: "Vá comprar uma 'corbelle' e mande à fulana em meu nome". O rapaz foi correndo e no caminho, pensando melhor, resolveu comprar uma coroa... Era mais apropriado...

**WAYNE CAUSA DESPEITO** — Vou notando por este mundo de Deus, que tem um bocadinho de gente amargurada com a vitória de John Wayne, que recebeu merecidamente o 42.º troféu "Oscar" após seus 200 e tantos filmes. Gente enfurece da porque os "corrosos" tiveram sua vez, como Cary Grant, B.B. Hope, Frank Sinatra, Fred Astaire, Elizabeth Taylor, Gregory Peck e outros mais numa noite inesquecível, que foi maravilhosamente transmitida via Inicisat por nossa TV Paratv, que fez com que, nossos telespectadores e de Santa Catarina, ficassem frente ao vídeo a é às duas da madrugada. Portanto, a mag e é daqueles, que desconhecem o adágio de que o vinho quanto mais velho melhor.

**UMAS E OUTRAS** — Tudo indica que teremos no Boliche Las Vegas no próximo fim de semana, um grande, enorme mesmo, "show", intitulado "A Seresta Tem Vez", com o trio magnífico composto de Mandico, Túlio Piva e Alcides Gonçalves. Será, sem dúvida, um sucesso impar na cidade-praia de Tramandaí. Com isto estamos prestigiando a valerosa praça de casa, como bem confirma o chapa Waldemir Seibach (Aladim). A propósito, sobre este trio podem vir falar com este rondante que tudo será encaminhado. \* Os casa's teresopolitanos, que estão preparando com carinho em forma de arminho, o III Jantar dos Casados, intitulado "Uma Noite no Havel", continuam dando o maior de seus esforços para o brilhantismo da noite, que contará com aproximadamente 300 casais. Muitos prêmios na noite do dia 9 de maio. \* Malinco de camarões, leitão ao forno, macarrão, galinha ensopada, arroz com bacalhau, feijão mexido, legumes, raviolis, Vinhos, cervejas, refrigerantes, tortas e frutas. \* A tarde é bom pensar no colorado de sempre. \* No Juvenil, hoje, agências focosas dominiquetas Pontinho certo na André da Rocha. \* A homenagem ao cineasta Joaquim Macedo cada vez pegando mais fogo. Dante Pianca, Nalf Abad, Paladino, Carraro, Itacir Rossi, Elias Pocos e muitos outros botando lenha, incluindo Chico Gaudério, Túlio Piva e este cronista, que, aproveitando, também está com "CARTAZES" (Cinema) na página 7 do 3.º Caderno do DIARIO DE NOTICIAS de hoje. \* Caso alguém encontre o Sadi Miguel Leal, fale, que ele fale comigo, enquanto dá tempo para a filmagem. \* Ainda teremos, logo mais, à noite, no palco do fabuloso Teatro Leopoldina, mais uma apresentação magistral do grande violonista Otacilio Amaral. Oitem, que não é de perder o espetáculo. \* Quando a noite chegar é delicioso rolar no tapete, conhaque, música suave. Dorme, tranquila, amor. \* Saravá ao Pai Maior!

A. Onofre

**É MAIS MÚSICA!**  
**É MAIS NOTICIA!**  
**É MAIS SHOW!**  
**É MAIS RÁDIO!**



**NOVA FARROUPILHA**  
MANHÃ — "Alvorada Farrroupilha", das 6,00 às 6,30.  
"Teixeirinha amanhece cantando", das 6,30 às 8,00.  
TARDE — "Músicas na Passarela", das 12,00 às 14,00.  
Júlio Rosemberg, com seu show de amor e comunicação, das 14,00 às 17,00.  
ANO... — Homero Coimbra apresenta "As Campeãs da Farrroupilha", os sucessos do momento, das 17,00 às 19,00 horas.  
CADA HORA — Notícias...notícias...notícias.

**ouça todo dia**

**NOVA FARROUPILHA**

### Horóscopo para hoje

**CAPRICÓRNIO**  
De 21-12 a 17-1  
De sua dedicação ao trabalho poderá surgir acastuadas melhorias. Procure auxiliar quem o procurar.

**AQUÁRIO**  
De 18-1 a 19-2  
Tenha espírito de cooperação e coletivismo, criando um ambiente saudável. A correspondência deve ser cuidada.

**PEIXES**  
Aja com cautela e cuidado nos negócios, evitando precipitações. Horas agradáveis para a vida social.

**ÁRIES**  
De 21-3 a 22-4  
Seja amável e compreensivo com parentes e amigos, para receber retribuição. Não desanime com obstáculos.

**TOURO**  
De 23-4 a 20-5  
Dedique-se ao trabalho de rotina, pois as horas não são propícias a longos passeios. Fausa para meditação.

**GÊMEOS**  
De 21-5 a 20-6  
Muitas vezes uma só palavra auxilia muito. Não esqueça os favores recebidos. Bom para compromissos sociais.

**CÂNCER**  
De 21-6 a 22-7  
Não se deixe dominar por impulsos de momento, mas reflita antes de agir. Cuidado com os compromissos.

**LEÃO**  
De 23-7 a 20-8  
Não se exceda em comidas, mas seja pela sua saúde. O dia é favorável para pôr em prática as suas idéias.

**VIRGEM**  
De 21-8 a 20-9  
Aspectos favoráveis para por em prática antigas aspirações e sonhos. Todavia não se afaste demais.

**LIBRA**  
De 21-9 a 22-10  
Análise ponderada e objetiva deve anteceder seus atos e palavras. Fosse um pouco com o coração.

**ESCORPIÃO**  
De 23-10 a 21-11  
Afaste-se de intrigas e mexericos, para o seu próprio bem. Faça por atender bem os seus compromissos.

**SAGITÁRIO**  
De 22-11 a 20-12  
Cuidado com novas relações, para não ser prejudicado. Procure agir de acordo com a sua consciência.

### Horóscopo para amanhã

**CAPRICÓRNIO**  
De 21-12 a 18-1  
Seja moderado em seus projetos, pois o momento ainda não é propício. Sala um pouco da rotina, no trabalho.

**AQUÁRIO**  
De 18-1 a 19-2  
Aproveite a experiência e vá em frente nos negócios. Não deixe de verificar os planos alheios.

**PEIXES**  
De 20-2 a 20-3  
Sua bondade trará benefícios de volta. Não se arrisque em novas empreendimentos nos negócios.

**ÁRIES**  
De 21-3 a 22-4  
Tenha coragem para as decisões que lhe forem impostas. Cuidado com a saúde e busque algumas horas de repouso.

**TOURO**  
De 22-4 a 20-5  
Alguns transformos, de ordem doméstica. Muita cautela com atos e palavras. Na noite, busque diversão.

**GÊMEOS**  
De 21-5 a 20-6  
Faça planos no convívio social. No ambiente de trabalho, a rotina. Ajude quem lhe pedir auxílio.

**CÂNCER**  
De 21-6 a 21-7  
Procure cuidar dos negócios da família. Não se deixe abater por dificuldades inesperadas.

**LEÃO**  
De 22-7 a 20-8  
Dia mais favorável para o descanso, do que para as atividades normais. Procure fazer novas amizades.

**VIRGEM**  
De 21-8 a 20-9  
Seja moderado em suas atitudes e palavras, no trato com parentes. Fuja da solidão e pessimismo.

**LIBRA**  
De 22-9 a 21-10  
Dia mais agradável para descanço do que para trabalho. Faça longos passeios e veja como a noite é bela.

**ESCORPIÃO**  
De 22-10 a 21-11  
Não se deixe dominar pelos nervos e siga um plano metódico. Procure distrair-se com boa leitura.

**SAGITÁRIO**  
De 22-11 a 20-12  
Controle seu espírito de aventura. Dia excelente para reformular plano de trabalho. Frustração.

### Informa Herthon de Leon

#### Quem será a Glamour Girl de 1970?

Esta é uma das perguntas mais em voga pela sociedade e seus arredores mais sofisticados. "Quem será a Glamour Girl de 1970?" promoção que acontecerá nos ambientes babilônicos da Associação Leopoldina Juvenil na noite de 30 de maio, com renda favorecendo a Liga Feminina de Combate ao Câncer.

Já está confirmada a presença na passarela da glamou 70, das lindas srts. Ante Agostinelli, Bety Sefton, Ana Luiza Jacrim, Mirian Borges, Thereza Cristina Degrazia, Norma Maris Sá Brito Vianna e Janice Pilla, que foi debutante de sucesso em 1968.

Está na liderança social deste acontecimento um dos mais bacanas e tradicionais da sociedade gaúcha a jovem e bonita sra. Martha de Azambuja Fortuna, que está sendo auxiliada pelas srts. Dolores Caldas Silber e Liana Diehl Xavier, que na tarde da próxima quarta-feira estarão recebendo para "cock" em sua bonita residência as candidatas a Glamour Girl de 70.



Liana Diehl Xavier

Janice Pilla

### Beatriz no Country em temperatura de outono - inverno

Nob a liderança da sra. Boaventura Otero acontecerá na tarde do dia 24. "Chão Jogo" que terá início às 14 horas. As 16:30 horas a famosa modelista Beatriz Costa Gama Barros apresentará sua coleção de Outono-Inverno de 1970, com muitas novidades bacanas. Tudo isto nos ambientes sofisticados e internacionais do Country Club.

Entre as convidadas de honra desta tarde de chá-simplicia-e-moda 70, a Primeira Dama do Estado, D. Stella Aloise Barcellos, D. Yolanda Borges Fortes e D. Helena Thompson Floria, Primeira Dama do Município.

Completem o grupo de patronesses as srts. Nilda Maria Maisonave, Pitty Chaves Barcellos Kessler, T-mis Montenegro, Durce Beha, dentre outras mais.

Ainda sobre este acontecimento posso informar para vocês que os convites os poucos que ainda restam, estão sendo distribuídos.

Também integram o grupo de patronesses as srts. Eddy Noronha, Yeda Bertaso, uma das dez mais de 1968, Anita Sirotsky, Betti Noronha, Therezinha Costa Gama, Edia Coufal.

### POUCAS & BOAS

O Presidente do Jockey Club do Rio Grande do Sul, Quinto Borda S-reb, em nome da Diretoria está convidando para o Pavilhão Social do Hipódromo do Cristal, assistir à disputa do Prêmio "Horácio Klabin" (Presidente do Dinheiro Club do Brasil), que se realizará no dia 13, às 20 horas.

A jovem sra. Betti Noronha, Campeã brasileira de Golf, está treinando diariamente para o Campeonato Sul Brasileiro que vem aí em maio.

Estêvão conceituadíssimo à inauguração do Teatro do Circulo Social Brasileiro no noite de quinta-feira próxima.

Na ribalta a estréia na "A Ceustina", aplaudida, sim por todos, e a consagração de ator Luis Carlos Magalhães.

Muriene a maquiadora do Gentil Cabeleireiro, lançando a nova maquiagem de Max Factor, aceita sem restrições pelas elegantes de Nova Iorque.

Já está em fase final de construção, pronta para iniciar suas atividades, predutivas a ALPAN, em Haptingna, São Paulo.

A ALPAN lançar no mercado 90 mil de chapéus de madeira aglomerada. MADEPAN, por dia, e uma das fabricas que com

o Grupo Industrial Synteko produtor, entre outras linhas das chapéus de madeira aglomerada e das casas pré-fabricadas Madepan.

U-dovil, o mais agitado dos costureiros paulistas, estará presente com coleção e uso no primeiro encontro dos mais famosos do País, que acontecerá aqui em maio para a criação da Câmara Alta de Costura.

Terraço, o ponto Alto em Imovel, está convidando para o "cock" de seu lançamento, que está marcado para o dia 15 deste, às 18 horas, na Dr. Flores 383 - sobreloja.

Conto com exclusividade para vocês que José Carlos Athanasio está no contra-ponto deste novo imobilário.

Muitos convidados estarão chegando de São Paulo, Rio e demais arredores para a inauguração da nova sede do Banco Crescial de Investimentos.

D. Wilma Berta trouxe de Recife e Bahia muita coisa linda para a Barraca do Nordeste na Feira da Providência, que acontecerá nos dias 18, 17 e 18 de maio, nos ambientes do Parque

de Exposição do Menino Deus.

Conto com exclusividade para vocês que da Bahia para a Barraca do Nordeste vem, entre outras obras de arte, uma tapeçaria de Kitzky, que é um dos mais importantes de lá.

Na tarde de sexta-feira muitas patronesses do desfile Jubileu da Casa Loure, que acontece na tarde do dia 14, terça-feira, nas idéias de festa da Associação Leopoldina Juvenil em benefício do Centro Social Frederico Dumanan estarão prestando contas na bonita residência da jovem sra. Carmem Maria Jardim Agostini.

Marisa e João de Marçal receberão para "dinner" na noite de sexta-feira, ocasião em que Marisa comemorava mudança de idade.

Mary Steigleder atarefada, dissipa com sua coleção de Outono-Inverno que a apresentará nos primeiros dias de maio em sua requintada "mansão" na Avenida Independência.

As bonitas eunhadas Maria Cecília e Martha Médici encerram segunda-feira temporada que passaram aqui no Sul.

O PENSAMENTO DO D'A

Imortal: um tio milionário. (Campanha)

### Palavras Cruzadas

NÚMERO 188

1 2 3 4 5 6 7 8 9

1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								

**HORIZONTAIS:** 1 — Sotão de uedão; muito torrado; tecido feito de pelo de carneiro. 2 — Pita gravadora; Levantes. 3 — Cabelo artificial (pl.). 4 — Querido, amado; Anual. 5 — Espécie de estajo grande, próprio para guardar roupa; Representação, sabão (fig.). 7 — Relativo ao átomo. 8 — Perfume lindano. Deus dos ventos, na mitologia grega. 9 — Deus espírico; Terminação masculina (pl.); Artigo plural.

**VERTICAIS:** 1 — Atrativo, magnetismo pessoal; Conjunção; Atmosfera. 2 — Cobre; ura protetora; Canoa índia. 3 — Travessa, brincalhão. 4 — Raiz grega de ar; Agora (antigo). 5 — Ocas (antigo); Calças como passarinho. 7 — Rino, salmo dedicado à divindade. 8 — Causa prejuízo, dano ou perda; Invidio inocente e crédulo. 9 — O primeiro; Nome próprio masculino; Terminação ou artigo masculino plural.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 187

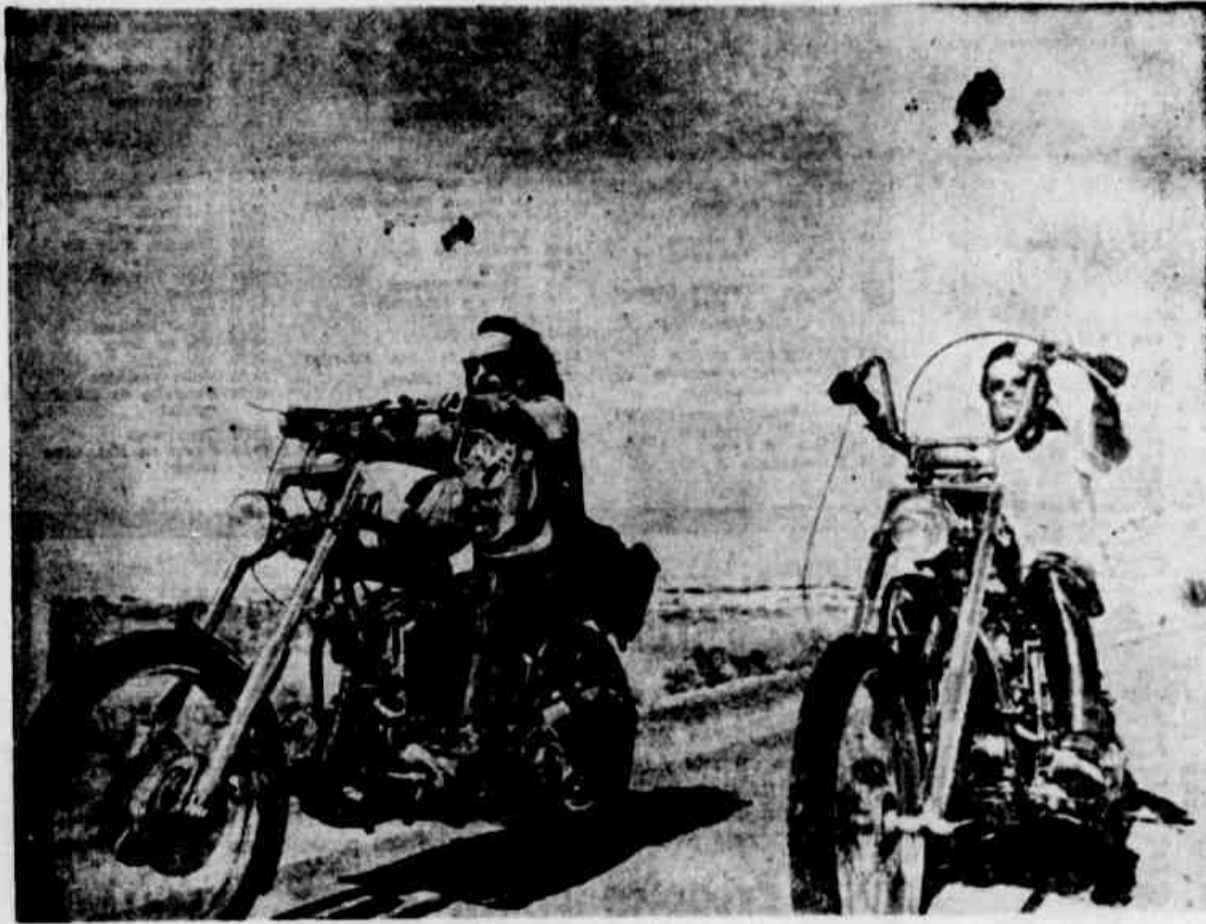
EVU. OSA. RUI. AA. MILO. MAS. RAO. MS. TON. SAO. USA. BOL.



# CINEMA

L. C. Merten

## Cartazes



## BOAS PERSPECTIVAS

**1** A reprise de "O Último Bravo" (Apache) movimenta a semana. O filme, considerado um clássico do cinema de Oeste, é um dos sucessos mais marcantes da primeira fase da carreira de Robert Aldrich, nome importante de uma importante geração de cineastas americanos. Na sua filmografia figuram obras-primas como "Vera Cruz" e "A Morte Num Beijo", realizadas no biênio 54-55 (portanto, na mesma época de "O Último Bravo"), além de outros sucessos mais recentes, como "O Voo do Fênix" e "Os Doze Condenados". A postura do personagem-título, interpretado por Burt Lancaster, reafirma o fascínio de Robert Aldrich pelo gesto suicida dos seus personagens, que se inscrevem quase sempre num mundo em perigo. Comparece Jean Peters.

Fors isto, há uma nova aventura do agente secreto Matt Helm, como sempre interpretado por Dean Martin. Trata-se de "Arma Secreta Contra Matt Helm". Quem dirige é Phil Karlson diretor classe B, especialista em thrillers documentários e violento, alguns de muito boa qualidade, como é o caso de "A Cidade

do Vício" (The Phoenix City Story), realizado em 55. "Arma Secreta Contra Matt Helm" se a direção não corresponder (Karlson já realizou sem empenho o primeiro filme da série), vale a pena pelo menos pela beleza de suas mulheres: Elke Sommer, Tina Louise, Nancy Kwan e a falecida Sharon Tate, num dos seus últimos momentos cinematográficos.

Pode entrar, no meio da semana, um filme que está sendo esperadíssimo. Trata-se de "Sem Destino", o famoso "Easy Rider" de Dennis Hopper & Peter Fonda. O filme é um western às avessas, sobre a violência da América de Hoje. A produção independente, distribuída pela Columbia, revolucionou as estruturas do cinema comercial nos Estados Unidos, porque sendo um filme de baixo orçamento, "Sem Destino" foi uma das maiores bilheterias do cinema americano no ano passado. Além disto, a crítica, em bloco, vê grandes méritos no filme, exatamente na direção de Dennis Hopper, que já havia aparecido como ator no elenco de "Juventude Transviada", o belo filme de Nicholas Ray.

**2** Retorna "Belle de Jour", o famoso filme-pesadelo de Luiz Buñuel, que apresenta Catherine Deneuve integrada na dupla personalidade de Séverine, completando diretor & vedeta o retrato sórdido da vida pública e privada de uma burguesa atormentada por traumas que remontam à infância do personagem. O filme é exatamente aquilo que se poderia esperar de Buñuel: a patologia disfarçada em realismo (interior) e cinema de arte, sendo como tal entregue ao consumo do público pela notória falta de perspectivas de alguns críticos, da praça local à de São Marcos, em Veneza, onde Buñuel, velho e falso gênio, foi premiado com esta realização sem significação ética, estética e muito menos revolucionária como olhar sobre a estratificação ou desespero da burguesia diante de seus próprios mitos e valores.

## Dmytryk: Duas épocas

Dois filmes em cartaz permitem uma reavaliação do cinema de Edward Dmytryk. Os filmes em questão são "A Arvore da Vida" e "A Batalha de Anzio". O primeiro, realizado numa fase ainda áurea de Dmytryk, narra uma história de amor na grande tradição do Romance da Guerra Civil. É um filme sobre a alienação amorosa, um corte em profundidade na sociedade sulista do século passado, da época da guerra, num filme que é considerado dos melhores do cineasta. O outro é também um filme sobre (e contra) a guerra, só que tratando de uma temática relacionada à Segunda Guerra.

Edward Dmytryk, que já foi um dos grandes realistas do cinema americano, vem relaxando consideravelmente a energia nos seus últimos filmes. É um cineasta em acentuado processo de desvirtualização, como se viu em "Alvarez Kelly" e como se vê em "A Batalha de Anzio". Os dois filmes permitem assim um confronto entre o Dmytryk de ontem e o de hoje. "A Arvore da Vida" vale ainda pelo elenco: Elizabeth Taylor, Montgomery Clift, Eva-Marie Saint, Lee Marvin e outros. É um filme elogiado, que poderá agradar. "A Batalha de Anzio", interpretado por Robert Mitchum, entre outros, entra amanhã.



O Golpe de Misericórdia

## Grandes Títulos em Cartaz

Para se assistir hoje, as indicações são muitas e boas, quase todas na área do western. Desde os clássicos "Golpe de Misericórdia" e "O Homem Que Matou o Fator" até o moderninho "Butch Cassidy" o domingo é mesmo do Oeste.

"Golpe de Misericórdia" é um excelente western clássico de Raoul Walsh, onde o velho mestre de "O Intrepido General Custer" e "Um Punhado de Bravos" (Objective Burma) transpõe para o Oeste um de seus maiores sucessos no filme de gangster: "Seu Último Refúgio". O resultado é admirável: "Golpe de Misericórdia" é um belo espetáculo e é um filme de excelente crítica, pela maneira como o cineasta estrutura a oposição do seu personagem, cuja postura trágica é sempre fascinante ao mundo dos bandidos e da lei. Sendo um filme que se constrói na iminência da morte, esta se transfigurando em diversos cenários em rituais, "Golpe de Misericórdia" não tem a ironia com que Walsh colocava o mesmo tema em "Bando de Renegados", onde um armador ambulante acompanhava sempre os pistoleiros. Aqui, o velho Walsh realiza um de seus filmes mais sentidos e dolorosos, revelando-se extremamente fascinado pelos personagens leais, que conduzem um passado (West, Colorado) e são destruídos pela lei. Em "Golpe de Misericórdia", o western se eleva às dimensões de uma autêntica tragédia.

Outra obra-prima do Oeste, "O Homem Que Matou o Fator" é um dos últimos grandes westerns da carreira de John Ford, que depois só voltaria ao Oeste para realizar "O Crepusculo de Uma Raça", filme lento, grave e solene como uma ode fúnebre ao ocaso dos índios. "O Homem Que Matou o Fator" é um western sobre um Oeste em vias de transformação. Nele, a justiça histórica exercida pelo mocinho começa a ser substituída pela força da lei institucionalizada. No caso, John Wayne é o mocinho que vive o fim da sua época (o filme é um longo e belo flashback onde se rememora a vida deste personagem), enquanto James Stewart é o advogado que procura impor a lei escrita num Oeste ainda conturbado pela sua mitologia. Entre os dois se colocam Vera Miles, no papel da mulher disputada por ambos e Lee Marvin, no papel do homem mau (fator) do título. O filme é uma bela e nobre construção cinematográfica, à altura dos grandes momentos de John Ford: "Stagecoach", "Paixão dos Fortes" (My Darling Clementine), "Depois do Vendaval", "Rastros de Oito", "Sete Mulheres". O grande ator fordiano John Wayne, presente nesta semana com o Oscar da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, tem neste filme um dos seus maiores desempenhos, num elenco perfeito.

Muito elogiado está sendo "Butch Cassidy", western de toques modernos ao que se diz muito influenciado por bossas da direção europeia. A crítica vê grandes méritos no filme de George Roy-Hill, transcendendo o puro espetáculo. Excelente elenco (Paul Newman, Katherine Ross, Robert Redford), fotografia premiada com o Oscar e bela música ajudando a dourar o divertimento. O diretor George Roy-Hill, da nova geração de Hollywood, realizou poucos filmes, um e outro revelando virtudes mais ou menos mediana ("Positivamente Milie" e "Na Voragem das Paixões"), mas um também não escotando um vigoroso fracasso ("Havá"). A crítica vê por detrás dos toques de comédia de "Butch Cassidy", uma abstratificação do heróico. O filme um raro sucesso de bilheteria: foi produzido pelo próprio Paul Newman, que parece ter encontrado a galinha dos ovos de ouro no exotismo oriental do Oeste.

Mesmo também "2001", obra-prima de Stanley Kubrick, agora em Cinema.

## AS DEZ CIDADES INTOCÁVEIS QUE EXISTEM EM NOSSO PAÍS

Ernan Silveira Bruno

Estiveram reunidos em Brasília, com o ministro da Educação, os governadores (ou seus representantes) de todos os Estados do Brasil, debatendo o problema da preservação ou da restauração dos monumentos históricos e artísticos do País. Não se ignora que muita peça ou construção de valor tem se perdido, inclusive, pela falta de recursos com que luta a Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. A reunião de Brasília poderá significar o começo de uma nova colocação do problema.

Nem todos sabem, no entanto, que mesmo com as verbas limitadas de que tem podido se valer, o Patrimônio já evitou que desaparecessem, várias centenas de monumentos, além de proteger no seu todo dez cidades brasileiras, que passaram a ser burjos intocáveis, em razão das reliquias históricas ou artísticas que puderam, bom ou mal, conservar.

Localizam-se essas cidades, uma no Maranhão, uma em Sergipe, duas no Estado do Rio de Janeiro e cinco em Minas Gerais. Parece interessante divulgar, em poucas linhas, a ficha de cada uma delas.

### Alcântara

A povoação maranhense de Alcântara — com a denominação de Santo Antônio de Alcântara — foi fundada em 1633 por Antônio Coelho de Carvalho, então nomeado donatário da Capitania de Curujá (situada entre os rios Turiaçu e Pindaré), da baía de São Marcos onde havia a chamada Aldeia dos Americanos ou Tapuitapra. Foi elevada à categoria de vila em 1648 e à cidade em 1836.

Até meados do século passado, sua zona — com farta produção de gado, de algodão e de manihém — foi considerada o celeiro do Maranhão e em sua área urbana residiram homens abastados, que ali edificaram habitações requintadas e igrejas suntuosas. A decadência de Alcântara começou a ocorrer em 1865 a 1870, quando a cidade foi perdendo a condição de entreposto de uma grande região do Interior maranhense, em consequência do progresso da navegação fluvial, que dali desviou as correntes comerciais. E se acentuou em 1888, com o fim do calviteiro.

A cidade foi considerada monumento nacional por decreto de 1948. Como conjunto arquitetônico e dos mais notáveis do Brasil e nele se destacam as igrejas do Carmo e do Rosário, a capela dos Desterrados, o Pelourinho e numerosas sobrados (muitos com fachadas revestidas de azulejos) dos quais o mais alto é chamado, pelo povo, "Cavalo de Tróia".

### São Cristóvão

Fundada em 1590, por Cristóvão de Barros, ao estabelecer a então nova Capitania Regia de Sergipe del Rei, a povoação foi alguns anos depois transferida do sítio primitivo, para as margens do rio Paranaíba, afluente do Vasaubarriz. Chegou a ser ocupada pelos holandeses durante seu domínio de parte do nordeste do Brasil. E até cerca de 1640 foi a única povoação existente em território sergipano.

Em 1855 — por se situar em local rodeado de encostas íngremes e quase inacessível por via fluvial, mesmo por pequenas embarcações — deixou de ser a capital da província, que se transferiu para Aracaju.

São Cristóvão foi considerada monumento nacional por decreto de 1938. Conserva, ao lado de grandes parcas e ruas bem delimitadas, becos e vielas estreitas e notáveis construções dos séculos dezesseis e dezessete. As igrejas do Amparo e de Nossa Senhora da Vitória. Os conventos de São Francisco e do Carmo. O edifício da Misericórdia. E as edificações onde funcionou até 1855 o Palácio do Governo e onde esteve, até a mesma data, a Assembleia Provincial.

### Olinda

Fundada em 1535 pelo primeiro donatário da capitania de Pernambuco (Doutor Coelho) foi a primeira povoação da região e uma das primeiras da América Portuguesa em que as choças primitivas foram substituídas por sólidas edificações de pedra e cal. Incendiada em 1631 pelos invasores holandeses e reconstruída depois da expulsão deles, foi elevada a cidade e a sede do bispado em 1676.

Perdendo para Recife o domínio econômico político da região, manteve seu prestígio como centro cultural, inclusive porque ali se estabeleceu em 1793 um seminário que imprimiu novos rumos ao ensino secundário no Brasil. Em meados do século passado — notadamente a partir de 1854, quando dali se transferiu para Recife, a Academia de Direito — Olinda começou a entrar em declínio.

Destacam-se hoje, entre suas numerosas edificações históricas ou artísticas as igrejas de N. S. das Neves e do Carmo, construídas em fins do século dezesseis e mais tarde reformadas e restauradas. E uma infinidade de casas coloniais, inclusive uma localizada na praça João Alfredo, construída em 1680 e que ostenta um murcharabie (sacada com rótula).

### Parati

Acredita-se que no começo do século dezesseis começaram-se os primeiros moradores da área fluminense de Parati, fundando-se em 1646 o povoado em local definitivo, que obteve categoria de vila em 1680.

Dali partia um caminho que subia para o planalto de São Paulo, indo sair em Taubaté. Em vista disso, redobrou a importância de Parati quando a partir de fins do século XVII começaram a se descobrir em bom estado muitos conservados pela incúria particular, as igrejas dos Remedios, das Dores, do Rosário de Santa Rita e o forte do Defensor Perpetuo.

### Vassouras

Começou a se formar esta povoação fluminense, pouco antes de 1620, em atividades de lavouros de café haviam começado a se implantar em fins do século dezesseis intensificando-se em torno de 1823 quando o pequeno núcleo foi elevada à categoria de vila, com a denominação de N. S. da Conceição de Vassouras, passando em 1857 à condição de cidade.

Mostra o historiador Alberto Ribeiro Lamego que Vassouras representou um fenômeno curioso de sociabilidade urbana promovido por aristocratas rurais, que tudo fizeram para embelezar sua vila.

Vários fatores, entre os quais a decadência da lavoura cafeeira na região, em 1888 — em decorrência da abolição do calviteiro — decretaram em fins do século passado o declínio ou ao menos a paralização do progresso urbano, até que sua área começasse a se dedicar à indústria pastoreira e a outras atividades.

Vassouras conserva em seu todo — talvez como nenhuma outra povoação brasileira — a feição de cidade de tempo do Império, com seus enormes e sumuosos solares (como o do Barão de Cananéia, hoje edifício do Fórum) charfeizes com toques artísticos e altas painéis ornamentais.

### Diamantina

Fundada cerca de 1729 (com a denominação de Tucui) quando se iniciou a exploração dos diamantes em Minas Gerais, passou em 1772 a ser a sede da Real Extração quando o governo colonial tomou a seu cargo a administração direta das jazidas diamantíferas. Teve condição de freguesia em 1821 e de vila em 1831, já com a denominação de Diamantina, elevada-se à categoria de cidade em 1836.

Das antigas cidades mineiras é a que melhor tem conservado seu patrimônio histórico e artístico. Sua arquitetura revela certos traços peculiares, que não se encontram nas cidades do ouro (Ouro Preto ou Mariana) embora evidentemente obedecendo às mesmas inspirações em seus elementos dominantes.

Em várias partes da cidade se ostentam casas e sobrados com os largos beirais tipicamente coloniais, sendo também frequentes os murcharabes ou balcões com rótulas. Ganham destaque as igrejas do Amparo do Carmo das Mercês do Rosário do Senhor do Bonfim e de São Francisco de Assis. As casas do inconfidante Padre (hoje Museu do Diamante) e de Chica da Silva. Os edifícios do Fórum, da Biblioteca e do Mercado Municipal.

### Mariana

Deve ter começado a se formar o primitivo arraial que lhe deu origem, nos últimos anos do século dezesseis. Foi das primeiras vilas constituídas em território mineiro — em 1711 — com a denominação de Vila do Ribeirão de N. S. do Carmo.

Considerada monumento nacional por decreto de 1945. De seu rico acervo histórico e artístico destacam-se a Casa da Câmara e Cadeia (edificadas de 1768 a 1798), construção toda de pedra, da base à cimalha, com portais e vergas de pedra verde-clara e onde funciona a Prefeitura Municipal. A casa do Barão do Bonfim, com sacada de pedra-sabão rendilhada. A Casa Capitular ou Albuque, hoje Museu Arquiducal. O semário Menor. A antiga residência do conde de Assumar. A antiga residência dos ouvidores e inconfidentes do ouro, vasto sobrado com quatorze janelas na fachada. As igrejas de N. S. da Assunção do Carmo das Mercês, do Rosário do Prelo e São Francisco de Assis. As capelas de Santana e dos Anjos. Os Paços da Ladeira. O charfe de São Pedro, construído em 1749. A Ponte da Areia, edificada em 1970.

### Ouro Preto

Nasceu e se consolidou o arraial primitivo, entre os últimos anos do século dezesseis e os primeiros do dezoto e em 1711 — ao lado de Sabará e de Mariana — figurava entre as primeiras vilas criadas em território mineiro, com o nome de Vila Rica de Albuquerque.

Cerca de 1740 e anos seguintes já se construíram ali dois edifícios de boa arquitetura, ambos segundo o risco do famoso engenheiro José Fernandes Pinto Alpoim: o Palácio dos Governadores e a nova Casa da Câmara e Cadeia.

Com a decadência da mineração, entrou em declínio salvando-a de um desamparo maior a circunstância de se manter como Capital da província de Minas Gerais. Quando a sede do governo estadual se mudou para Belo Horizonte, em fins do século passado, Ouro Preto parou no tempo, fundindo feições coloniais e imperiais.

Tudo mundo sabe que ali se encontram edificações notáveis como o Palácio dos Governadores, a Casa dos Cordeiros, a Casa da Câmara. Sobrados nobres Chafarizes e pontes artísticas. Mas também lhe conferem uma atmosfera característica as casinhas de talpa de sapo, encorajando-se uns aos outros ao longo das ladeiras evolutivas.

### São João Del Rei

Começou a se formar o arraial onde tem origem ao povoado nos últimos anos do século dezesseis, com o nome de Porto Real da Passagem. Teve predicamento de vila de N. S. do Pilar de São João del Rei. E foi sede de uma das Casas de Fundição de Ouro cerca de 1720.

Com o declínio da mineração, em fins do século dezoto, a área de São João del Rei se dedicou à indústria pastoreira. A vila teve categoria de cidade em 1836.

Dentre as reliquias arquitetônicas que conserva devem ser registradas as igrejas do Rosário, de São Francisco de Assis e do Carmo — do começo do século dezoto — os templos do Pilar, das Mercês e de Bom Jesus de Matosinhos. As pontes de pedra. O edifício do Paço Municipal e numerosos sobrados particulares, alguns com sacadas de madeira trabalhadas.

### Tiradentes

O arraial que lhe deu origem começou a se formar provavelmente em torno de 1702, com a denominação de Ponta do Morro. A povoação passou a Vila de São José Del Rei ou do Rio das Mortes, em 1712.

Decaiu — como outros povoados da mesma área — com o declínio da atividade mineradora. Sabe-se que ali ocorreram alguns episódios relevantes da Inconfidência Mineira. Elevada à categoria de cidade em 1800.

Dentre seu patrimônio histórico e artístico devem ser mencionados a antiga Casa dos Inconfidentes (hoje Prefeitura Municipal), a igreja matriz (com rica obra de talha e esculptura em madeira e em pedra-sabão) as igrejas do Rosário e da Santíssima Trindade e um charfeiro colonial edificado em 1749. Mas o próprio traçado e a própria feição de suas ruas — estreitas e com pavimentação irregular contribuíram para manter a atmosfera colonial que a caracteriza.



CENTRO

VICTÓRIA - (Fone: 24-10-04) - As 14, 16, 18, 20 e 22 horas: "Romeu e Julieta" com Olivia Hussey e Leonard Whiting. Teletexto, 14 anos, Amanhã às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. "Sartana não Perdona" com Gilberto Roland, Col. 14 anos.

CARLOS GOMES - (Fone: 24-61-29) - Programa duplo às 14 e às 19,30 horas: "A Quadrilha dos Retagados", com John Ireland e "O Agente 111 pede Socorro", com David Jameson. Amanhã: 14,30, 19,45 e 21,30 horas: "20.444 Dólares para Gringo", com Jerr Wilson, 14 anos.

CIDADE BAIXA

MARABÁ - (Fone: 20-16-61) - As 14 horas: "Bufalo Bill, o Herói do Oeste" duplo com "Ele, Ela e o Pijama", colorido. A noite, às 20,00 e 22,00 horas: "Santana e Julieta", Amanhã, às 19,30 e 21,30 horas: "Santana não Perdona", colorido 14 anos, com George Martin.

Cartaz do Dia

HOJE EU... AMANHÃ VOCÊ! MONTGOMERY FORD TATSUYA NAKADAI WILLIAM BERGER. AMANHÃ PELO QUE FIZERAM A SUA MULHER, ELE TINHA QUE LAVAR SUA HONRA COM SANGUE! EXCLUSIVAMENTE NO QUORON HORÁRIO 2-4-6-8-10 - NOVAS

FLORESTA

IPIRANGA - As 14, 18, 19 e 21,30 horas: "Romeu e Julieta" com Olivia Hussey, 14 anos, colorido. Amanhã: "Sartana não Perdona", com George Martin, Colorido, 14 anos.

ROLAND, Colorido, 14 anos. RITZ - As 14, 16, 18, 20 e 22 horas: "Ondalá, o Braço Diabólico" 18 anos, Amanhã às 15, 20 e 22 horas: o mesmo filme.

TERESÓPOLIS

TERESÓPOLIS - Manhã às 14 horas: "Requiem para Matar" com Mark Damon, 14 anos. "Um Domingo de Verão" com Franco Fabril, Livro. As 19,30 e 21,30 horas: "Requiem para Matar" Amanhã, às 19,30 e 21,30 horas: "Sartana não Perdona", com Gilberto Roland colorido 14 anos.

PARIFENON

PARIFENON - Vespere às 14 horas: "Na Mira dos Assassinos" e "Nuvem Branca" às 20 horas - o mesmo programa. Amanhã: "Anjos e Demônios" com Eva Christian e "Santo, o Agente SXII Contra a Missão Diabólica", Colorido, 14 anos.

MIRAMAM

MIRAMAM - Não enviou programação.

REGENTE

REGENTE - As 14 horas: "Com 997 ao se Viva dias Vêzes" com Sean Connery e "As Fabulosas Aventuras de um Flax Boy", colorido, com Cruls Andrews, 14 anos; às 20 horas: o mesmo programa.

Programação das TVs

Table with columns for CANAL 5, CANAL 10, CANAL 12, DOMINGO, and SEGUNDA, listing various TV programs and their times.

Programação da Farroupilha

Table listing programs for Farroupilha on DOMINGO and SEGUNDA, including times and program names.

TURISMO NA ARGENTINA. Por apenas NCr\$ 57,53 e sua CARTEIRA DE IDENTIDADE ou TITULO ELEITORAL ou CERTIFICADO DE RESERVISTA, você ou sua Agência de Viagens podem planificar uma excursão de turismo, cultural ou comercial a Buenos Aires ou a qualquer parte da República Argentina...

HOJE EU... AMANHÃ VOCÊ! MONTGOMERY FORD TATSUYA NAKADAI WILLIAM BERGER. AMANHÃ PELO QUE FIZERAM A SUA MULHER, ELE TINHA QUE LAVAR SUA HONRA COM SANGUE! EXCLUSIVAMENTE NO QUORON HORÁRIO 2-4-6-8-10 - NOVAS

Dean Martin - Matt Helm - ARMA SECRETA CONTRA MATHHELM. Ele Sumiu! Sheon Tate Nancy Kwan Nigel Green Inaloube. SAO JOAO ATLAS PRESIDENTE TALIA

O FILME QUE ESTA QUEBRANDO RECORDES DE BILHETERIA EM TODO O MUNDO! VOCÊ NUNCA VIU UMA DUPLA COMO BUTCH e THE KID? se você quiser assaltar um banco em Salt Lake City... fazer explodir o trem de Colorado... chame por eles! 20th CENTURY FOX. PAUL NEWMAN ROBERT REDFORD KATHARINE ROSS. BUTCH CASSIDY. "OSCAR" CONFERIDOS PELA ACADEMIA DE HOLLYWOOD!

PASSO DA AREIA

REY - As 19,15 e 21,30 horas: "Requiem para Matar" com Mark Damon, 14 anos, Amanhã, às 19,30 e 21,30 horas: "Sartana não Perdona", com George Martin, 14 anos, colorido.

MENINO DEUS

MENINO DEUS - (Fone: 22-33-50) - As 14, 16, 18, 20 e 22 horas: "O Jovem Rebelde" com Gina Lollobrigida, colorido, 10 anos, 20 mm, Amanhã: às 20 e 22 horas: o mesmo filme.

PETROPOLIS

ATLAS - Manhã às 13,45: "Pancos de Valentim" e "Com Milhões e sem Carinho", As 19,30 e 21,30 horas: "Os Paqueteros", com Lelia Diniz, colorido, 18 anos. Amanhã: às 19,30 e 21,30 horas: "Sartana não Perdona", com Gilberto

Em O CRUZEIRO desta semana: OS MILAGRES DO MONGE NO PARANÁ. POVO FAZ ROMARIAS A GRUTA DO MONGE, EM BUSCA DE UMA BRACA OU MILAGRE. SEQUESTROS. A MORTE DO EMBAIXADOR ALEMÃO. CONSUL AMERICANO ESCAPA NO SUL. BOEING RETORNA AO JAPÃO. DECORAÇÃO 70. JÓGO ABERTO COM CAPITÃO COUTINHO. COMEÇA A AVENTURA DA APOLO - 13. O FIM DOS FALSOS EMPRESÁRIOS DE ESTRELAS!



Cartazes

SEM DESTINO



Apresentação da Columbia, Produção de Peter Fonda e direção de Dennis Hopper. Prêmio do Festival Cinematográfico de Cannes. No elenco: Peter Fonda, Dennis Hopper. Conta este filme uma história tão difícil de descrever, quanto a liberdade e de ser definida. Dois rapazes de Los Angeles sem problemas e sem projetos, além do desejo de passar a tarde, feira de carnaval, numa comunidade "hippy" de Nova Orleans. (A partir do dia 20 no Cinema Vogue).

ANJOS E DEMÔNIOS



Apresentação da Paramount Vision no Brasil, que entra em sua segunda semana. Direção de Carlos Hugo Christensen. Elenco nacional formado por: Geraldo Del Rey, Eva Christensen, Fregolente e Luiz Fernando Lamenelli. Um filme que conta a história de dois adolescentes perdidos moralmente e envolvidos em crimes, não deixando também de entrar nas malhas do erotismo. (Cinema Caeté)

BUTCH CASSIDY



Em sua segunda semana esta apresentação da Century Fox a produção vitoriosa de George Roy Hill - Paul Monash. O filme que recebeu o maior número de prêmios na recente entrega do "Oscar". Um faroeste simpático, com humor e a sátira aos "western" italianos. No elenco: Paul Newman, Robert Redford e Katharine Ross formando um trio maravilhoso. (Cinema Imperial).

TEPEPA



Apresentação da Fama Filmes, esta co-produção da Italo-Espanhola. Direção de Giulio Petroni. No elenco: Tomas Milos, John Steiner, Luciano Casamonica, Orson Welles, Ana Maria Lencina. Uma obra-prima. México 1917. Os camponeses estão em revolução. O povo mexicano acaba de constatar o poder militar, assim o presidente Madero, toma posse e trata o povo usando de moderação para evitar derramamento de sangue. Neste clima que se desenvolve a história de Tepopa, jovem peão, analfabeto, que luta pela reivindicação da terra dos pobres. (Breve no circuito Cinema São João).

SARTANA NÃO PERDOA



Uma apresentação da Condor Filmes, dirigida por Alfonso Balazar, com roteiro e cenários de J. J. Balazar e Giovanni Simonelli e música de Francesco de Masi. Intérpretes: George Martin, Gilbert Roland, Jack Elam, Sartana vai seguindo os rastros de film para matá-lo. O motivo dessa caçada implacável é a vingança. Mais uma história de "bang-bang" revestido de muita sanidade. (Cinema - Victoria - Rey - Ipiranga - Rio Branco - Teresopolis).

HOJE EU... AMANHÃ VOCÊ



Distribuição da Wermar, esta apresentação da Roma Filmes. Elenco formado: Montgomery Ford, William Berger, Tatsuya Nakadai e outros. Um "western" italiano em casaca, com desafios de valentes onde as lutas violentas trazem o público apreciador da "arte" em suas belas emoções. (Cinema Guarani).



BRAUER AMANHÃ NO S. PEDRO

Porto Alegre terá a oportunidade de ouvir, amanhã à noite, no Teatro São Pedro, um dos mais categorizados intérpretes do gênero de "Lieder" do nosso tempo. Trata-se do professor Herbert Brauer, diretor do Departamento de Ópera e Canto do Instituto Superior de Música de Berlim, ora ministrando um curso de canto nesta capital.

No recital de amanhã o prof. Brauer não apresentará apenas "Lieder" de compositores alemães, como também de autores da Áustria, França, Estados Unidos e Brasil: Johannes Brahms, Franz Schubert, Robert Schumann, Richard Strauss, Maurice Ravel, Charles Ives e Francisco Mignone.

O barítono alemão, que já se apresentou em palcos da Suíça, França, Itália, Japão, Cêlia, Índia e África do Norte, foi merecedor dos aplausos do público e da opinião altamente favorável da crítica especializada. "Il Secolo XIX", de Gênova, assim se expressou: "Apreciamos os excelentes dozes de uma vocalização bem trabalhada, de expressividade interpretativa e de rigor estilístico do cantor, interpretando Haendel, Weber, Beethoven, Brahms, e Strauss. Calorosos aplausos ao fim de cada execução, e insistentes pedidos de bis, gentilmente concedido, demonstraram o agrado do público".

O prof. Herbert Brauer será acompanhado ao piano por Hubertus Hoffmann. Promovido pelo Instituto Cultural Brasileiro-Alemão em colaboração com a Escola de Artes da UFRGS, o recital será realizado às 21 horas de amanhã no Teatro São Pedro. Os ingressos estão à venda na Drogaria Panitz (rua dos Andradas), na secretaria do Instituto Cultural Brasileiro-Alemão (rua Dr. Flores, 230 - 7.º andar) e à noite no local. Sócios do ICBA e alunos da Escola de Artes terão desconto especial.

SNT VAI SE TRANSFORMAR EM INSTITUTO

O diretor do Serviço Nacional de Teatro, Sr. Felinto Rodrigues Neto, está certo de que, num futuro muito próximo, a classe teatral brasileira poderá contar com o Instituto Nacional de Teatro, nos moldes do Instituto Nacional de Cinema.

O projeto de transformação do SNT em INT passou a receber as melhores atenções do Ministro da Educação, Jarbas Passarinho. Entre as principais vantagens da transformação, o Sr. Felinto Rodrigues Neto apontou as de autonomia administrativa e financeira, em favor de uma grande flexibilidade no amparo das atividades teatrais em todo o país.

APOIO GERAL

A ideia da transformação vem recebendo o apoio maciço da classe teatral - artistas e empresários - e setores governamentais ligados ao Ministério da Educação. O plano, idealizado pelo atual diretor do SNT, foi debatido longamente num grupo de trabalho nomeado há dois anos pelo então Ministro Tarso Dutra, que lhe deu parecer favorável e apresentou um anteprojeto de lei que foi encaminhado ao Ministério do Planejamento juntamente com todos os demais projetos relacionados com a reforma das atividades culturais.



VEJA E OUÇA pelo canal 5

HOJE AMANHÃ

ERONTEY 70 18.00 hs.

JOÃO JUCA JUNIOR 18.50 hs.

LANCER 21.05 hs.

E NÓS... AONDE VAMOS? 20.25 hs.

REPORTAGEM ESPORTIVA 22.00 hs.

UM INSTANTE, MAESTRO! 20.55 hs.

TV PIRATINI a TV que atinge as fronteiras



# Grande Otelo de corpo inteiro

grande otelo está falando sobre muitas coisas da sua vida. um depoimento aberto, honesto, texto de antonieta santos.



Terno preto, camisa azul-clara, meio cansado, ele entra em casa. Na sala, junto com os reporteres, um menino de olhos vivos e gestos moços vê televisão. É Osvaldinho, o filho caçula da família. São cinco horas. Ele pede desculpas pelo atraso de duas horas e vai ao quarto apertar o gravador. Ao mesmo tempo manda Osvaldinho passar para o quarto e desligar a televisão. A entrevista começa.

- Você sabe meu nome, moço?
- Sei sim.
- Pois como é?
- Sebastião Prata, o Grande Otelo.

Ele deu uma gostosa gargalhada e começou a conversar. Palavras de coisas ditas, do estudo dos filhos, da dificuldade que vem enfrentado para manobras em escolas particulares, das dúvidas.

— Você tá vendendo, o Osvaldinho esse ano ficou sem escola. O dinheiro não deu, eu deixei em Londres e a minha Olga não pôde resolver o problema da matrícula dele e o irmãozinho ficou sem escola.

Pergunto a Otelo se ele não tentou conseguir bolsa de estudos, através da Secretaria de Educação ou pelo Prouni, mas ele explica que a viagem a Londres atrapalhou tudo, virou pelo avesso sua vida e ainda prejudicou sua família.

Baquinou o meu corcote mas eu vou dar a volta por cima.

Sempre inquieto, ora observando uma coisa, ora mexendo no gravador, ele explica que sempre viveu com muitas dificuldades, que sempre viveu cercado de dúvidas e que, sua vida irrequieta de artista popular nunca lhe permitiu juntar quaisquer coisas pois quando ganhou muito não soube fazer como a formiguinha, que armazena para os dias mais difíceis e quando esteve na pior, sempre teve que se virar sozinho.

— É minha néga, as coisas nem sempre são alegres... Na minha néga, eu não tenho nada de mais, mas no fundo a gente chora muito e a gente morre. Na minha néga as coisas sempre foram assim. Eu sei que me mataram... Também morreu, o menino aqui já viveu 36 anos, já está escorrido.

O telefone toca. Na sala ao lado, a empregada atende na extensão. "É da casa do seu Grande Otelo". Ele observa atento. Foi enganado.

— Estou esperando um telefonema do Chico Anísio. Vou passar logo mas não esqueça dele, para comandar os shows de show que ele vai procurar para mim e a Vanderlândia.

— Vanderlândia?

— É sim, é ela mesma, a cantora de lá-lá-lá. Foi um show especial que o Chico escreveu para nós.

Ele fala entusiasmado do show. É mais uma oportunidade de ganhar dinheiro e para Anísio aparecer numa hora crucial, quando as coisas já estavam bem ruins que era necessário mostrar quaisquer coisa.

— Olha moço, eu ainda não sei no que vai dar esse show, mas ele é escrito pelo Chico Anísio e isso já é uma garantia. De qualquer maneira, mesmo que a Vanderlândia não aceite, eu vou fazer o show. Uma boa nota para ir maneirando aqui em casa, enquanto as coisas não se acalmam.

O show que Otelo fala com Vanderlândia se a Vanderlândia não aceitar, eu vou fazer o show na base da pau e do le-é-é, isso em si não é um show, como se Chico Anísio sabe fazer. A diz que ficara com o Osvaldinho Loureiro, que já dirigiu alguns shows de sucesso.

De vez em quando tento fazer a Otelo uma pergunta mais objetiva, qualquer coisa que me coloque mais a vontade com ele. Ele enrijece, sai de mansinho e volta a falar daquilo que quer, sem fazer menção ao que lhe perguntei.

— Que tal esse sambinha?

Começa a cantarolar. O samba diz isso, "vou levando a vida / lutando por casa e família / roupa pra vestir e uma garrafa e um biscoito alegre é o futuro e a praia e a distração eu sou o samba". Os versos simples e o otimismo do samba que pretende colocar no carnaval do ano que vem, para juntar uns trocados para ajudar a pagar o colegio das crianças são bem característicos da personalidade do homem Grande Otelo. Digo que ele concorda, acrescentando que o Grande Otelo, artista, não difere nada do Grande Otelo homem.

O exemplo do que foi dito surgiu na própria conversa. Otelo conta que quando fez o primeiro show de Carlos Machado (Manga), foi convidado para participar do filme "Procurar-se um Rosa", produzido por Cláudia Cardinale. Pediu ao diretor permissão para se afastar do show por dois dias e ele disse que só permitiria se lhe fosse pago o valor do show.

Os produtores do filme não estavam a fim de pagar o show e Otelo resolveu abandonando o show e fazer o filme.

— Foi um rato, pois eu estava faturando muito no show e depois do filme, fiquei desapontado. Passados alguns anos, e depois do sucesso de Macunaima, Carlos Manga um pouco por baixo, dirigindo um programa de entrevistas sensaciona-

listas, convida Otelo para aparecer em seu programa. Otelo aceita o convite e dá alguns pontos de IBOPE para "Quem tem medo da verdade", em troca de mil cruzeiros novos.

— Deixa pra lá. Eu estou na minha e ele está na dele. Além do mais, me rendeu a feira do mês. Ele me mandaram, mas rendeu a feira do mês. Popularidade. Esse telefone que você está vendendo, não vou de tocar Recebê-lo solidiedade de gente que eu nem desconfiava que existia. Sai de lá com a cabeça erguida. Agora sei que posso voltar ao palco. Serê sempre bem recebido.

Passo uma vista na sala e pergunto se o apartamento é próprio. Ele diz que sim, mas ainda está "pendurado" na Caixa Econômica. A em desse apartamento tem um pequeno sítio onde passa o tempo dele.

Friburgo, onde espera poder um dia construir uma casa.

O segundo filho de Otelo, um garoto de doze anos, vem chegando da escola. Pergunto ao garoto o seu nome e Otelo responde:

— É Mário. Ele quer ser diplomata. É muito estudioso, acho que vai ter problemas, veja a cor dele.

Digo que isso está sendo superado e que no futuro, quando ele tiver de fato idade para fazer vestibular para qualquer faculdade, isso não será mais problema no Brasil. Ele concorda e diz que tudo vai melhorar.

O futuro é delles. Ainda tenho que batalhar muito, mas eles vão chegar lá. O menino, Pratinho está prometendo dar educação para todos, tomara que isso aconteça, não há nada mais triste que criança sem educação, sem futuro.

Pergunto se ele acredita nas promessas do ministro Juntas Passarinho, um conhecido, e ele diz que acredita. Ele diz que já trabalharam juntos, no Ministério do Trabalho. Não está sabendo que Otelo é funcionário público, nível 18, um disponibilidade recebendo através de 180 cruzeiros novos, que mal dá para pagar o pedreiro.

Nesse momento uma das reivindicações de Otelo é voltar ao serviço público, recebido para o Ministério da Educação, onde considera que será mais útil e garantir, para o ano que vem bolsas para seus quatro filhos menores. Caso consiga tudo isso, vai estabelecer sua vida, pagar, todas as dívidas e trabalhar mais tranquilo para juntar algumas economias para os dias mais difíceis.

— Você sabe como é. A gente ganha muito por alguns meses, passa muitos sem ganhar e alguns anos desaparecido, sem ver na televisão e no teatro. No final fazendo a divisão, a gente acaba ganhando menos do que imaginava.

Foi assim que ele começou a falar de sua vida. A conversa que começou no momento em que o ministro Juntas Passarinho era elogiado, chegou ao ponto que me interessava.

— É, no tempo das guitarras eu fiquei jogado às barras. Não havia nada para fazer e o resultado, toda a gente, foi aquela festa que terminou numa clínica de repouso e que a é hoje estou pagando.

Para ele, que tem uma linguagem toda especial e rica em palavras de sentido figurado, o desatino veio do fundo da alma. Enquanto ele falava, eu observava sua fisionomia, sempre agitada, às vezes alegre, outras vezes triste.

— Se eu não fosse um sujeito com muita disposição para a vida não teria enfrentado tanto. Mas quem adivinha que as coisas vão tomar outro rumo? Quando eu era rapazinho e já pensava em ser artista, minha madrinha me dizia para arranjar um emprego no serviço público, para garantir minha subsistência. E olha que sou foi em 1935. Quem podia imaginar que o serviço público viria passar por tantas modificações, a ponto de deixar de ser uma colocação segura?

De 36 filmes que fez, dos 35 anos que passou no teatro-revista e dos anos que vem servindo a televisão, Otelo guarda inúmeras lembranças e recordações de momentos felizes. Nas três pastas e alguns envelopes que coloca na estante, ao lado dos discos preferidos, os recortes que documentam todas essas lembranças e recordações.

— Quando fiz "Macunaima", com o Joaquim Pedro, estava na pior. Depois disso, foi uma nova arrancada. Agora vou em frente, devo fazer em breve outro filme com o Carlos Prates o que dirigiu um dos episódios de "Os Marginais" filme que eu fiz um dos papéis e meu filho mais velho também trabalhou.

Em função de "Macunaima" Otelo fez duas viagens a Europa. Uma em outubro de 1968 pelo Instituto Nacional de Cinema e outra em fevereiro de 69 e ano, quando foi o apresentador oficial da Mostra de Cinema Brasileiro, em Londres.

De Londres, Otelo trouxe inúmeras recordações. Para ele essa é a cidade mais avançada que existiu e deixando Paris muito para trás. Contou do sucesso da mostra, principalmente com a apresentação de filmes "Quê de Pajote", de Anísimo Duarte "A Compadecida", de Jorge Jonas, "Os Cafajates" de Rui Guerra e "Macunaima", de Joaquim Pedro, baseado no romance homônimo de Mário de Andrade.

— O que mais interessou em "Macunaima" foi o exótico e o pitoresco. O público inglês, ao contrário do que muita gente está pensando, não é a fim de se divertir. Filmes como "Quê" e a "Compadecida", fizeram tanto sucesso que nos deixou surpresos. Eles dizem que já estão cheios de filmes tristes, histórias do tipo das que Antonioni sabe contar e outras coisas. Eles querem... — Da uma gargalhada farta e não completa a frase.

Perto comigo mesma: será que vale a pena arriscar outra pergunta ou será melhor deixá-lo a vontade? Retu o alguns segundos e pergunto a ele se nessa viagem ele recebeu algum cachê. A pergunta calhou de cheio:

— Mas claro que não. E você acha que já é pouco ter conseguido a passagem? Foi lá porque meus amigos me deram essa chance e o dinheiro que levei mal deu para o hotel, pois não é nada e não é nada, fiquei lá quase um mês.

A mostra foi realizada graças à boa vontade do nosso Adido Cultural, em Londres, jornalista Antonio Olinto, que juntamente com sua mulher a escritora Zora Seijan, organizou tudo, contando apenas com o apoio do Instituto Nacional de Cinema para o fornecimento das cópias dos filmes que foram apresentados.

Junto aos esforços de Antonio Olinto, o British Films Institute deu todo o apoio e o seu diretor, John Gillet, esteve à frente da organização, garantindo o sucesso da mostra.

— O sucesso desse pequeno festival de filmes brasileiros foi tão grande, que o sr. John Gillet está até pensando em promover no ano que vem um festival de chanchada brasileira.

Vinte e sete dias morando em Lancaster Gate, bem perto do centro, Grande Otelo pôde sentir de perto a vida moderna de Londres. Para quem está acostumado ao nosso tipo de viver, ao relacionamento fácil e irresponsável que as pessoas travam na roda viva da vida, foi um choque.

— O que mais me impressionou foi a forma do tratamento. Lá eu era o sr. Grande Otelo, senhor com letra manuscrita. Quando se diz alguma coisa, a gente é levado a sério. O respeito humano está acima de qualquer circunstância e mesmo quando a gente vai ser passado para trás, é passado com respeito. Lá já existiam regras estabelecidas para o jogo e a diferença e que todos respeitavam esse jogo.

Otelo falou com muita parcimônia de suas andanças londrinas. De vez em quando parava um pouco, como se a coisa estivesse muito distante, perdida em sua memória. Perguntei se não tinha se deslumbrado com Carnaby Street e ele novamente voltou a sorrir.

— Essa é a pergunta que mais me tem sido feita. Quando eu voltei de Londres esta sala ficou cheia de reporteres e todos queriam saber sobre Carnaby Street, sobre o "good by", o Big Ben e mini-sala. Mini-sala lá e mini mesmo. Cheia até a escurecer a vista da gente. Você já pensou, se essa moda fosse seguida aqui, como não iam acontecer coisas?

Carnaby Street não é essas coisas tôdas que se diz por aí. É uma rua como a Augusta e naquela parte das lojas e com o movimento igual ao da Djalma Ulrich na direção da avenida Atlântica. Não há nada de anormal, o único fato importante é que ela é o local de compras de gente jovem, gente sem preconceito, gente que não tem compromisso com o passado, como muitos jovens aristocratas ingleses e a multidão anônima que está reduzindo o passado a pó.

Passel grande parte de meu tempo andando pelas ruas observando gente. Gosto muito de gente e fiquei decepcionado com o comportamento do negro que vive em Londres. De um modo geral eles são preconceituosos e não gostam de negros. São racistas. Não conseguem manter contato com ninguém, apesar das tentativas que fiz.

Então a conversa chega ao ponto ideal. Ele está embalsado e falando a vontade.

— Olha que fui recebido no Garrick Club, um clube particular, frequentado pelos grandes artistas ingleses. Foi lá com o Cavalcanti, que nos mostrou de cinema de Londres e o brasileiro mais importante.

Da viagem de Londres vem algumas passagens de outra viagem feita em 1969, também em função de "Macunaima", que representou o Brasil na Mostra de Veneza.

— Como tinha uma passagem que dava direito a ir a vários lugares, fui a Londres e tive todas as portas abertas pelo Antonio Olinto. Na mesma ocasião estavam lá o Jorge Amado, o Genaro, o Caribé, toda a praça italiana. Então eu me larguei delles e fiquei na minha, fazendo as minhas coisas, vivendo à minha maneira.

Depois todo mundo já sabe. Foi para Paris, onde fiquei alguns dias. Tudo com por certo, muito intelectual. Levi Straus, Jacques Lévy, Roger Bastide, toda gente de casa, ligados à antropologia, amigos do professor Darcy Ribeiro.

Foi muito bom, o filme foi bem recebido, todos ficaram muito satisfeitos. Gostei muito porque o Joaquim Pedro esteve lá e teve oportunidade de explicar a todos o seu filme.

O telefone toca e dessa vez é Chico Anísio chamando-o. Ele vai atender ao telefone e o caçula, que aproveitou a folga para entrar na sala, imediatamente senta a meu lado. Eu puxo conversa com ele e lhe pergunto se gostaria de ser artista. Ele diz que sim e que quer ser igual a Otelo. Ele trouxe uma revista de histórias em quadrinhos e diz que gosta muito de televisão. Pergunto qual o presente que Otelo lhe trouxe de Londres e ele diz que foi um saco de pipocas.

— Que você está fazendo aí menino? Já está querendo dar entrevista?

Aproveite para o Afonso fazer algumas fotos suas ao lado dos filhos. Otelo se recusa e manda as crianças pra dentro. E explica:

— Quero poupar meus filhos de qualquer publicidade. Não quero que eles sejam conhecidos como os filhos de Grande Otelo. Quando eles forem responsáveis, terão o direito de optar por qualquer caminho. Por enquanto não quero guardar a infância deles. Não tenho direito de me meter delles para nada. Eles é que precisam de mim.

Ele avisa que tem hora marcada com o Chico Anísio, para combater o enigma. Vamos então. Perto da porta, num altar suspenso, tem um São Jorge. A luz vermelha colocada ao lado do corpo da figura é a quimada. Ele observa e diz que vai completar hoje mesmo uma para substituí-la. E diz:

— Ele é o meu padrinho. Meu santo de todas as horas.

Descuro então, que além de extremamente sentimental, Otelo também é um místico. Vai a ferro e acredita em sua religião. Descuro o lance de escada e tomamos a Siqueira Campos em direção a Nossa Senhora de Copacabana. Pomo conversando. Me lembrei que no domingo passado a Televisão Tupi havia apresentado um vídeo filme da que foi sua partner durante anos e que com ele fez dupla nos shows de Carlos Machado, perguntando por ela. Ele fecha os olhos e pergunta para um instante. Por um momento parece que procura no escuro o lugar para esconder uma lembrança ainda viva em seu coração.

— É a Vera Regina. Trabalhamos três anos Grande mulher e grande amiga. Nunca mais a vi. Parece que está no México.

Dou uma de mau caráter e pergunto se ele teve alguma coisa com ela.

— Esquece isso. Foi chuva que passou.

O assunto morre. Otelo segura em meu braço e diz:

— Agora sou eu que vou lhe fazer perguntas indiscretas, ouviu dona reporter? O que é que a minha vai escrever aí, nesse jornal? Olha lá. Eu sou de briga.

A conversa voltou a tom de brincadeira, tal como começou, quando ele colocou na gravadora a fita de seus sambas para o próximo carnaval.

Na rua as pessoas que passavam olhavam para nos dois, ele muito bafo, todo de preto, óculos largos, segurando meu braço com força. O otográfico e um amigo de Otelo, que chegaram quando jáamos saindo, de propósito, se distanciaram um pouco.

— Ah, Otelo, como vai?

— Ah, como bom, tudo bem. E assim mesmo, respondo para a um, cumprimentando a outros, parando para os mais interessantes como a velhinha que encontrou na esquina de Nossa Senhora de Copacabana e que fez tanto de apertar a mão de Otelo e a minha, por tabela, também.

Nesse ponto, nos despedimos. A mim ele pediu que não fosse indiscreto na matéria e ao Afonso, pediu que caprichasse nas fotos.

Tomamos um taxi para a redação. No caminho fui passando em minha mente o filme do encontro. Primeiro o impacto, ao sermos abordados pela empregada que nos desparcho, depois a alguma novidade, desta vez atendidos por Osvaldinho, que na inocência de seus seis anos de idade nos abriu a porta de serviço e nos levou, cozinha a dentro, para o seio de sua lar, sem saber se de fato merecíamos ou não aquela hospitalidade.

A sala, as cores dos móveis, a parede rosa forte, os pratos cuidadosamente dispostos na parede as duas estátuas de São Jorge, os jarros de louça barata, a pintura ingenua de um quadro com dois anjos flor-de-tudo, tudo naquela sala cheira a autenticidade, pureza e humanidade. Até as crianças, com seus sorrisos de felicidade, a satisfação de ter recebido como lembrança de Londres um simples saco de pipocas e o orgulho de serem filhos de um artista carterista ser mais gente que as crianças comuns. Nunca mais vou esquecer aquele olhar alegre e sincero do aperto de mão que trocamos na despedida.

Cheguei na redação e não dei tempo de pensar naquelas coisas que vi naquela disposição de viver que tem embelezado naquele exemplo de otimismo e humanidade que só as pessoas com a grandeza de um Grande Otelo conseguem transmitir.







No mínimo 60% do público que compareceu ao Gigante da Beira-Rio era colorado no dia 18 de dezembro de 1969. Isso veio provar que o Internacional tem mesmo a maior torcida do Estado. Tão logo terminou o Gre-Nal os portões do Gigante se abriram e a invasão de campo foi total. Era uma enorme massa humana que comemorava a conquista de um campeonato que há sete anos estava em poder de Grêmio. Era o sabão de uma torcida fiel no final de uma grande decisão. Era, enfim, a conquista de um prêmio justo e merecido. Afinal, ela passava a ser a TORCIDA CAMPEÃ. Era também, o maior momento do Beira-Rio.

## Beira-Rio sonho, Beira-Rio loucura, Beira-Rio poesia, Beira-Rio

# O MILAGRE DO SÉCULO



Reportagem de  
**JESUS AFONSO**

Fotos: equipe DN

(2.ª de uma série)



Na reportagem anterior a minha preocupação maior foi mostrar, desde o início a.é sua conclusão, com preito de hamenagem aos heróis que garantiram a obra, o fabuloso Gigante da Beira-Rio. Hoje, 2.a etapa do trabalho, o objetivo é fazer duas observações: TORCIDA e CONQUISTAS.

Não há como negar, que desde a sua inauguração, o Beira-Rio tem sido um repositório de conquistas e glórias esportivas, nunca antes alcançada por nenhum clube do mundo, no período de um ano. Pelo Beira-Rio passaram clubes e seleções (as mais famosas do continente) permitindo que o Internacional fosse cantado em versos pela grandiosidade de sua obra. As conquistas foram muitas. As vitórias, inconáveis. A derrota, obviamente, é uma contingência natural de quem compete. Com isso, Porto Alegre passou a figurar na agenda mundial do futebol, ao mesmo tempo que o Beira-Rio virava cartão postal.

No Beira-Rio a torcida vermelha assistiu grandes e memoráveis jornadas do seu time. Cada clube, cada seleção que desfilava na passarela do gigante, aumentava o potencial econômico e esportivo da agremiação. Porém, ressaltando todos os históricos acontecimentos surgiu o grande, o maior momento do Beira-Rio. Foi numa noite quente dia 18 de dezembro de 1969, quando dois gigantes travavam decisiva batalha, que o Beira-Rio viu o seu maior momento. Foi quando o esquadrão rubro, valente guerreiro técnico e ardoroso arrancou a coroa que o Grêmio mantinha em seu poder há 7 anos e sagrou-se campeão gaúcho de futebol.

A TORCIDA, empunhando suas bandeiras havia perdido o medo e foi grande, absoluta. Ninguém enquanto viver esquecerá o espetáculo que a torcida do Internacional deu naquela noite. Aquelas bandeiras coloridas que tiveram seu início em homens cujos nomes ainda ficarão perpetuados na história do próprio Internacional, tiveram o mesmo condão do milagre de Jesus, multiplicando o pão e o vinho.

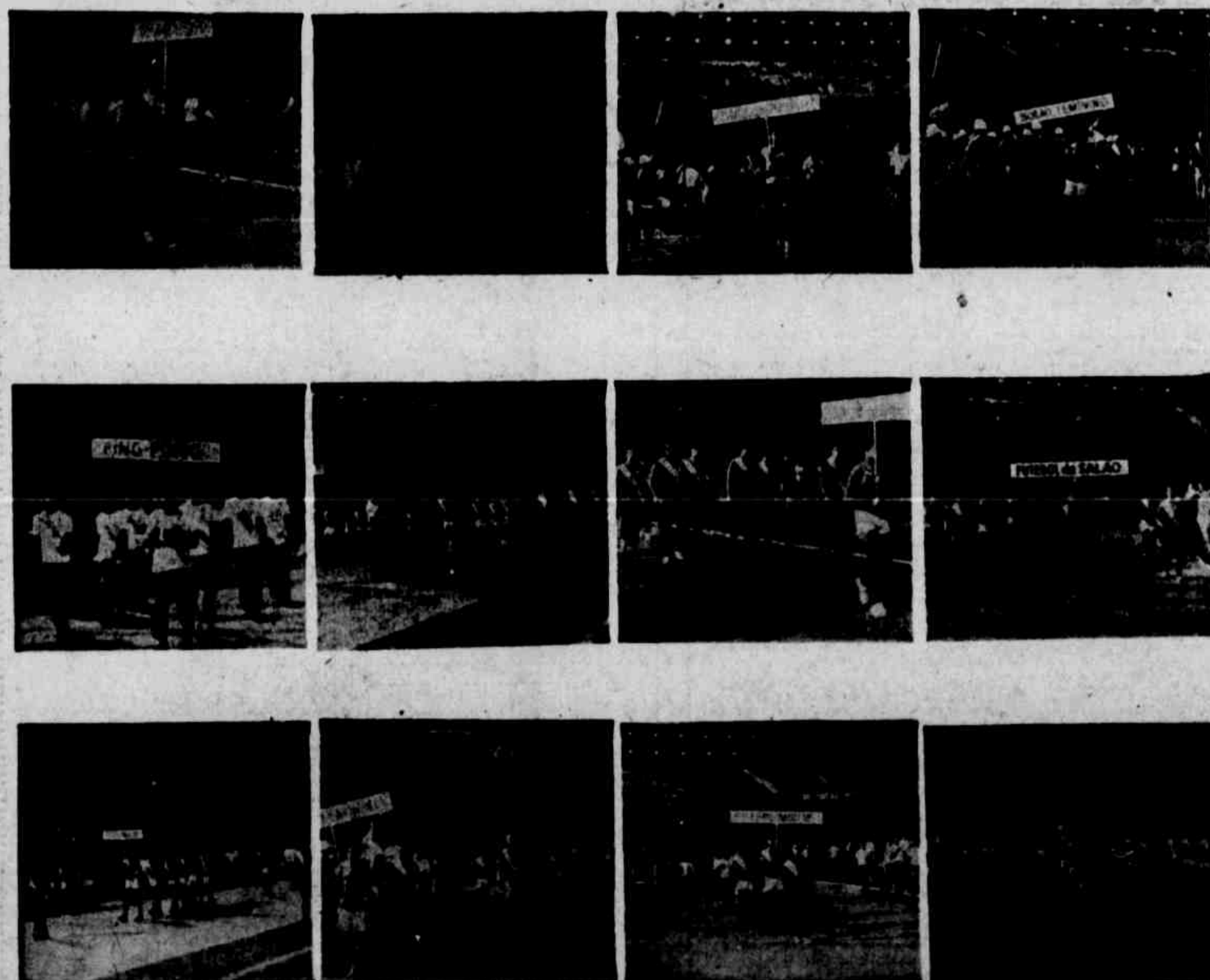
Todos, indistintamente, confessaram publicamente jamais haver visto espetáculo tão soberbo, tão dignificante, tão emocionante. O Internacional também não esquecerá sua torcida. A torcida da fé. Aquela que sempre acreditou no milagre do Beira-Rio, na formação de uma grande equipe, na recondução do quadro de futebol ao lugar que ele merece realmente. A prova disso foi a conquista do título. Durante muito tempo, muita gente acreditava que nem torcida o colorado tinha mais. Os reveses em alguns jogos; a classificação, nem sempre boa, noutros certames fizeram com que a torcida chasse com uma ponta de inveja a campanha que o Grêmio cumpria, abocanhando títulos e fazendo os outros marcarem passo.

A torcida colorada, porém, não era um vulcão extinto. Por debaixo daquelas cinzas, estava a brasa viva pronta para provocar nova erupção de entusiasmo e alegria que viria contaminar a todos. Isso começou quando os homens do Internacional lhe entregou o Beira-Rio. A vibração foi o máximo. Mas o êxtase o princípio, o fim foi no dia da conquista do título máximo de 69. A cidade havia sido tingida de vermelho. O povo era campeão. No Beira-Rio nasceu um carnaval espetacular que se prolongou pela cidade inteira até o dia raiar. Isso, sem contar a vibração incontida da gente colorada espalhada pelos quatro cantos deste nosso Rio Grande. Era, enfim, a identificação perfeita, necessária, incontestável do Internacional com o seu povo real.

DEPOIS DISSO, o Internacional continuou brilhante até que chegou o dia 20 de janeiro, quando foi realizada a festa das faixas. Como padrinho, foi convidado o Sparta, da Tcheco-Eslóvaquia, que vinha invicto da gira pelo Brasil. O resultado foi 0x0. Mas isso não foi nada. A festa, sim! Que festa!

As 20 horas foram entregues as faixas para os campeonatos de futebol: mirim, infantil e juvenil. Mais tarde, a vez de premiar os vencedores no atletismo masculino e feminino, bóia feminino, basquete adulto (estadual), futebol de mesa infantil e mirim, futebol de salão e pingue-pongue.

O Internacional começou suas conquistas no infantil, vindo depois: campeão juvenil, campeão infantil Taça Serviço de Recreação Pública da P.M., campeão mirim Taça Governador do Estado, campeão infantil e campeão nos profissionais. No setor amador primeiro foi o cidadão de primeiro plano os juniores e veteranos: 1.º e 2.º misto Feminino: campeão cidadão, campeão estadual, bóia, Basquete: campeão estadual de adulto, campeão estadual juvenil, infantil e mirim. Futebol de salão — campeão cidadão. E, finalmente, campeão estadual de pingue-pongue.









Região Norte

S. Antônio
Produção de cana de açúcar

Presentes e vinil novo produtores de cana de açúcar introduziram sub...

A situação dos extensivistas não, se ar contou com o apoio e a cooperação de Instituições públicas e privadas...

Trinta e cinco famílias ficaram viveiros quarenta e quatro iniciaram o tratamento das mudas...

União de Trovadores

Reuniu-se, recentemente a União Brasileira de Trovadores - Seção de Porto Alegre...

Constou a festividade, inicialmente, de um cartreiro, servido pela trovadora Doracice Gomes...

INTENSIFICAM-SE OS PREPARATIVOS PARA O CONCURSO "MISS PASSO FUNDO DE 1970"

PASSO FUNDO (Sucursal) - Tendo em vista o Grande Cerâmico de Miss Rio Grande do Sul de 1970...

O Departamento de Promoções da Sucursal dos Diários e Emissoras Associadas de Passo Fundo...

RIADA SUBDELEGACIA DO MTPS EM PASSO FUNDO

PASSO FUNDO (Sucursal) - Foi assinada pelo sr. Túlio Barcellos, Delegado Regional do Trabalho...

Zona Sul

Participação: Clubes Sociais da cidade, Conselho Municipal de Turismo, Governo Municipal...

todos os anos recebem as senhoritas missas candidatas em suas quartéis. O DCE - Direção Central de Estudantes Comércio, Indústria e Comunidade em geral...

"RESENHA LEGISLATIVA" DA CAPITAL DO PLANALTO

PASSO FUNDO (Sucursal) - O Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Passo Fundo, vereador Delmo Alves Xavier...

INSPECÃO AO REGIMENTO "CORONEL PELEGRAN"

INSPECÃO AO REGIMENTO "CORONEL PELEGRAN" - Notícias chegadas à nossa Sucursal através de nosso colega...

FEIRA-LIVRE EM PASSO FUNDO

PASSO FUNDO (Sucursal) - Conforme informações colhidas junto ao dr. Jesus Nogueira da Cunha...

durante o segundo semestre de 1969. Sendo apresentados 34 projetos de lei, 10 projetos de resolução...

INAUGURADO UM LAR PARA MENORES

PASSO FUNDO (Sucursal) - Foi inaugurada a Casa Lar Lydia Moschetti, que deverá dar amparo aos menores desamparados de nossa cidade...

INSPECÃO AO REGIMENTO "CORONEL PELEGRAN"

INSPECÃO AO REGIMENTO "CORONEL PELEGRAN" - Notícias chegadas à nossa Sucursal através de nosso colega...

FEIRA-LIVRE EM PASSO FUNDO

PASSO FUNDO (Sucursal) - Conforme informações colhidas junto ao dr. Jesus Nogueira da Cunha...

Silva, deu por encerradas as solenidades de inauguração dessa casa lar...

VISITA DO COMANDANTE AMAURI M. MARTINS

PASSO FUNDO (Sucursal) - Em visita de inspeção, seguiu para a cidade de Marau no dia 25 próximo...

FEIRA-LIVRE EM PASSO FUNDO

PASSO FUNDO (Sucursal) - Conforme informações colhidas junto ao dr. Jesus Nogueira da Cunha...

FEIRA-LIVRE EM PASSO FUNDO

PASSO FUNDO (Sucursal) - Conforme informações colhidas junto ao dr. Jesus Nogueira da Cunha...

L. Vermelha RENASCE UMA ESPERANÇA PARA BR-470

LAGOA VERMELHA (D) corre pendente Gabriel Piccoli - Uma nova esperança renasce, a BR-470 está sendo lembrada...

PEDRO OSÓRIO COMPLETOU O SEU 11.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO

PELOTAS (DN) - Publico o matutino local "Diário Popular" o vizinho município de Pedro Osório...

O chefe do Executivo local, sr. Genes Leão Bento, teve oportunidade de antecipar ao correspondente do Diário Popular...

O documento ressalta na parte do Departamento de Obras e Viação, os seguintes fatos: Pedro Osório conta, atualmente com um amote-niveladora...

Continua o relatório: - "No Departamento de Ensino Primário, que tem à frente a professora Jayra Felix de Sousa...

de Desenvolvimento Comunitário por obra do Diretor de Fomento Agropecuario e a colaboração da dra. Leda Mirel Eche...

INSPECIONADAS OBRAS MUNICIPAIS

O prefeito Francisco Louzada Alves da Fonseca realizou, à tarde de ontem, acompanhado de auxiliares imediatos...

A primeira visita de sr. S. foi às obras de construção do prédio onde funcionará o sistema de microondas do Irmão Sul...

A visita seguinte foi às instalações de linha telefônica da zona norte com um total de 1.500 linhas...

este por iniciativa de caráter popular e dirigida pela Sr. Dele-gada da SEC.

Logo após foram visitadas as obras de calçamento da Marellio Dias, setor próximo à Santa Casa de Misericórdia...

Dali, o prefeito dirigiu-se ao Bairro Primavera, observando as deficiências existentes que não são de culpa da Prefeitura...

Por último o prof. Louzada visitou com seus auxiliares imediatos os trabalhos de calçamento da rua Jornalista Cândido...

EDMAR FETTER FALOU NA REUNIÃO DO ROTARY CLUBE

Reuniu-se ontem, o Rotary Clube de Pelotas, sob a presidência de sr. Paulo Kaufmann...

NO INTERIOR Procure nossas sucursais ou nossos agentes e anuncie no DIARIO DE NOTICIAS

NO INTERIOR Procure nossas sucursais ou nossos agentes e anuncie no DIARIO DE NOTICIAS



Religiões

PROBLEMAS RELIGIOSOS DE ONTEM E DE HOJE

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL

O Cemitério que é ponto de turismo



Parte da grande assistência presente à sessão de encerramento do Congresso Adventista

Estimulo para as vocações

Pe. Tadeu Grings

Numa economia liberal os incentivos se fazem à base de remuneração. Quando uma profissão de vital importância...

remuneração material, mas como conseqüência de si, como realização de uma obra com pro-moção integral.

Ora o ideal de trabalho, que vai além da remuneração e descobre em cada profissão seu sentido humano...

Parece pois que o único estímulo na atual conjuntura, é o financeiro para determinar a escolha profissional...

INVERSO DE VALORES

Não há dúvida que este modo de pensar, muito espalhado e professado em nosso meio...

Há não muitos dias, conversando com uma pessoa apresentada, mas ainda quase na idade de meio século...

MOTIVAÇÕES SUPERIORES

É quisermos promover a pessoa humana e criar um verdadeiro humanismo...

Horário das Missas

Este é o novo horário das missas nas igrejas da Religião Católica Romana:

ZONA CENTRO - Catedral: domingo às 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 17,30 e 19,30 horas.

BONFIM E PETROPOLIS - Capela do Bonfim: domingo às 7,30 - 10 e 11 horas.

CIDADE BAIXA - SANTANA - MENTON DEUS - Sagrada Família: domingo às 7,30 - 10 - 18 e 19,30 horas.

PARTENON - AGRONOMIA - Santo Antônio do Partenon: domingo às 7 - 10 - 18 e 19,30 horas.

MEDIANEIRA - GLÓRIA - TERESOPOLIS - Nossa Senhora de Medianeira: domingo às 7,30 - 9 - 10 e 18,30 horas.

COMUNIDADE EVANGÉLICA

É o seguinte o horário de Cultos para hoje: Igreja Matriz: Rua Benhur dos Passos...

Igreja Martin Luther: Rua Dom Pedro II, 67 - 9 horas Culto e Escola Dominical.

Igreja da Paz: Rua Sertório, 385 - 9,30 horas Culto e Escola Dominical com creche.

Igreja São Mateus: Praça da Tristezas - 9 horas Culto em Alemão e Escola Dominical.

Paróquia do Salvador: Av. Parque, 50 - Jardim Itaipó - 9 horas Culto e Escola Dominical.

Paróquia São Lucas: Rua Luiz Volcker.

EQUIVOCOS

Quando a Igreja recorda o dia das vocações, além de pensar em todos os que decidem seu futuro...

Se a pobreza é um dos aspectos do ciclo rio-grandense, não é certamente o melhor fator para incentivo de novas vocações.

É impressionante constatar a incerteza que existe sobre a missão sacerdotal. Se é apenas para rezar missas...

Se porém se expõe o ideal da promoção humana por seus diversos setores...

Existente sobre a missão sacerdotal. Se é apenas para rezar missas...

AUXILIADORA - MONT'SERRAT - JIGIENOPOLIS - Auxiliadora: domingo às 7,30 - 10 - 18 horas.

PLORRESTA - NAVEGANTES - Santa Teresinha (Ramiro): domingo às 7,30 - 9,30 e 20 horas.

SAO JOAO - PASSO D'AREIA - São João: domingo às 7 - 8 - 10 e 20 horas.

ZONA NORTE - São José do Sarandi: domingo às 7 - 9,30 e 18 horas.

ZONA SUL - Nossa Senhora das Graças: domingo às 7,30 - 10 e 18 horas.

CURSO DE NOVOS - No dia 19 de maio a Comunidade Evangélica promoverá o II Seminário de Novos...

O Seminário terá lugar no Centro Social Mathilde Renner Jardim Itaipó, Av. Parque, 50 (perto das Tintas Renner e Horumann).

Paróquia de Santa Cruz do Sul: Rua da Saúde, 100 - 9 horas Culto e Escola Dominical.

Liamos com atenção a história de Chopin, o criador de melodias imortais...

Automaticamente, veio-nos à memória o fato de que Allan Kardec, cujo aniversário de desencarnação ocorreu a 31 de março...

Celebrando-se o Cemitério do Père-Lachaise por abrigar o corpo daqueles que imortalizaram seus nomes nos meios da música, das ciências...

O simples relacionamento destes personagens permite a idéia do porque se tornou o Père Lachaise um ponto de turismo obrigatório na França.

Entre todos os túmulos, no entanto, destaca-se o de Kardec. Constantemente coberto de flores...

A socióloga brasileira Cláudia Rodrigues, durante um curso que frequentou na Sorbonne, em Paris...

Levou uma rosa ao jazigo de Mme. Sarah Bernhardt, lembrando-se a socióloga de que ela fora a primeira atriz a interpretar...

O túmulo de Kardec, reproduzindo no seu comemorativo ao centenário da sua desencarnação, em 1909...

Na parte frontal do teto, está gravado o alfabeto que resume com brevidade a Doutrina Kardequiana (Espiritismo).

O Cemitério do Père Lachaise, conhecido também por Cemitério do Leste...

O Cemitério do Père Lachaise, conhecido também por Cemitério do Leste, é o mais importante de Paris...

A "Parapsychology Foundation" de Nova Iorque (Estados Unidos) promoveu dois congressos internacionais de Parapsicologia e Farmacologia...

O I Congresso teve lugar em Nova Iorque, em 15 e 16 de novembro de 1968. Trabalhos muito interessantes...

1) da Dra. Eileen Garrett, presidente da Parapsychology Foundation, onde ela assevera que as experiências obtidas com o uso de drogas psicodélicas...

2) do Dr. Thomas Patterson, da Universidade de Glasgow, que sugere o roteiro científico a ser observado neste tipo de experiências.

3) do Prof. Robert Laidlaw, no qual se afirma que as drogas psicodélicas removem o mecanismo da mente...

4) de outros parapsicólogos, psiquiatras, farmacologistas como: Dr. Humphrey Osmond, Dr. John Smythies, Dr. Cedric Wilson, Prof. Abram Hoffer, Dr. Duncan Blissett.

O II Congresso, realizado de 6 a 10 de novembro de 1969 em Saint Paul de Venise, na França...

CATEDRAL DA SANTÍSSIMA TRINDADE (Andradas, 880) - Assembleia geral, hoje, segundo domingo depois da Páscoa...

PAROQUIA DO REDENTOR (José do Patrocínio n.º 570) - Celebração da Santa Eucaristia, todos os domingos...

do também por Cemitério do Leste, é o mais importante de Paris...

O túmulo de Kardec é hoje um ponto obrigatório dos visitantes da necrópole...

A "Revista Internacional do Espiritismo" de São Paulo, conta que Edmundo Lys, jornalista e cronista brasileiro...

Dentre a imprensa internacional que se ocupou desta curiosa exceção, podemos citar a "Holiday" de Filadélfia...

A revista "Horizontes" da capital do México, no artigo "Difuntos de Paris"...

Em fins de 1967, na folha francesa "Copa-Opera" e o jornalista Clément-Chavardès confirmou que o túmulo mais solitário...

A 31 de março último, espíritos de várias partes do mundo, inclusive do Brasil...

Sabe-se que a maioria dos espíritos raramente compreendem em cemitérios. Acreditam que os familiares desencarnados...

Todavia, seria de se perguntar se o grande espírito é, durante as comemorações...

Parapsicologia e Farmacologia

Shimizu

A "Parapsychology Foundation" de Nova Iorque (Estados Unidos) promoveu dois congressos internacionais de Parapsicologia e Farmacologia...

O I Congresso teve lugar em Nova Iorque, em 15 e 16 de novembro de 1968. Trabalhos muito interessantes...

1) da Dra. Eileen Garrett, presidente da Parapsychology Foundation, onde ela assevera que as experiências obtidas com o uso de drogas psicodélicas...

2) do Dr. Thomas Patterson, da Universidade de Glasgow, que sugere o roteiro científico a ser observado neste tipo de experiências.

3) do Prof. Robert Laidlaw, no qual se afirma que as drogas psicodélicas removem o mecanismo da mente...

4) de outros parapsicólogos, psiquiatras, farmacologistas como: Dr. Humphrey Osmond, Dr. John Smythies, Dr. Cedric Wilson, Prof. Abram Hoffer, Dr. Duncan Blissett.

O II Congresso, realizado de 6 a 10 de novembro de 1969 em Saint Paul de Venise, na França...

CATEDRAL DA SANTÍSSIMA TRINDADE (Andradas, 880) - Assembleia geral, hoje, segundo domingo depois da Páscoa...

PAROQUIA DO REDENTOR (José do Patrocínio n.º 570) - Celebração da Santa Eucaristia, todos os domingos...

do Canadá, Dr. Roberto Caravana (da Itália), Dr. Eileen Garrett (dos Estados Unidos), Prof. Abram Hoffer (diretor de Psiquiatria do Hospital Universitário de Sherbrooke no Canadá), Padre Reginald Omer (da França), Dr. Emilio Servadio (da Itália), Dr. Thomas Patterson (do Departamento de Pesquisa Social Econômica da Universidade de Glasgow na Escócia).

1) do Dr. Duncan Blissett, sobre os efeitos da aplicação do LSD nos tratamentos psiquiátricos.

2) do Prof. Abram Hoffer, onde ele tenta relacionar a sensibilidade da percepção extra-sensorial com a taxa de adrenalina existente no organismo.

3) do Dr. Karlis Osis, dos Estados Unidos, relatando as experiências realizadas na "Parapsychology Foundation" com sensitivos sob a influência do LSD.

4) do Dr. Humphrey Osmond, sugerindo novas técnicas de investigação.

5) do Dr. Emilio Servadio, sobre "Critérios Psicológicos e Método dos Testes", no qual tenta relacionar a Psico-Farmacologia, a Psicologia Profunda e a Parapsicologia.

Ele ali que se viu e se discutiu nos dois Congressos de Parapsicologia e Farmacologia, um nos Estados Unidos e outro na França.

CAPELA DO BOM PASTOR (Av. Guaiabá n.º 190) - Hoje, às 9 horas, ofício matutino com pregação do Santo Evangelho.

Congresso adventista encerrado com êxito

Encerrou-se, na Igreja Adventista de Novo Hamburgo e Y Congresso Sul Brasileiro do Rádio organizado pela igreja adventista.

Encerrou-se, na Igreja Adventista de Novo Hamburgo e Y Congresso Sul Brasileiro do Rádio organizado pela igreja adventista.

Encerrou-se, na Igreja Adventista de Novo Hamburgo e Y Congresso Sul Brasileiro do Rádio organizado pela igreja adventista.

Encerrou-se, na Igreja Adventista de Novo Hamburgo e Y Congresso Sul Brasileiro do Rádio organizado pela igreja adventista.

Encerrou-se, na Igreja Adventista de Novo Hamburgo e Y Congresso Sul Brasileiro do Rádio organizado pela igreja adventista.

Encerrou-se, na Igreja Adventista de Novo Hamburgo e Y Congresso Sul Brasileiro do Rádio organizado pela igreja adventista.

Encerrou-se, na Igreja Adventista de Novo Hamburgo e Y Congresso Sul Brasileiro do Rádio organizado pela igreja adventista.

Encerrou-se, na Igreja Adventista de Novo Hamburgo e Y Congresso Sul Brasileiro do Rádio organizado pela igreja adventista.

Encerrou-se, na Igreja Adventista de Novo Hamburgo e Y Congresso Sul Brasileiro do Rádio organizado pela igreja adventista.

Encerrou-se, na Igreja Adventista de Novo Hamburgo e Y Congresso Sul Brasileiro do Rádio organizado pela igreja adventista.

Encerrou-se, na Igreja Adventista de Novo Hamburgo e Y Congresso Sul Brasileiro do Rádio organizado pela igreja adventista.

Encerrou-se, na Igreja Adventista de Novo Hamburgo e Y Congresso Sul Brasileiro do Rádio organizado pela igreja adventista.

Encerrou-se, na Igreja Adventista de Novo Hamburgo e Y Congresso Sul Brasileiro do Rádio organizado pela igreja adventista.

Encerrou-se, na Igreja Adventista de Novo Hamburgo e Y Congresso Sul Brasileiro do Rádio organizado pela igreja adventista.

Encerrou-se, na Igreja Adventista de Novo Hamburgo e Y Congresso Sul Brasileiro do Rádio organizado pela igreja adventista.

Encerrou-se, na Igreja Adventista de Novo Hamburgo e Y Congresso Sul Brasileiro do Rádio organizado pela igreja adventista.

Encerrou-se, na Igreja Adventista de Novo Hamburgo e Y Congresso Sul Brasileiro do Rádio organizado pela igreja adventista.

Encerrou-se, na Igreja Adventista de Novo Hamburgo e Y Congresso Sul Brasileiro do Rádio organizado pela igreja adventista.

Encerrou-se, na Igreja Adventista de Novo Hamburgo e Y Congresso Sul Brasileiro do Rádio organizado pela igreja adventista.

Encerrou-se, na Igreja Adventista de Novo Hamburgo e Y Congresso Sul Brasileiro do Rádio organizado pela igreja adventista.

Encerrou-se, na Igreja Adventista de Novo Hamburgo e Y Congresso Sul Brasileiro do Rádio organizado pela igreja adventista.

Encerrou-se, na Igreja Adventista de Novo Hamburgo e Y Congresso Sul Brasileiro do Rádio organizado pela igreja adventista.

Encerrou-se, na Igreja Adventista de Novo Hamburgo e Y Congresso Sul Brasileiro do Rádio organizado pela igreja adventista.

Encerrou-se, na Igreja Adventista de Novo Hamburgo e Y Congresso Sul Brasileiro do Rádio organizado pela igreja adventista.

Convite Para Missa de 1.º Ano. Va. Edmira M. Guimarães, Jorge M. Guimarães, João Antônio Guimarães, Agner da Silva Guimarães Filho e Família, Adão A. Pereira e Família, Luis M. Marcoux e Família, Aroldo M. Guimarães, Antônio O. Pereira e Família, esposa, filhos, genros, noras e netos de Agner da Silva Guimarães.







# HOJE NO CRISTAL A REALIZAÇÃO DA PRIMEIRA PROVA DA TRÍPLICE COROA

## ESTUPENDO FAVORITO NO PRÊMIO HORÁCIO KLABIN

A prova denominada "Horácio Klabin" (Presidente do Diner's Club do Brasil) centraliza o último programa que será desdobrado amanhã, à noite, no hipódromo do Cristal. Excelentes corredores nacionais, de diferentes idades, estarão medindo forças ao longo dos 1.300 metros, aparecendo como favoritos principais Estupendo, Barou e King Scotch, nascos favoritos, na ordem citada. E ainda, Ourodado, que conta com bons privados e está bem situado na distância.

Outra boa competição é a quinta, com Estrondoso de favorito absoluto, merço de sua fácil vitória conquistada em seu reaparecimento, a pouco menos de um mês.

maior inimigo é Pyrro, que vem do bom segundo para Zait, em 84'1 e está bem situado na distância. Itu e Sarungê equivalem-se como forças secundárias.

**4.º Páreo, em 1.320 metros**  
Barou, Estupendo e King Scotch formam o trio favorito. Os três re-ornam em grande forma e deverão decidir entre si a vitória. Cuidado com o Ourodado que nesta distância vai atrapelar e havendo luta poderá surpreender. Os demais não figuram.

**5.º Páreo, em 1.400 metros**  
Estrondoso ganhou muito fácil em seu reaparecimento, na duas semanas, segue em forma e para não repetir com a mesma autoridade. A luta entre os demais concorrentes será travada pela formação da dupla, aparecendo com maiores possibilidades Town Rear, Cravador e Pagoleno, na ordem citada.

**6.º Páreo, em 1.400 metros**  
Pilhada vai a em boa forma e nesta turma tem obrigação de vencer. Decauville, vitorioso na última em 84'1, seu maior adversário e lógica para a formação da dupla, a despeito das possibilidades de Astrakan e Ouroceima.

**7.º Páreo, em 1.400 metros**  
Jordânia vai ser franca favorita e realmente tem muita chance de repetir sua vitória de estreia. Contudo, para nos não é a "barbada" que está apreçoando, pois Ma Vie é seria adversária, pelo que produziu na prova vencida por Tchaud, em 85'. Treceira força: Aforsunada, que tem o apoio do retrospecto e está bem na distância. Arpsul e Antologia equivalem-se como forças secundárias.

### PROGNÓSTICOS

**1.º Páreo, em 1.400 metros**  
Maco retornou correndo muito na prova vencida por saiso Verde em 86'. Confirmando tal atuação, venderá caro a derrota. Seu maior inimigo é Donatário, que volta muito bem movido e leva o reforço de Navid. Terceira força e muito perigosa a Florzinha. Os demais não agradam.

**2.º Páreo, em 1.300 metros**  
Naná retorna em boa forma e é muito superior a turma. Para nós dificilmente será derrotada. Pacová apresenta grandes melhoras em privados e com dirigia deverá formar a dupla vencedora. Terceira força: Zona Sul, ponto superior a Albainight tido como azar vivel.

**3.º Páreo, em 1.400 metros**  
Pitalos ganhou muito fácil em suas duas únicas apresentações entre nós e, ao que tudo indica, continuará a série. Set

**1.º Páreo, em 1.300 metros**  
Favoritismo absoluto de Toraya que conta com o imenso apoio do retrospecto e está bem situada na distância. Guy melhorou muito e pode surpreender. Na dupla, Cuidado com a Estephânia, que reapareceu correndo regularmente, mais não fazendo por ter sofrido prejuízos durante o percurso!

**2.º Páreo, em 1.300 metros**  
Vários são os concorrentes cotados à vitória neste equívbrado cotejo, notadamente Corby Glenn, Carpet Bagger, Aluac e Cossado, na ordem citada. Mas tem ainda o Arco e Flexa que apresentam melhora em privados e a qualquer hora pode triunfar com pule alta.

**3.º Páreo, em 1.300 metros**  
Cecily largou forte de carreira na anterior, razão de seu fraco retrospecto. Defenderá nosso ponto. Ourofredrika é "parona" mas de qualquer forma é inimiga pois caso não seja incomodada na vanguarda, poderá vencer de lago-a-lago. Fosca-All está sendo levada de imperdível, e Nossa B-neca é um bom azar.

**4.º Páreo, em 1.500 metros**  
Grace Girl ganhou disparada na turma de baixo e pode repetir com pule alta. Ultrônia, a sua maior inimiga e lógica para a formação da dupla, juntamente com Estanete ou Bankevile principalmente a primeira que melhorou muito em privado.

# CRÓIXE DORÉ A FÔRÇA MAIOR DA COMPETIÇÃO DO DESQUITE

**1.º Páreo, em 1.300 metros**  
Chica Bela melhorou uma enormidade e na última já foi ótimo terceiro. Confirmando, venderá caro a derrota. Veleirinha em chave com Sene, a sua grande adversária e nossa indicação para placê. Terceira força: Linguarda, ponto superior às demais.

**2.º Páreo, em 1.300 metros**  
Com o "forfait" de Estiraço, que seria o favorito, ficou muito "encardido" este páreo clássico. Vamos com o Mentolado, que vem de firme vitória e possui excelentes privados. Devonete na última, escoltou Momastre, em recorde e confirmando será grande inimiga. Profita, a terceira força, aparecendo Umbrô e Zoê, em chave com competidores do 2.º bloco, porém respeitáveis.

**3.º Páreo, em 1.300 metros**  
Estatuinha, agora livre da presença de Amarilla, venderá muito caro a derrota. Baal foi muito prejudicada na anterior e em corrida normal poderá surpreender e pagará bem. Pianola, Ferrenha e Elmeriana equivalem-se como forças secundárias.

**4.º Páreo, em 1.300 metros**  
Croixê Doré retorna amparada em firmes privados que, se confirmados na carreira, certamente lhe darão a vitória. Et'ô-le D'or vem de fracasso, mas tem carreira para reabilitar-se. Na dupla Cuidado com a Gretl que trabalhou para "roubar"... Magliani é ponto superior às demais.

**5.º Páreo, em 1.200 metros**  
Chica Bela melhorou uma enormidade e na última já foi ótimo terceiro. Confirmando, venderá caro a derrota. Veleirinha em chave com Sene, a sua grande adversária e nossa indicação para placê. Terceira força: Linguarda, ponto superior às demais.

**6.º Páreo, em 1.609 metros**  
Com o "forfait" de Estiraço, que seria o favorito, ficou muito "encardido" este páreo clássico. Vamos com o Mentolado, que vem de firme vitória e possui excelentes privados. Devonete na última, escoltou Momastre, em recorde e confirmando será grande inimiga. Profita, a terceira força, aparecendo Umbrô e Zoê, em chave com competidores do 2.º bloco, porém respeitáveis.

**7.º Páreo, em 1.300 metros**  
Estatuinha, agora livre da presença de Amarilla, venderá muito caro a derrota. Baal foi muito prejudicada na anterior e em corrida normal poderá surpreender e pagará bem. Pianola, Ferrenha e Elmeriana equivalem-se como forças secundárias.

**8.º Páreo, em 1.300 metros**  
Croixê Doré retorna amparada em firmes privados que, se confirmados na carreira, certamente lhe darão a vitória. Et'ô-le D'or vem de fracasso, mas tem carreira para reabilitar-se. Na dupla Cuidado com a Gretl que trabalhou para "roubar"... Magliani é ponto superior às demais.

### GRANDE FÔRÇA



Mentolado vem fazendo apreciáveis progressos e trô à lu na milha do clássico Lineu de Paula Machado contendo com espetacular trabalho.

### NA PONTA DOS CASCOS



Umbrô, que atua em chave com Zoê, perfila-se como uma das figuras de proa do "GP Lineu de Paula Machado", primeira competição da tríplice coroa do turfe gaúcho.

### POTRANCAS

A segunda prova em importância da tarde é a quinta, reunindo potranças de 2 anos sem vitória. Chica Bela, após uma fracassada exibição de estreia, reabilitou-se amplamente na pretéria, finalizando no quarto posto para Estrelina em 77'2, após liderar até os 300 finais. Confirmando, venderá caro a derrota. Sua adversária maior é Veleirinha, que estreou com ótimo segundo para Dale Linda em 76', levando ainda o precioso reforço de Sene, esta vindo de uma série de placês.

### VAI REPETIR

Ultrônia e Estanete vão ser as favoritas do quarto páreo, reservado a éguas nacionais de 3 anos com 2 vitórias. Nossa preferida, entretanto, será a Grace Girl, que ganhou com grande facilidade em seu reaparecimento, assinalando ótima marca. Caso venha a vencer como esperamos, sua pule não será inferior a 40 "pratas".

## Retrospecto para as corridas de hoje

NOME	JOQUEIS	CORC. DA PENULTIMA CARREIRA	COLORAÇÃO DA ÚLTIMA CARREIRA
------	---------	-----------------------------	------------------------------

**AVISO AOS SOCIOS** - A diretoria comunica que, atendendo a justas reclamações do quadro social, fará cumprir rigorosamente a exigência estatutária de não permitir o ingresso na Tribuna Social do Hipódromo se não aos que apresentarem sua Carteira de Identidade, o mesmo sendo exigido aos convidados, medida que se estende à entrada de automóveis.

**1.º Páreo:** (341) - PARTIDA AS 13.40 HORAS - 1.300 METROS. - (RECORD: PRINCESA MOURA, 80''). - PREMÍOS: NCR\$ 800,00, 200,00, 120,00, 80,00 e 40,00. - NACIONAIS DE 6 ANOS E MAIS IDADE GANHADORES ATÉ NCR\$ 3.400,00.

1-2 TORAYA	34 6	A. Santana	2.8 54 25-3 p.	Celita	87'-N M	2.8 54 30-3 p.	Astrakan	84'-N
2-2 BENEVAR	34 2	E. Souza (3)	2.8 54 3-3 p.	Plumirim	87'-N M	2.8 54 30-3 p.	Astrakan	84'-N
3-2 GUY	33 3	E. Perreira	4.0 33 8-3 p.	Plumirim	87'-N M	3.0 34 30-3 p.	Astrakan	84'-N
4-1 ESTEFHANIA	34 1	H. Cruz	4.0 34 1-3 p.	Desturto	87'-N M	6.0 34 30-3 p.	Astrakan	84'-N
5-2 EUNDEIRI	34 1	E. Machado	4.0 34 1-3 p.	Duvalle Bleu	84'-N M	5.0 34 30-3 p.	Astrakan	84'-N
6-6 PENDOR	33 4	L. Pagodes	7.0 33 2-3 p.	Celita	84'-N M	2.8 33 3-3 p.	Arpsul	87'-N
* HAL LIBA	34 7	F. Zozimo	2.8 54 25-3 p.	Pendor	86'-N M	1.8 34 20-3 p.	Arpsul	87'-N

**2.º Páreo:** (342) - PARTIDA AS 14.40 HORAS - 1.300 METROS. - (RECORD: PRINCESA MOURA, 80''). - PREMÍOS: NCR\$ 1.500,00, 375,00, 225,00, 150,00 e 75,00. - NACIONAIS DE 4 ANOS COM 2 VITÓRIAS.

1-1 ALLAC	36 4	L. Pagodes	6.0 36 5-3 p.	Don Rufino	87'-N M	8.0 36 7-3 p.	Pagoleno	87'-N
2-3 COSSACO	36 2	A. Oliveira	6.0 36 15-3 p.	Chapel	87'-N M	2.0 36 21-3 p.	Calumena	86'-N
3-3 CARPET BAGGER	36 4	E. Sacramento	2.0 36 21-3 p.	Calumena	86'-N M	7.0 36 29-3 p.	Estrelina	86'-N
4-4 EXTREMIST	36 3	H. Cruz	7.0 36 21-3 p.	Calumena	86'-N M	8.0 36 29-3 p.	Estrelina	86'-N
5-5 CORBY GLENN	36 5	L. Silva (3)	10.0 33 2-3 p.	Don Rufino	87'-N M	3.0 33 7-2 p.	Pagoleno	87'-N
6-6 RAZANET	36 8	E. Espinosa	3.0 36 3-3 p.	Mangrove	87'-N M	4.0 36 15-3 p.	Chapel	87'-N
7-7 ABOFKIR	36 9	T. Silva	3.0 36 15-3 p.	Manaratu	87'-N M	1.0 36 15-3 p.	Helenice	87'-N
8-8 ARCO E FLEXA	36 7	E. Perreira	6.0 36 21-3 p.	Calumena	86'-N M	8.0 36 29-3 p.	Estrondoso	86'-N
* ALBAFAR	36 1	A. Saliba	3.0 36 25-3 p.	Duvalle	87'-N M	1.0 36 25-3 p.	Abofkar	87'-N

**3.º Páreo:** (343) - PARTIDA AS 15.20 HORAS - 1.300 METROS. - (RECORD: PRINCESA MOURA, 80''). - PREMÍOS: NCR\$ 1.500,00, 375,00, 225,00, 150,00 e 75,00. - EGUAS NACIONAIS DE 4 ANOS SEM VITÓRIA.

1-1 CECILY	36 6	A. Santana	2.8 54 25-3 p.	Halilla	87'-N M	9.8 54 4-4 p.	Golden Lord	87'-N
2-3 LANTERNINHA	36 8	E. Cardoso	3.0 54 25-3 p.	Estrela	87'-N M	3.0 54 4-4 p.	Golden Lord	87'-N
3-3 OCHOPEDEIRADKA	36 10	O. Borsato	2.8 54 20-3 p.	Jordânia	87'-N M	2.8 54 4-4 p.	Golden Lord	87'-N
4-4 MAR-UBIA	36 4	H. Cruz	10.0 54 14-3 p.	Estrelina	87'-N M	2.8 54 25-3 p.	Halilla	87'-N
5-5 MARGAR	36 11	E. Machado	3.0 54 14-3 p.	Estrelina	87'-N M	2.8 54 14-3 p.	Golden Lord	87'-N
6-6 NERINA	36 3	A. Oliveira	1.8 54 14-3 p.	Estrelina	87'-N M	2.8 54 14-3 p.	Golden Lord	87'-N
7-7 FOSCA-ALL	36 5	L. Pagodes	11.8 54 14-3 p.	Estrelina	87'-N M	9.8 54 25-3 p.	Arpsul	87'-N
8-8 UBABRA	36 7	A. Espinosa	6.8 54 1-3 p.	Caballo	87'-N M	6.8 54 7-3 p.	Arpsul	87'-N
9-9 MANEIL	36 2	C. Albernaz	3.0 54 1-3 p.	Estrela	87'-N M	3.0 54 1-3 p.	Arpsul	87'-N
10-10 FELICITY	36 8	J. A. Machado	7.8 54 1-3 p.	Arpsul	86'-N M	11.8 54 4-4 p.	Golden Lord	87'-N
* URSULA BONECA	36 4	E. Souza (3)	6.0 54 1-3 p.	Arpsul	86'-N M	12.0 54 4-4 p.	Golden Lord	87'-N
* LIBRA	36 12	E. Oliveira	8.8 54 25-3 p.	Jarabá	87'-N M	6.8 54 4-4 p.	Golden Lord	87'-N

**4.º Páreo:** (344) - PARTIDA AS 16.00 HORAS - 1.500 METROS. - (RECORD: BERERE, 92'15''). - PREMÍOS: NCR\$ 2.000,00, 500,00, 300,00 e 200,00. - EGUAS NACIONAIS DE 3 ANOS COM 2 VITÓRIAS.

1-1 ULTRONIA	36 3	S. Machado	3.8 56 3-3 p.	Brux Piller	87'-N M	2.8 56 14-3 p.	Estrelina	87'-N
2-2 GRACE GIRL	36 6	A. Alrati	11.8 56 3-3 p.	Portuguesa	87'-N M	1.8 56 21-3 p.	Calumena	87'-N
3-3 ESTANETE	36 8	E. Perreira	5.8 56 7-12 p.	Devonete	84'-N M	4.8 56 21-3 p.	Golden Lord	87'-N
4-4 BANKVILLE	36 2	O. Borsato	1.8 56 25-3 p.	Crista D'Or	87'-N M	8.8 56 21-3 p.	Hay Tarantula	86'-N
5-5 SALOMAGRY	36 1	C. Albernaz	1.8 56 15-3 p.	Pianola	87'-N M	11.8 56 25-3 p.	Hay Tarantula	86'-N
6-6 CA-VA	36 4	O. Borsato	6.8 54 5-3 p.	Unlato	86'-N M	8.8 56 25-3 p.	Hay Tarantula	86'-N

**5.º Páreo:** (345) - PARTIDA AS 16.40 HORAS - 1.300 METROS. - (RECORD: MOMASTRE, 73'3''). - PREMÍOS: NCR\$ 2.200,00, 550,00, 330,00, 220,00 e 110,00. - EGUAS NACIONAIS DE 2 ANOS SEM VITÓRIA.

1-1 CHICA BELA	33 8	L. Silva (3)	8.8 58 28-3 p.	Dale Linda	86'-N M	4.8 58 5-4 p.	Estrelina	87'-N
2-2 LEIGUADA	33 9	A. Alrati	5.8 58 5-4 p.	Estrelina	86'-N M	5.8 58 5-4 p.	Estrelina	87'-N
3-3 AGUARIBAT	33 9	O. Ricardo	.....	Estrelina	86'-N M	.....	Estrelina	87'-N
4-4 VELEIRINHA	33 6	M. Vaz	.....	Estrelina	86'-N M	.....	Estrelina	87'-N
* SENE	33 4	A. Garcia	2.8 58 21-3 p.	Tagilla	87'-N M	2.8 58 1-4 p.	Estrelina	87'-N
5-5 LEIZENI	33 8	E. Perreira	8.8 58 7-3 p.	Abadyr	86'-N M	11.8 58 21-3 p.	Estrelina	87'-N
6-6 FREGATA	33 1	O. Borsato	8.8 58 10-7 p.	Flamarão	86'-N M	9.8 58 5-4 p.	Estrelina	87'-N
* CLOVRA	33 2	S. Machado	.....	Estrelina	86'-N M	.....	Estrelina	87'-N
* CLEOPATRA	33 7	A. Espinosa	10.8 58 10-7 p.	Plumirim	86'-N M	8.8 58 25-3 p.	Pianola	87'-N

**6.º Páreo:** (346) - PARTIDA AS 17.20 HORAS - 1.609 METROS. - (RECORD: BERERE, 99'15''). - G. P. LINEU DE PAULA MACHADO (1.ª PROVA TR. COROA) - PREMÍO: NCR\$ 4.500,00. - COLOAÇÕES SECUNDARIAS DE ACORDO COM O ÚNICO DO ARTIGO 83 DO CÓDIGO DE CORRIDAS - NACIONAIS DE 3 ANOS. - PESOS DA TABELA 1.

1-1 ESTIRACO	36 9	O. Borsato	1.0 56 31-3 p.	Proffito	87'-N M	4.0 56 12-10 p.	Luado	87'-N
2-2 PHOENITIDA	36 3	A. Oliveira	1.0 56 12-2 p.	Last Per	87'-N M	1.0 56 25-3 p.	Brux Piller	87'-N
3-3 ACENTUADO	36 6	A. Garcia	2.0 56 12-2 p.	Zoe	87'-N M	1.0 56 25-3 p.	Brux Piller	87'-N
4-4 KAIMO	36 13	E. Perreira	4.0 56 25-3 p.	Maratolado	87'-N M	3.0 56 5-4 p.	Malal Hué	87'-N
5-5 PROFITO	36 1	O. Santos	3.0 56 15-3 p.	Zoe	87'-N M	1.0 56 25-3 p.	Last Per	87'-N
6-6 MARVIN	36 12	M. Borsato	6.0 56 25-3 p.	Proffito	87'-N M	3.0 56 25-3 p.	Mentolado	86'-N
7-7 ZOE	36 7	A. Alrati	5.0 56 1-3 p.	Brux Piller	87'-N M	1.0 56 15-3 p.	Mentolado	86'-N
8-8 UMBRO	36 11	E. Perreira	1.0 56 1-3 p.	Brux Piller	87'-N M	1.0 56 15-3 p.	Mentolado	86'-N
9-9 DEVONETE	34 14	A. Espinosa	1.8 56 7-12 p.	Monissa	84'-N M	2.8 56 15-3 p.	Momastre	73'-N
10-10 SECHIBRE	34 2	O. Ricardo	1.8 56 21-2 p.	Zoria	87'-N M	2.8 56 15-3 p.	Momastre	73'-N
* MONTABERLO	36 8	C. Albernaz	3.0 56 25-3 p.	Proffito	87'-N M	6.0 56 25-3 p.	Mentolado	86'-N
11-11 DON GABRIU	36 4	R. Machado	1.0 56 7-3 p.	Proffito	87'-N M	6.0 56 25-3 p.	Momastre	73'-N
12-12 ACU-GUAPURUVU	36 10	Não corre	.....	Unlato	86'-N M	9.0 56 25-3 p.	Momastre	73'-N
* BROOK PILER	36 5	O. Perreira	5.8 56 15-3 p.	Brux Piller	87'-N M	1.0 56 1-3 p.	Hay Tarantula	87'-N

**7.º Páreo:** (347) - PARTIDA AS 18.00 HORAS - 1.300 METROS. - (RECORD: PRINCESA MOURA, 80''). - PREMÍOS: NCR\$ 2.000,00, 500,00, 300,00, 200,00 e 100,00. - EGUAS NACIONAIS DE 3 ANOS ATÉ 1 VITÓRIA.

1-1 INSTAUNDINA	36 9	L. Pagodes	2.8 36 25-3 p.	Brisco	87'-N M	2.8 36 4-4 p.	Amazilia	86'-N
2-2 PLANOLA	36 2	O. Silva	2.8 36 1-3 p.	Montabre	87'-N M	2.8 36 15-3 p.	Salomagy	87'-N
3-3 FERREIRA	36 1	A. Saliba	2.8 36 1-3 p.	Brux Piller	87'-N M	2.8 36 15-3 p.	Brux Piller	87'-N
4-4 CHAI	36 4	M. Borsato	2.8 36 25-3 p.	Brux Piller	87'-N M	2.8 36 15-3 p.	Brux Piller	87'-N
5-5 UMBRO	36 3	A. Oliveira	3.8 36 25-3 p.	Academy	87'-N M	1.8 36 7-3 p.	Mimosa	84'-N
6-6 ELMERIANA	36 8	A. Garcia	1.8 36 25-3 p.	Estrelina	86'-N M	6.8 36 4-4 p.	Amazilia	86'-N
7-7 CALPURNIA	36 4	O. Borsato	3.8 36 15-3 p.	Salomagy	87'-N M	2.8 36 15-3 p.	Grace Girl	87'-N
8-8 ABUDA	36 5	O. Nobre	10.8 36 21-3 p.	Grace Girl	87'-N M	3.8 36 4-4 p.	Amazilia	86'-N
* ESPAVIENTA	36 7	A. Dourado	2.8 36 21-3 p.	Grace Girl	87'-N M	8.8 36 25-3 p.	Brisco	87'-N

**8.º Páreo:** (348) - PARTIDA AS 18.40 HORAS - 1.300 METROS. - (RECORD: PRINCESA MOURA, 80''). - PREMÍOS: NCR\$ 2.000,00, 500,00, 300,00, 200,00 e 100,00. - EGUAS NACIONAIS DE 3 ANOS ATÉ 1 VITÓRIA.

1-1 CROIXE DORÉ	36 5	O. Borsato	2.0 56 25-3 p.	Bankville	87'-N M	6.8 56 21-3 p.	Grace Girl	87'-N
2-2 MAGLIANI	36 8	A. Oliveira	2.8 56 25-3 p.	Bankville	87'-N M	6.8 56 21-3 p.	Estrelina	87'-N
3-3 ZITELCA	36 9	M. Vaz	4.8 56 25-3 p.	Ultrônia	86'-N M	4.8 56 4-4 p.	Amazilia	87'-N
4-4 STIGLE BLUE	36 3	A. Espinosa	1.8 56 25-3 p.	Trux Piller	87'-N M	6.8 56 4-4 p.	Amazilia	87'-N
5-5 BROWN HORSES	36 4	E. Souza (3)	1.8 56 25-3 p.	Trux Piller	87'-N M	7.8 56 4-4 p.	Amazilia	87'-N
6-6 GUY	36 6	C. Albernaz	3.8 56 1-3 p.	Estrelina	87'-N M	6.8 56 1-3 p.	Estrelina	87'-N
7-7 NUBIA	36 1	R. Morais	1.8 56 1-3 p.	Parlatina	87'-N M	10.8 56 25-3 p.	Brisco	86'-N
8-8 ULTRALHA	36 2	L. Pagodes	2.8 56 15-3 p.	Catarama	86'-N M	1.8 56 25-3 p.	Pita	87'-N
* LA FITALGA	36 7	L. Pagodes	4.8 56 25-3 p.	Luado				



Quem, neste País, gostando ou não de futebol, não quer saber, com detalhes, quanto custará a participação do Brasil na Copa do Mundo? Em casa, no bar, nas ruas, nos hospitais, os torcedores, ávidos por notícias, discutem cifras e arriscam palpites em torno dos dólares que serão necessários. O repórter Fausto de Almeida, num trabalho de fôlego e visando apenas informar, conta hoje enquanto a CBD, através do seu Departamento Financeiro, orçou com minúcias, a tentativa do Brasil na conquista do tricampeonato mundial. Leiam e discutam, daqui por diante, com base matemática.



A exemplo dos estados-maiores nas guerras, à boca do túnel é quem comanda a execução dos planos táticos.

# Na rota do tri Brasil consome cinco bilhões

As despesas com a participação da Seleção do Brasil nas finais da Copa do Mundo foram orçadas em US\$ 1.179.214,00 quando a moeda americana estava cotada a NCr\$ 4,15, o que representa uma diferença, a menos, de NCr\$ 0,26 em dólar, pois atualmente é negociada na base de 4,41.

A estimativa de NCr\$ 4.898.738,00, portanto, já está sensivelmente ultrapassada, sendo superior a NCr\$ 5 bilhões.

Mas o presidente João Havelange não se mostra preocupado com o vulto das despesas, ainda que tenha de "cavar" o dinheiro, já que os cofres da CBD, com a responsabilidade de custear mais de três dezenas de outras modalidades esportivas, como nos campeonatos anteriores mobilizou os capitães de empresa e

empresários brasileiros, seus amigos, para conseguir os recursos

Isso tudo calculado no modesto padrão de vida dos brasileiros onde o salário-mínimo é precisamente de NCr\$ 156,00 mensais.

Como na Inglaterra, por exemplo, o menor salário é da ordem de NCr\$ 700,00 e o orçamento dos britânicos não atinge aos NCr\$ 25.000,00, chega-se a conclusão que o jogador mais bem remunerado do mundo é o brasileiro. Sobre tudo se vier a conquistar a posse definitiva do valioso troféu "Jules Rimet", pois a previsão de gratificação pelo feito atinge a apreciável soma de NCr\$ 2.070.500,00.

Melhor do que as palavras comprovam os números:

Quando uma política de fortalecer simpatias, a título de representação, foi reservada a verba de NCr\$ 16.000.000 destinada ao custeio de recepções, e lembranças, como as que foram oferecidas à delegação chilena que veio participar dos jogos-treinos.

## TELEFONEMAS E TELEGRAMAS

Os contatos com as entidades principalmente da Europa onde tem sede a FIG, para conseguir os adversários e providências para participação nas partidas finais da Copa do mundo são processados através de telefonemas e telegramas, hoje em dia bastante custosos, pelo que a verba destinada a essas comunicações mais urgentes atingirá a NCr\$ 8.500,00.

## VISTOS E DOCUMENTAÇÃO

Não menores são as despesas na obtenção de passaportes, vistos e fotografias, atestados e documentos necessários ao embarque dos 40 componentes da Delegação Brasileira, pelo que a despesa prevista foi de NCr\$ 7.000,00

## TRANSPORTES LOCAIS

Na rubrica "transportes locais" foram feitas com exatidão as previsões dos transportes dos jogadores em ônibus e automóveis, durante o período de treinamento e das exhibições da ordem de NCr\$ 50.000,00.

Nesta rubrica estão incluídas também as despesas com as conduções das delegações visitantes e kombis para os transportes do material esportivo.

## QUOTAS AOS VISITANTES

Tendo sido convidadas para virem se exhibir no Brasil as representações nacionais de quatro países, na base de NCr\$ 100.000,00 de quota livre para cada uma, a parcela atingirá ao total de NCr\$ 400.000,00.

## IMPÓSTO DE RENDA

Na conformidade da legislação vigente, incide no imposto de renda o pagamento das quotas às delegações estrangeiras, que obedecendo à tradição esportiva aceitam compromissos mediante o recebimento da compensação livre de qualquer despesa.

Do contrário, as despesas poderiam ser muito elevadas...

Já na apresentação dos argentinos a CBD recolheu o devido ao imposto de renda, na base de 33,33 por cento do pagamento efetuado, alcançando a rubrica exatamente de NCr\$ 133.200,00, correspondente aos 4 espetáculos.

## HOSPEDAGENS

Computando concentração e hotel, os valores para as hospedagens dos brasileiros nas diversas cidades atingirão a NCr\$ 460.000,00, pois só na Guanabara estão sendo gastos NCr\$ 90.000,00, em Pórtio Alegre NCr\$ 16.000,00 em São Paulo outros NCr\$ 16.000,00, e os restantes estão reservados para o período de estada no México.

Há que computar, igualmente a despesa com as hospedagens dos visitantes, sendo que com os argentinos também em Pórtio Alegre, mais NCr\$ 32.000,00.

## TAÇA "JULES RIMET"

A maior parcela está reservada ao pagamento de gratificações na hipótese de conquista definitiva do rico troféu "Jules Rimet".

Considerando o feito inédito, a CBD calcula em US\$ 500.000,00 a despesa com o prêmio final.

Na base do dólar a US\$ 4,15, modificado entretanto, a estimativa atingiu a alta quantia de NCr\$ 2.070.500,00.

## MOVIMENTAÇÃO NO MEXICO

As previsões de deslocamentos dentro do México para os jogos de treinamentos e também na hipótese de classificação para as quartas e finais em cidades diferentes, foram calculadas em NCr\$ 35.000,00.

A previsão fixou em mais NCr\$ 20.000,00 as despesas com o aluguel de veículos para servir à Chefa e Comissão Técnica nas prontas providências que se tornarem necessárias durante a permanência nas diversas cidades.

O presidente João Havelange, com todo o entusiasmo e confiança na exatidão da previsão orçamentária pela experiência que já possui, fez questão de não abrir uma rubrica normal em todo os orçamentos, a título de "diversos".



O sentimento de patriotismo nos militares não poderia faltar também nos triunfos esportivos, como atestam a explosão de alegria com a transmissão da notícia da conquista do segundo título mundial de futebol no Chile.



A alegria começa quando as "frras" entram em campo, sob serpentinas, até mesmo nos treinamentos como o registrado na homenagem aos operários no Estádio Proletário do Bañón.

## PREVISÃO DE DESPESAS

As despesas estão relacionadas em vinte e uma parcelas, assim discriminadas:

	NCr\$
1 - Ordenados	600.000,00
2 - Diárias	116.100,00
3 - Gratificações aos selecionados	439.000,00
4 - Passagens	344.182,00
5 - Movimentação	18.896,00
6 - Taxas de embarques	12.360,00
7 - Seguros	15.000,00
8 - Uniformes e material desportivo	63.000,00
9 - Excessos de bagagem e material	26.000,00
10 - Medicamentos	12.000,00
11 - Presentes e representações	16.000,00
12 - Telegramas e telefonemas	8.500,00
13 - Documentação e vistos	7.000,00
14 - Transportes locais	50.000,00
15 - Quota às equipes visitantes	400.000,00
16 - Imposto de Renda	133.200,00
17 - Hospedagens	460.000,00
18 - Hospedagens dos visitantes	32.000,00
19 - Gratificação pela conquista da "Jules Rimet"	2.070.500,00
20 - Movimentação no México	35.000,00
21 - Transportes no México	20.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>4.898.738,00</b>

O que corresponde a US\$ 7.179.214,00, calculado na base de NCr\$ 4,15.

## ORDENADOS

Verifica-se da minuciosa previsão orçamentária elaborada pela Tesouraria da CBD, que a média mensal só com salários dos atletas convocados é precisamente de NCr\$ 120.000,00.

Tendo o preparo e participação sido programado para um período de 150 dias, a estimativa atinge portanto um total de NCr\$ 600.000,00.

## DIÁRIAS

Mas além de salários, os jogadores e técnicos recebem diárias sempre que obedecendo ao regime de concentração, o que no serviço público civil e militar é compensado sob a denominação de tempo integral.

Essas diárias variam quando os recrutados excursionam ao exterior, como de praxe, passando de NCr\$ 20,00 para NCr\$ 30,00.

Com todas as minúcias possíveis, a previsão orçamentária da CBD discrimina, em parcela, para uma delegação de 30 pessoas, dos quais 22 jogadores e 8 técnicos e funcionários, o seguinte:

	NCr\$
63 dias no Brasil	37.800,00
87 dias no exterior	78.300,00
total dos 150 dias	116.100,00

## GRATIFICAÇÕES

Na hipótese de não virem a sofrer novas alterações na programação de jogos-treinos, anteriores às oitavas-de-final, o total de 11 exhibições e tomando por base a tabela usual de gratificações por vitórias, o total da rubrica atingirá a NCr\$ 439.000,00.

O cálculo foi feito para 30 pessoas, a razão de NCr\$ 1.200,00 por vitória dentro do território nacional, e de NCr\$ 1.500,00, quando no exterior, somando as respectivas parcelas NCr\$ 144.000,00 e NCr\$ 315.000,00.

## PASSAGENS

A programação incluiu jogos em Pórtio Alegre, São Paulo, Guanabara e México, dentro do Brasil, e os restantes já em cidades do México.

A CBD teve o cuidado de tomar por base o valor das passagens aéreas em linhas domésticas, com a conversão em dólar quando das viagens para o exterior, já então a delegação acrescida para 40 pessoas, incluindo os dirigentes amadoristas.

O total da rubrica é de NCr\$ 344.182,00, distribuídos em NCr\$250.226,00 para os jogos-treinos dentro do País e os restantes NCr\$ 93.956,00 para o exterior.

## MOVIMENTAÇÃO

Constitui uma parcela a parte a movimentação dos jogadores componentes da Seleção

de seus Estados para a Guanabara, quando chamados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais e de São Paulo, cinco vezes, para manterem convívio com seus familiares, durante o período de preparo no Brasil.

A despesa é da ordem de NCr\$ 18.896,00.

## TAXAS DE EMBARQUES

Ultimamente até no Brasil começaram a ser cobradas taxas de embarques nos aeroportos no valor de NCr\$ 3,00 por pessoa, em linhas domésticas, e de NCr\$ 10,00 nas internacionais.

O total da despesa atingirá a NCr\$ 12.360,00 dos quais NCr\$ 960,00 no interior do País e os restantes NCr\$ 11.400,00 no exterior.

## SEGURO

Para resguardar os patrimônios dos clubes e das famílias a CBD sempre custeou o seguro dos componentes da delegação, além do garantido pelas transportadoras aéreas.

Durante o período de prestação de serviços, os 30 componentes estão todos segurados, alcançando o prêmio exatamente NCr\$ 150.000,00.

## UNIFORMES E MATERIAL

Além da aquisição de três uniformes completos para apresentações condicionais, a CBD providenciou a renovação de todo o material esportivo, que já não apresentava bom aspecto.

Assim, foram adquiridos macacões, uniformes para jogos e treinos, bolas, chuteiras e sacos para transporte do material, tudo novo, atingindo essa despesa a NCr\$ 63.000,00.

## EXCESSOS DE BAGAGEM

O excesso de bagagem, constitui despesa normal tendo em vista ser indispensável o transporte de todo o material de jogo, medicamentos e alimentos de treinamento e a limitação de 20 kg por pessoa. Como o pagamento é calculado por kg na base do dólar, o cálculo de NCr\$ 16.000,00 para os despachantes não é exagerado.

## MEDICAMENTOS

Com todas as previsões e cautelas, em todas as próprias acompanhadas as delegações todos os medicamentos geralmente utilizados, uma vez que a assistência médica é permanente, sobretudo para enfrentar eventualidades fora do Brasil inclusive para pequenas cirurgias.

## REPRESENTAÇÃO

Em retribuição às homenagens que o futebol brasileiro sempre recebe quando sua representação nacional se exhibe no exterior, e se-

## Top Spin

Ed. Giffoni

### O PETROPOLE EM BUENOS AIRES

Ainda que o resultado esportivo da excursão do Petrópole a Buenos Aires não fosse adverso — dois derrotas contra 6 vitórias — a estada dos petropoleanos na Argentina não poderia ser melhor, tal o grau de hospitalidade demonstrado pelos cavalheiros dirigentes do Gimnasia y Esgrima, representado pelo incansável Juan Rovira, Secretário Geral dos Esportes, Carlos Falco, Diretor do Departamento de Tênis, Osvaldo Salgado, Juan Carlos Soccolowski, Giorganni e outros.

A caravana petropoleana foi cumalada de gentilezas, trazendo a melhor das impressões do colosso clube que é o Gimnasia y Esgrima, onde existem cerca de 30 quadras de tênis, mais de 300 tennistas militantes, 50.000 sócios e três sedes, que ocupam muitos hectares dentro da monumental Buenos Aires.

A viagem, que foi feita de ônibus até Montevideo e de avião na travessia do Prata, causou os nossos atletas, o que não desmerece a brilhante vitória do Gimnasia, onde militam muitos bons tennistas, como Rogério, Horacio Restari, Mastella, Jorge Rodriguez e Hector Pisani (estes, ótimos veteranos), Dorra Zallbauregul, etc.

Todos os jogos foram disputados na mesma sede que o Club, mantendo em Palermo. Uma assistência realmente muito grande se fez presente às partidas onde last, Adam aparecia. Na dupla de tennistas Flavio Lebuchen não houve lugar para os retardatários, na arquibancada. O interesse dos tennistas platinos era demonstrado pela presença de numerosos tennistas nessa assistência, com grande percentagem de representantes do sexo feminino.

As vitórias petropoleanas foram conseguidas através de last Adam (single e mista), Nadia Lima (single muito bem jogado contra Dorra Zallbauregul), Claudio Oliveira, Flavio Lebuchen e Maria Helena Kruel (mista) e outras duas duplas. Na modalidade veteranos o Gimnasia venceu todos as partidas, merecendo o alto padrão de jogo de Jorge Rodriguez e He-

tor Pisani. Os jovens tennistas Rovira e Restari possuem igualmente ótimas qualidades.

Outros detalhes: a caravana petropoleana tinha ônibus especial para seu deslocamento a qualquer hora, para cidade e arredores; um banquete de confraternização final foi o ponto alto das homenagens tributadas pela Diretoria do Gimnasia y Esgrima, no qual foi oferecido ao Petrópole um precioso troféu; aos acompanhantes e jogadores foram dados belos "souvenirs"; dois elementos incansáveis nessa excursão, na direção das suas representações: Ely Palma, pelo PTC, assessorado por João Guerra e Juan Rovira, pelo Gimnasia y Esgrima. Rovira era o homem dos sete instrumentos: cavalheiro, energético, pontual, jamais faltava ao clube, ao hotel ou ao ponto determinado de encontro; verdadeiro relógio de precisão. Um grande dirigente. Quanto a Ely Palma, que teve enormes problemas, principalmente no que tange a passagem de avião, na volta, dirigiu a caravana com muita dedicação e acerto.

A cidade de Buenos Aires, que podemos qualificar de monumental, foi revelação para muitos jovens, integrantes da equipe brasileira. O Parque Palermo não podia estar mais belo, com grande parte da população usufruindo suas instalações, que vão desde os campos de golfe até os locais bucolicos onde se vê namorados, antigos grupos de equitação, "teams" de rugby, baseball, futebol e um mundo de outras atividades tendo por palco a fantástica arborização e a relva sempre limpa e bem tratada; são quilômetros e quilômetros de parques floridos.

O destino casual Pisani levou-nos a conhecer um dos mais lindos clubes do mundo: O Nautico San Isidro. Um encanto de local, onde o verde dos campos se mistura com o colorido das águas de suas piscinas e o pitoresco de suas aristocráticas instalações. A primeira e, mais o Gimnasia retribuirá a visita do Petrópole.





INTERNACIONAL com Gainete, Edson Madureira, Pontes, Carbone, Jorge Andrade, Valmir, Bráulio, Sérgio, Claudiomiro, Paulo Cesar e Mosquito perdeu para a Celeste domingo último, por 1x0. Hoje com Dorinho no time, rubros só pensam em vencer.



GIGANTES — Bráulio, Claudiomiro (Inter) Lamas e Matosas (seleção do Uruguai) foram grandes no jogo do Beira-Rio. Hoje, no Centenário, lances como esse da foto deverão deliciar o público uruguaio.

# NOSSO CAMPEÃO VAI À FORRA HOJE NO ESTÁDIO CENTENÁRIO



O Grêmio, que joga hoje, embarcou ontem para Erechim. Antes do embarque pousaram para o DN: Valmir, Rubens, Adilson, Jodasinho, Breno, Flecha, Sérgio Lopes e Jadir.

## Tostão sente o olho e não joga hoje

A Seleção Nacional, aproveitando quase todos os jogadores convocados, voltará a jogar na tarde de hoje, no Estádio do Maracanã, ocasião em que o Brasil jogará com o Paraguai, equipe já desclassificada, mas que acedeu em colaborar com a CBD, por entender que o Brasil continua sendo, no continente Sul Americano, a equipe com maiores possibilidades de chegar ao título e, portanto, merece o apoio de todos os demais países.

RIO, 11 (Meridional) — Tostão sofreu novo impacto do olho, que se apresentou inflamado. Em consequência, o médico Lúcio Toledo levou o atleta, em um táxi-aéreo, para Belo Horizonte, a fim de ser ali examinado pelo dr. Geraldo Queiroga, que assistiu o atleta em Houston, durante a operação de retina. Na capital mineira, informou-se que Tostão sofreu um derrame na conjuntiva, que não tem qualquer ligação com a intervenção cirúrgica a que foi submetido. Contudo, a inflamação no olho incomoda o atleta.

## Grêmio tem parada dura hoje em Erechim

**Resenha esportiva Polar**  
HORAS, ÀS 21:00 HORAS  
canal 5  
PRÊMIO CÂMBIO

Na cidade de Erechim estará sendo desdobrada a mais importante partida da rodada pelo campeonato de classificação, uma vez que o Ipiranga vai receber o Grêmio, em jogo que deverá levar grande público ao reduto verde-amarelo da Capital do Trigo, pois além de sua grande torcida, é igualmente elevado o número de torcedores tricolores que costumam se deslocar em grandes caravanas, sempre que sua equipe predileta está atuando em cidades da região.

**CAPITÃO** — Carlos Alberto, segundo Zagalo, comandará o nosso selecionado diante do Paraguai.

MONTEVIDEU, 11 (de Jesus Afonso, nosso enviado especial) — Nunca, nos últimos tempos, um jogo de futebol entre equipes do Uruguai e Brasil despertou tanto interesse no público local, como este marcado para amanhã, no Estádio Centenário, entre a "Celeste" e o Internacional, campeão de Porto Alegre e uma das melhores equipes do Brasil.

O prelo tem características de revanche, pois há bem poucos dias esta mesma seleção, jogando na festa de aniversário do clube colorado gaúcho, venceu por 1 a 0, em prelo decidido nos minutos finais, vitória esta que ficou atravessada na garganta dos brasileiros, cuja equipe há muito não perde em casa, tendo mesmo batido pouco antes ao Selecionado do Peru e ao próprio Nacional, de Montevideu.

A equipe uruguaia, que depois de bater o Internacional jogou e perdeu para a Argentina, sendo modificada em alguns setores, voltará à sua formação inicial e vai receber os brasileiros com a mesma constituição que jogou lá no "Beira-Rio", a fim de que a revanche seja completa em todas as suas características.

O quadro do Internacional, que ontem realizou ensaio individual no Centenário, voltando à concentração no Vitória Plaza, não apresenta problemas para o seu treinador, Daltro Menezes, um dos nomes mais controversos do futebol do Sul do Brasil. Sabe-se, até, que estará mais uma vez atuando o extraordinário Dorinho, a maior figura do Internacional, cuja ausência no jogo de Porto Alegre, foi considerada como a causa preponderante da derrota frente à "Celeste Olímpica". A equipe gaúcha jogará com um sistema de 4-3-3, com três homens verdadeiramente de frente, visando com isto atuar de forma mais agressiva, na base da velocidade, para contrabalançar a maneira acadêmica e ao mesmo tempo de rápida troca de passes, executada com perfeição pela equipe uruguaia, o que tem sido fator principal em suas vitórias. Este estilo de jogo, aliás, surpreendeu ao Internacional, em Porto Alegre e acabou dando ensejo à marcação do gol que garantiu a vitória uruguaia.

O treinador Daltro Menezes, ouvido pela imprensa local após o treino, no Estádio Centenário, afirmou que o cotejo será sem dúvida alguma muito mais difícil do que o de Porto Alegre, principalmente agora que os uruguaio foram batidos pelos argentinos, que nem sequer estão classificados para a Copa e, portanto, precisam de uma vitória, por larga margem, a fim de contentar a totalidade de sua exigente torcida. Afirmou, entretanto, que não tem medo de enfrentar a "Celeste" pois, segundo suas palavras, quem tem medo, não sobe na vida. Além disso, afirmou que sua equipe não jogou tudo em Porto Alegre, mas que amanhã terá condições de enfrentar ao Uruguai de igual para igual, esperando apenas não ver o jogo decambiar para a virilidade em excesso, o que prejudicará o bom desenrolar das jogadas de ambas as partes.

Os dois quadros já estão definidos, devendo começar a partida da seguinte maneira: SELEÇÃO URUGUAIA — Mazurkiewski; Anchetá, Matosas, Bruñel e Ubiñán; Lamas e Madero; Losada, Gomez, Cubillas e Bareño.

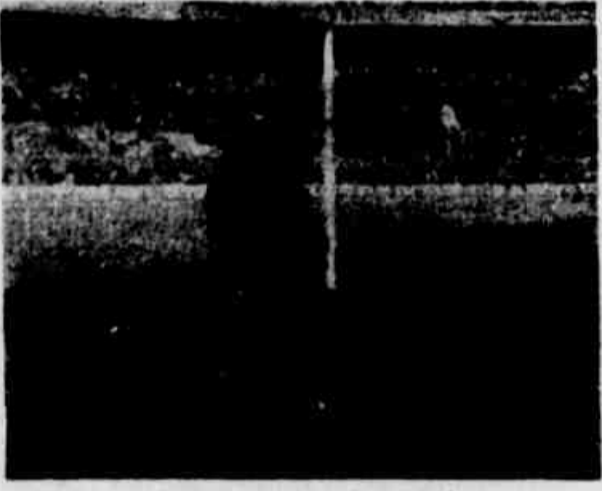
INTERNACIONAL — Gainete; Edson Madureira, Pontes, Valmir e Jorge Andrade; Carbone, Bráulio e Dorinho; Sérgio, Claudiomiro e Mosquito.

O prelo será dirigido pelo trio gaúcho, formado por Agomar Martins, juiz da FIFA, auxiliado por Orlando Simões e João Carlos Ferrari.

## BRASIL E ALIANÇA DECIDEM O TÍTULO

Vacaria está aguardando com grande expectativa a partida marcada para hoje entre as equipes do Brasil, local e do Aliança de Santa Rosa, decalva pelo título do campeonato Estadual categoria especial de amadores de 1969. A vantagem pode para o clube vacariense que se conseguir apenas o empate, alcançará o título. No primeiro jogo, disputado domingo último, em Vacaria, o Brasil foi o vencedor pela contagem mínima. Daí o empate hoje chegar.

O Departamento Técnico da Federação, encarado com seriedade e compromisso de hoje, designou as seguintes autoridades para controlar o jogo: juiz — Nazirino Pinzon e Ricardo Pisa.



MAZURKIEVSKI, o famoso arqueiro uruguaio estará na meta da Celeste.

### Campeonato Gaúcho

São os seguintes os jogos marcados para hoje pelo turno de classificação do campeonato gaúcho da Divisão Principal:

**Em Caxias do Sul**  
Internacional x Juventude  
Juiz: Abel Machado. Auxiliares: Gomerindo Silva e Gardvin Gertz.

**Em Passo Fundo**  
14 de Julho x Esportivo  
Juiz: Luiz Guaragna. Auxiliares: Edio Arent e Ivã Morel.

**Em Santa Maria**  
Internacional x Barroso São José  
Juiz: Carlos Martins. Auxiliares: Ivaldo Mench e José Carlos Von Mendgen.

**Em Pelotas**  
Farroupilha x Guarani  
Juiz: Roque José Gallas. Auxiliares: Nordeai Simões e Lázaro Muraro.

**Na Montalva**  
Cruzeiro x Pelotas  
Juiz: Jefferson de Freitas. Auxiliares: Davi Kapel e Lui Louruz.

**Em Santa Cruz**  
Santa Cruz x Brasil  
Juiz: Eli Nepomuceno. Auxiliares: Paulo Salazar e Paulo Iron Lopes.

### Grande Área

CORTES — Fala-se em cortes na seleção Nacional. A impressão que se tinha era de que Zagalo pretendia cortar somente elementos convocados por João Saldanha incluindo-se na lista o nome de Piazza, já escolhido pelo técnico anterior como o capitão da equipe. Era um novo técnico com ideias absolutamente diversas. Mas o tempo (que é sempre o melhor conselheiro) fez Zagalo pensar. Agora os nomes mais cotados são Rogério, Dirceu Lopes e Baldoqui ou Joel. O treinador encontra o caminho certo. Saldanha dizia que desejava onze feras porque a Copa do Mundo é uma guerra. Para oxalante pretendia um ataque eminentemente técnico. Já Zagalo reconhece que quanto à guerra o ex-técnico tinha razão. Mas objetivamente procurou dois "tanques" para a ofensiva: Roberto e Dario. Elementos de choque para poder haver briga na área do adversário. No entanto, ao que parece e felizmente, o treinador atual conserva um ponto-de-vista de Saldanha: quanto mais jogadores ecléticos no elenco, mais tranquilidade terá a seleção. Entre estes podem ser apontados meia-direita: Piazza, Everaldo, Pelé, Jair, Edu e Tostão. Piazza provou que pode jogar como libero, à frente dos zagueiros ou como homem de área; Everaldo pode, eventualmente, ser homem de meio-de-campo, encarregado da obstrução; Pelé, já foi cotado para a meia-cancha e é uma solução válida se o ano precisar ser feito pela direita (Gerson, Rivelino e Tostão são canhotos); Jairzinho poderá ser ponteiro ou ponta-de-lança; Edu atua nas duas pontas e Tostão, este sim, pode ser cotado para a meia-cancha, para a ponta-de-lança ou para a ponta-esquerda recuada, formando o terceiro como acontece agora com o aproveitamento de Paulo César. São todos jogadores que não podem ser cortados e que permitem, pela versatilidade, a construção de uma providência muito lógica: a inclusão de três arqueiros, como aconteceu no Pan-Americano no México quando Teté levou Sérgio, Valdir e Paulinho e usou dois, com Paulinho pronto para ser usado, como suplente, usando da conta do de Sérgio. Quanto aos cortes, Rogério e Baldoqui não têm condições físicas ideais e Dirceu Lopes vem perdendo o duelo para Gerson e Rivelino.

**Enio Melo**

**DN**  
PORTO ALEGRE  
DOMINGO — 12/4/70  
4º CADERNO